Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.881 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Regimen fallido

Estão eleitos presidente de São Paulo o conselheiro Rodrigues Alves, e vice-presidente o dr. Carlos Guimarães. Foram candidatos sem competidores; mas si os tivessem tido, o resultado seria o mesmo. O voto de ante-hontem exprime fielmente a vontade da maioria do eleitorado do Estado, filiada no partido republicano que está no governo, do qual foram candidatos aquelles dois eminentes paulistas. Não se diga, entretanto, que a successão governamental em São Paulo se verificou neste momento, o que seria excepção unica, sem intervenção do governo. Esta deu-se antes do pleito; evitou a intervenção militar, mas deu-se. São Paulo esteve ameaçado de sorte egual á que teve a Bahia, á que tiveram outros Estados, preparou-se para a resistencia, resistencia que é bem possivel fosse vencedora, mas afinal preferiu, no que não ha razão para censurar-lhe o governo e os proceres da situação, um accôrdo, accôrdo em que, si elles fizeram poucas concessões, fizeram sempre algumas ostensivamente, não se conhecendo as que naturalmente ficaram em segredo entre as partes contratantes. O accôrdo já foi uma intervenção. A eleição presidencial de São Paulo não ficou só entregue aos gestores da politica estadual, como coisa puramente estadual. Não. Nella se envolveu a União, como já dissémos. A abstenção da opposição foi resultado do gesto do governo da União, abandonando-a. Quasi que lhe foi imposta. Portanto, até em São Paulo, soffreu o regimen federativo, sinão golpe contundente ou ferida sangrenta, ao menos um arranhão que concorre para aggravar-lhe o mal de que está a morrer.

O Rio Grande do Sul é, como São Paulo, outro Estado que se gloria da sua autonomia e tem presumpção de governar-se a si proprio sem interferencia da União, da qual se gaba de não ter medo. Mas, que se está presenciando com o movimento em torno do general Menna Barreto, candidato das opposições contra a candidatura Borges de Medeiros? O partido democratico do Estado voltado para o presidente da Republica, instando com este para afastar a candidatura do seu ministro da Guerra. São autonomistas fanaticos, zelantes piedosos da intangibilidade do artigo 6°, que exclúe a intervenção, salvo os casos extraordinarios nelle taxativamente denegados, que estão a reclamar a intervenção do chefe do governo da União nos negocios da politica estadual afim de que lhes corra suavemente o pleito ou lhes seja mais facil e certa a victoria. Dizem elles que o que querem é apenas a retirada do ministro da Guerra, para que se não sirva do seu cargo em beneficio da sua candidatura. Mas, desse modo, revelam os situacionistas pouca confiança na sua força eleitoral no Estado, sobre a qual póde o governo federal, por intermedio do ministro da Guerra, exercer pressão que lhes seja prejudicial. Esquecem-se, todavia, que o que elles têm exigido e em parte obtido do presidente — declarações do general Menna Barreto, de que prefere, á presidencia do Estado, continuar na pasta da Guerra ao serviço do seu grande amigo marechal Hermes — já é uma intervenção da União em favor delles. E' uma demonstração de apoio por parte do governo federal. E' uma quebra da imparcialidade, é uma violação da neutralidade que aquelle governo, conforme o regimen, deve manter em todos os negocios dos Estados, mórmente na eleição dos seus governos.

Aqui, no centro, portanto, é que se resolvem as eleições de governadores ou presidentes dos Estados, e o Estado que alimenta a pretenção de as fazer por si tão sómente, sem cogitar do que pensa e do que quer o governo da União, expõe-se ao bombardeio, á chacina, á mashorca. Do norte ao sul, não vinga nenhuma dessas eleições sem o *placet* do presidente da Republica. Todos estão subordinados ao seu arbitrio. E é por isso que todos, opposições e governos, se voltam para elle, ou para pedir-lhe o seu apoio ou a defesa de seus direitos. E' por isso que lhe imploram a moralização do regimen sem attenderem a que nessa supplica está a propria condemnação do regimen.

E na realidade o regimen está condemnado, o regimen falliu. Não ha como concertal-o ou rehabilital-o. E tinha que fallir. Copiámol-o, sem attender a que as nossas tradições politicas e a nossa situação eram bem diversas das dos Estados Unidos quando o idearam e o organizaram os constituintes de 1787, empenhados em constituir um governo forte, respeitados os direitos e regalias das antigas colonias, novos Estados, direitos e regalias de que eram tão ciosos. Si aquelles mesmos constituintes norte-americanos se tivessem encontrado na situação dos nossos constituintes em 1890, sem duvida teriam feito obra diversa da que fizeram estes. As mesmas considerações que levaram aquelles a crear o Estado Federal, isto é, autonomia ou quasi soberania já existente das colonias, a independencia umas das outras, a situação, emfim, do paiz para o qual legislavam, fariam com que elles egualmente attendessem á situação do Brasil, grande imperio até á victoria da revolução republicana, paiz com um só povo de norte a sul, de leste a oeste, uno pela origem, pela lingua, pelas crenças e pelas tradições, governado intelligentemente pelo centro, centralizado politicamente, é certo, mas quanto á administração, amplamente descentralizado. Pelas mesmas razões por que instituiram nos Estados Unidos o regimen federativo, teriam apenas substituido o Imperio unitario pela America unitaria, procurando approximar, o mais possivel, as novas das velhas instituições, apenas accommodar estas á nova fórma de governo.

GIL VIDAL

Traços da Semana

Para o velho carioca do seculo passado, antes das avenidas e quando esta cidade não era mais que uma perdida, abandonada tapera, um monstro de sete guelas constituia a preoccupação de todos os dias. Era a febre amarella.

Doutos individuos se preoccuparam com a existencia do horrendo bicharoco. Muitos e excellentes mestres da sciencia, revolvendo autores e pesquizando nos laboratorios, propuzeram para a morte delle venenos de toda especie. E um bello dia, com a descoberta do mosquito perfido transmissor da febre, logo se concluiu que a verdadeira caça ao monstro era o assassinato impiedoso do mosquito.

Organizaram-se companhias, batalhões, brigadas de assassinos, com a incumbencia de procurar o detestavel insecto e comer-lhe os figados. Alguns combates bem succedidos puzeram a tropa inimiga, quero dizer os mosquitos, em cautelosa retirada. Esta immunda colonia, transformada depois, sem ruas lobregas, sem mosquitos e sem a febre amarella, passou a considerar-se uma succursal do Paraiso. Procuraram-n'a estrangeiros instruidos e, sobre ella, artistas conhecidos, como o sr. Clemenceau, escreveram periodos amaveis, que a fizeram impar de orgulho.

Dest'arte, estabelecera-se no Rio — que sei eu? — no Brasil inteiro, a certeza de que a febre não nos procuraria tão cedo, emquanto pelo menos, disciplinadas, adestradas, promptas ao primeiro chamado, as brigadas dos assassinos de mosquitos se mantivessem á mesa do orçamento.

Ora, ha poucos mezes, executando um principio de boa economia que não pretendo discutir, o governo enxotou do orçamento as brigadas. Tristes, abatidas, carregando os louros de passadas campanhas, ellas cairam no ostracismo: não sei se morreram á mingua.

Pois saibam, senhores, que o máo acto do governo tem agora o seu effeito inevitavel. Jornaes bem informados garantem que o monstro de sete guelas, o bicharôco, ahi está á nossa porta, espreitando, com o olho guloso cravado sobre o lombo desta população desguarnecida das suas brigadas. Entrará? Engulirá o Rio, sobre o qual, ha tantos annos, não tinha firmado o seu appetite? Os cariocas espantam-se, porque, sem as suas brigadas, sem os seus dedicados assassinos de mosquitos, esta cidade já se não póde considerar immunisada. Quebrou-se o cordão que a separava e protegia dos botes do animal. Daqui por deante, elle terá pasto largo, abundante e facil. E' só deitar a garra e apanhar.

Sobre tamanha ameaça que os horizontes escurece era necessario, imprescindivel, urgente, que se ouvisse o homem encarregado de velar pela saude do Rio. Esse homem é o dr. Carlos Seidl. Está com o espirito tranquillo. Não viu ainda o monstro; não lhe surprehendeu sequer os movimentos, que os jornaes annunciam em grandes titulos, como a berrar ao paiz que é preciso fugir do perigo e como se tivessem visto abertos para a população os circulos do Inferno, que são nove e foram contados pelo Dante.

Seria licito, mesmo a um leigo, indagar do illustre medico em que factos, em que supposições, em que doutrinas se firma o seu optimismo ácerca das coisas perigosas que os jornaes andam lobrigando. Elle mesmo attendeu a esse ponto da nossa natural curiosidade. O dr. Seidl não acredita na volta da febre amarella, porque está convencido de que os mosquitos, aquelles terriveis bichinhos para cujo exterminio se formaram as brigadas, já são hoje inoffensivos, já não têm o veneno doutros tempos, já cortaram, por assim dizer, relações com o bicharôco de que eram os timidos, mas decisivos auxiliares. Um mosquito não espanta ninguem; um mosquito é um amigo do homem que habita esta cidade. Livre de preoccupações de febre amarella, todos podemos abrir o cortinado, á noite, e deixar que o mosquito amavel nos vá zumbir ao ouvido coisas graciosas da sua existencia passada, consolando-nos dos muitos sustos de que foi o antipathico causador, das muitas colicas que nos provocou, do muito trabalho que deu ás energicas brigadas agora pelo governo retiradas do orçamento.

Por isto, neste momento afflictivo, em que, mesmo antes do café, pela manhã, os jornaes falam da febre amarella, todas as minhas sympathias são para esse calmo e socegado dr. Seidl, que nos dá a palavra de ordem quando outros não fomentam senão a desordem e a duvida. Um aperto de mão, forte e mudo, ao homem que nos reconcilia com os mosquitos!

Está, pois, reatada, entre nós e o mosquito, a amizade interrompida. Quando, ha alguns annos, eruditos investigadores descobriram que o malvado do insecto queria estabelecer-se na nossa casa, comer da nossa carne e beber do nosso sangue, o governo tomou medidas energicas e organizou as brigadas. Havia então uma sciencia exotica, uma sciencia exquisita, uma sciencia nova que affirmava: "Os mosquitos são inimigos do homem. Os mosquitos transmittem a febre amarella. E' preciso destruil-os."

Mas agora a sciencia é outra; outros os seus pesquizadores eminentes; outras as proprias circumstancias em que a febre costuma apparecer. E, portanto, em nome da verdade e da sciencia, faz-se a rehabilitação publica do mosquito!

Assim reflectindo, ponderando as coisas, examinando os acontecimentos, o governo mandou retirar do orçamento a brava gente que combatia os insectos, que os caçava nos capinzaes e lhes devorava os figados.

Agora, os jornaes gritam que a febre está para chegar. Por que? Porque ha muitos mosquitos na cidade; porque em Botafogo, que é um bairro *chic*, de gente tratada, já não se vê senão mosquitos e são os mosquitos que, pela manhã, dão os *bons dias* a todos, mettendo-se nos cortinados; porque, finalmente, por todos os paquetes da Mala Real, chegam ao paiz mosquitos inglezes, francezes, italianos, turcos, até chinezes, mettidos em alegres roupas claras, para passear na Avenida e observar os nossos habitos!

Mas é o director da Saude Publica quem nos tranquilliza a respeito dessa invasão. Os mosquitos não são perigosos. Foi-se-lhes o veneno. A febre não virá, trazida por elles. E esteja o povo quieto, que o sr. director, mesmo sem orçamentos, mesmo sem brigadas, zela pelo bem-estar da população inteira.

Não ha quem, depois de tão excellentes declarações, tenha sustos e vexames. Confesso que, pelo máo habito de ler jornaes, estava acreditando na febre e imaginava o que a febre seria, e o que o estrangeiro — e o que a Argentina! — não diria della! Recolho-me, porém, a um suave e consolador optimismo. Já passeio, já como, já bebo, já fumo e faço tudo o mais confiante na Providencia Divina, que é a providencia tambem do sr. director.

Deste santo estado d'alma participa o governo, para quem bem mais perigosas que a amarella são as febres politicas. Cuidemos antes da Bahia, do Rio Grande, do Espirito Santo, onde as febres são vermelhas, sanguinolentas, fataes!

E desta fórma, afundando no melhor dos socegos, mandemos bugiar os jornaes que dizem coisas ferozes contra os mosquitos!

Costa REGO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia esplendido, o de hontem, como ha muito não temos: fresco, sem sol violento e grandes ameaças de chuva. A temperatura oscillou entre 26°,3, e 23°,2.

HONTEM

INTERIOR — Houve na praia da Lapa, uma dupla scena de sangue.

• O presidente da Republica compareceu a uma festividade militar.

• Falleceu hontem o commandante De'amare.

EXTERIOR — Os embaixadores da Inglaterra, Russia e Italia, em Paris, conferenciaram com o sr. Poincaré.

• Os embaixadores da França, Inglaterra e Russia, em Roma, tambem conferenciaram no palacio Farnese.

• Foram executados em Pekim cem ladrões.

• Foi eleito para o Senado francez um radical-socialista.

• Foi organizado o novo gabinete paraguayo.

• A Camara argentina resolveu empregar a força publica para obrigar certos deputados a comparecerem ás sessões.

• O sr. Abel Botelho foi banqueteado em Buenos Aires.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Indiana" para Dakar e Genova; "Amiral Duphné", para Victoria, Bahia, Dakar, Leixões e Havre; "Siamese Prince", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Ribeiro de Araujo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Palmyra de Araujo Cunha, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Francisco Gonçalves, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

d. Otto de Alencar Silva, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Virginia Monteiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição, S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, ás 7 horas;

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, ás 7 horas;

Boa. Loj. Cap. ás horas do costume.

Secção Livre

Publicamos:

Dentista.

Pedido.

Pinto Lucena & C.

Attesto.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Hydrocele.

Loterias da Capital Federal.

Dentição das creanças.

Aviso.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company, Limited.

Aguas virtuosas de Lambary.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *O romance de um moço pobre*.

Palace-Theatre — Variado programma.

Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*

Cinema-Theatro Rio Branco — *Os milhões do inglez*.

Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*.

Cinema Parisiense — Majestoso programma.

Cinema Avenida — Bellos films.

Cinema Odeon — Magnifico programma.

Cinema Paris — Programma esplendido.

Cinema Ideal — Sensacional programma.

Esse sr. general Sotero de Menezes está positivamente causando um grande mal ao Exercito, si é que nós ainda possuimos uma instituição militar com esse nome e da qual fizeram parte, num tempo que para sempre se foi, uns sujeitos sem patriotismo e sem disciplina que se chamaram Andrade Neves, Osorio, Caxias e Floriano Peixoto. A cada epoca a sua physionomia social, já dizia o sr. de La Pallice: obedecendo ao preceito, nós possuimos a nossa, certamente a mais importante de quantas têm atravessado a nossa historia, cheia toda ella, desde Feijó, de feitos darmas legaes, agindo sob a ordem civil, numa absoluta differenciação do que foi a construcção politica de quasi todas as nações latino-americanas.

E a importancia do momento está justamente no facto de entenderem alguns dos nossos generaes da actualidade que essa chamada ordem civil não é outra coisa sinão atrazo de educação social, por isso que não pode existir nada de mais solemnemente demonstrativo de cultura e civismo do que o canhoneio das nossas metropoles commerciaes, onde seja preciso estabelecer o dominio dos validos do poderoso presidente Hermes da Fonseca. Dizemos alguns dos nossos generaes, porque não só o marechal Hermes felicitou o sr. Sotero pelo brilhante feito do bombardeio de S. Salvador, mas tambem o sr. Menna Barreto, que enxergou na conducta do inspector da 7ª região em 10 de janeiro uma attitude ponderada e patriotica.

Ora, o grande general Sotero, ao pronunciar um discurso em agradecimento á manifestação que a scabrada lhe fez em S. Salvador, descompoz os politicos bahianos que não afinam pelo diapasão do ex-ministro da Viação, descompoz o Supremo Tribunal, descompoz todo o mundo que lhe incorreu nas santas iras e concluiu affirmando que, considerando o canhão o unico meio de livrar o sr. Seabra dos seus inimigos, delle usou e disso se considera muito orgulhoso.

Não se póde exigir mais para demonstração absoluta do grão a que chegámos na desordem, no desregramento mais clamoroso e absoluto, na inversão mais condemnavel de todo o mecanismo constitucional do paiz. Pois deante de coisas dessa ordem, nem só o presidente da Republica não tuge nem muge, como ainda o general ministro da Guerra acha de bom aviso tambem nada dizer, de sorte que não se póde negar a ss. eex. a connivencia nos criminosos destemperos do general Sotero de Menezes, aggravados ainda mais com os insultos ao Supremo Tribunal Federal, a culminante expressão da mais lidima justiça do paiz.

Entretanto, e em que pese á humilhação do nosso patriotismo, a Republica Argentina offerece exemplos bem mais abonadores da sua cultura e da sua ordem social: ainda ha dias o presidente Saenz Peña fez vir a toda a pressa da provincia de Cordoba a Buenos Aires, transferindo-o immediatamente de região militar um general do Exercito argentino que se estava immiscuindo na politica daquella provincia.

E é um simples civil que assim procede, o dr. Saenz Peña, cuja unica segurança no cargo que exerce de presidente da Republica repousa no patriotismo dos seus concidadãos, no voto que lhe deram para a sua elevação ao poder e na dignidade com que conduz a sua terra de modo a que ella não desmereça da sua physionomia moral, conquistada através de um longo esforço conjugado de todas as suas energias sociaes.

Escusa accrescentar que o general em questão não desobedeceu á ordem do presidente Peña, e a estas horas já deve estar entregue exclusivamente ás suas occupações militares, deixando a politica da provincia de onde foi retirado entregue aos seus elementos naturaes. Vá o marechal Hermes fazer o mesmo com o sr. Sotero ou com um desses generaes que o sr. Menna estimula com a sua paixão de velho official politico, para ver o que lhe acontece, apesar dos seus bordados de marechal! Para prova disso ahi está a propria volta do general bombardeador para o theatro das suas façanhas, a metropole commercial de S. Salvador, volta que o marechal bem sabe em que condições se operou.

Nesses casos, nós estamos deante de um facto sem exemplo em toda a historia do paiz, neste e no regimen decaido, e o que delle resulta, numa colossal enormidade, é que com a quebra da autoridade do presidente da Republica, se liquida a nossa reputação de nação mais bem organizada da America do Sul. Porque, no presente, somos unicamente um paiz de inversões politicas e sociaes, sem direito, sem marinha, sem exercito, sem nada...

O ministro da Fazenda concedeu o despacho, livre de quaesquer direitos, na Alfandega de Santos, do aeroplano importado pelo aviador brasileiro Eduardo Chaves e destinado a experiencias, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 90 dias, para reembarque do alludido apparelho, sob pena de pagar os direitos que devidos forem, si o não fizer.

O já famoso tenente Propicio declarou á sua chegada a S. Salvador que, si lá estivesse quando o *Habsburgo* se fez de viagem para esta capital, não consentiria que o dr. Aurelio Vianna nelle tomasse passagem. Infelizmente para o perigoso arruaceiro, o segundo substituto legal do governador da Bahia póde chegar são e salvo ao Rio de Janeiro, e a mesma sorte parece estar destinada ao conego Galrão, de modo que o Supremo Tribunal vae ouvir da propria boca dos dois grandes perseguidos pelas arruaças dos seabreiros a verdade inteiriça sobre os seus criminosos movimentos e essa outra verdade, por assim dizer mais necessaria, ácerca da conducta do governo federal illaqueando, com o maior desplante a boa-fé dos mais altos juizes do paiz, com aquella historia das garantias que não facultou a nenhum dos dois substitutos legaes do governador do Estado.

Bem que de uma audacia revoltante, essas declarações do insignificante pau-mandado do sr. Seabra e do tenente Mario Hermes vêm a talho de foice para demonstrar mais uma vez a situação a que chegou a Bahia, porque ninguem será capaz de admittir que um simples tenente do Exercito, onde quer que haja ordem e disciplina, e juizo, e senso-commum, e dignidade social e politica, tenha o desaforo de obstar a que determinado cidadão se locomova para obedecer a uma requisição imperiosa da mais alta justiça do paiz.

Só no Brasil isso se observa, e para que chegassemos a esse humilhantissimo estado foi preciso que attingisse a presidencia da Republica o marechal Hermes da Fonseca, parece que já hoje esquecido de tudo quanto na sua classe se pratica em materia de hierarchia e ordem disciplinar. Em todo o caso, o que disse o tenente vem engrossar ainda mais a serie de razões que têm de agir no animo do Supremo Tribunal para que o *habeas-corpus* seja concedido sem mais dilações, mesmo porque a obra sanguinolenta da seabrada já vae bastante adeantada para que se lhe não opponha um paradeiro necessario.

Basta de crime e de mashorca. A Bahia precisa ser reintegrada na ordem constitucional de que a foram retirar os canhões do Exercito, sob a imposição do general Sotero de Menezes. E si o governo federal não o faz, porque para o marechal Hermes valem muito mais as ambições desmarcadas do seu filho do que a honra politica da Republica, que o Supremo se decida a ordenal-o, numa serena affirmação da majestade da sua funcção de valvula de segurança dos brios e das liberdades publicas.

Afinal a prosapia dos Propicios já se vae tornando de uma irritante inconveniencia, e é preciso pôr-lhe cabo, seja lá de que maneira fôr: o paiz não póde mais estar á mercê dessa corja de arruaceiros que se prevalecem dos galões do Exercito para cobrir com elles os crimes mais condemnaveis contra tudo quanto ainda resta do orgulho nacional.

O ministro do Interior recebeu ante-hontem o seguinte telegramma da Bahia:

"Reunidos os presidentes dos conselhos municipaes da capital, Itaparica, Abrantes, Matta e Alagoinhas, membros natos da junta apuradora das eleições do 1° districto, sob a presidencia do juiz federal e secretariado pelo escrivão competente, acabamos de proceder á apuração da eleição para deputados e renovação da Camara, expedindo diplomas aos seguintes candidatos eleitos:

Mario Hermes, 5.637; dr. Miguel Calmon, 5.461; dr. Joaquim Pires, 5.086; dr. Octavio Mangabeira, 4.841; João Propicio da Fontoura, 4.773; dr. Freire de Carvalho Filho, 4.761.

Foram tambem votados os seguintes candidatos: dr. Pedro Lago, 4.019; dr. Francisco Drummond, 888, e outros.

Affirmamos a v. ex. que nesta capital, no edificio designado pela lei, sómente funccionou a junta apuradora de que somos os membros natos. Os trabalhos correram sem protesto perante assistencia numerosa. Respeitosas saudações. — *Lauro Villas Boas*, presidente; monsenhor *João Gonçalves da Cruz*, *Manoel Cyriaco Simões*, *Vicente de Moura*, *Fernando de Souza Almeida*, padre *José Alfredo de Araujo*."

Já se prepara na Imprensa Nacional uma manifestação ao sr. Armento Jouvin. O homem faz annos no dia 22, e, afim de que esse facto seja auspiciosamente festejado, marcou-se que cada operario terá uma contribuição obrigatoria para a offerta do presente das praxes. Essa contribuição, segundo nos mandaram dizer, é na importancia de quatro dias de trabalho. Um sr. Machado é quem distribue as listas.

E' impossivel que o ineffavel cidadão director não saiba dessas coisas. Mas, que fazer? Neste governo, a popularidade dos graúdos é feita assim, com o suor dos pequenos.

A antiga fabrica de amendoas do sr. J. Lipiani, estabelecida á rua de S. Pedro, está distribuindo como brinde annual, pelos seus freguezes e amigos, um lindo kalendario para cinco annos, do qual recebemos um exemplar que muito agradecemos.

Na parte superior do kalendario, que tem no centro um pequeno thermometro, vê-se o Vesuvio e o Pão d'Assucar, as bandeiras italiana e brasileira e os retratos do rei da Italia e do presidente da Republica, sendo esta parte feita com as cores nacionaes e artisticamente disposta.

Um bello presente de anno, que tem sido procurado com o maior interesse pelos amigos daquella acreditada firma commercial, que vem de receber o commercio brasileiro na Exposição de Turim, como seu delegado.

REGISTRO LITERARIO

"Theses Inauguraes", do dr. R. Chapot Prévost.

E' o primeiro trabalho do medico, pois que o cirurgião dentista já havia aureolado o seu nome illustre com uma série de contribuições scientificas, recebidas com applauso e com louvor por varias sociedades sabias, não só do paiz como do estrangeiro. Vasada em um volume de 253 paginas, versa a brilhante monographia do dr. Chapot Prévost sobre o "diagnostico e tratamento dos tumores intra-craneanos".

Do merecimento desta obra diz melhor do que as minhas palavras sem autoridade a approvação distincta com que foi a mesma coroada pela congregação da Escola de Medicina. A mim cabe sómente admirar a tenacidade, o talento, o amor proprio e as brilhantes qualidades de espirito e de coração de um companheiro dos bancos escolares, cuja affectuosa amizade cultivo com desvanecimento e com carinho, ha já quasi cerca de trinta annos.

Uma feição sobremodo sympathica da nobre alma de Rodolpho Chapot é o seu empenho constante e obstinado em seguir, como quem exerce religiosamente um culto, a trajectoria luminosa de seu inesquecivel irmão — aquelle saudoso typo de apostolo e de lutador, austero e incorruptivel, cuja vida foi um bello e fecundo exemplo de coragem, de abnegação, de bondade e de energia, illuminadas ao mesmo tempo por um grande caracter e uma intelligencia peregrina.

A dedicatoria das *Theses* á memoria querida de Eduardo Chapot Prévost é bastante significativa e eloquente. A escolha do assumpto que serve de thema á dissertação é, ainda, uma homenagem naturalmente prestada á tradição do profissional illustre que tanto honrou e elevou os creditos da cirurgia brasileira.

Materia difficil e sujeita á controversia dos doutos, foi, por isso, preferida por um estudioso e competente, cujo espirito se não compraz em ventilar assumptos de somenos importancia e sobre os quaes já esteja dita a ultima palavra dos mestres. Isso faz avultar a obra do observador e do scientista, que mais uma vez se recommenda por um trabalho original e de raro merecimento, posto que sem ousadias aventurosas, ou talvez por isso mesmo, quando com cautela e prudencia prescreve que a intervenção cirurgica, nos casos dos tumores intra-craneanos, só deve ser baseada em diagnostico preciso.

A outros a tarefa de analysar a obra já laureada pelos competentes na especialidade; a mim só cabe registrar os triumphos do amigo, juntar as minhas palmas ás de todos os que o applaudem, e fazer sinceros votos para que chegue á sua gloria, na nova carreira que abraçou, á mesma culminancia a que attingiu a gloria de seu irmão.

* * *

P. S. — Dedicada especialmente ás letras, contra as quaes se vae cada vez mais accentuando o odio instinctivo e defensivo dos dominadores do dia, não póde esta secção deixar de erguer tambem o seu protesto contra a destruição das bibliothecas que, concomitantemente com o arrazamento dos prélos jornalisticos, está sendo levada a offeito nos diversos Estados da Republica pelos regeneradores de espada á cinta.

Ao incendio da bibliotheca da Bahia, operado por um bando de criminosos repellentes acoroçoados pelo governo, seguiu-se a destruição da do *Diario de Pernambuco*, pela policia de bandidos de um general academico.

Ahi se encontram equiparadas na gloria das duas façanhas, as personagens invertidas de Cesar e de Sotero.

Do conquistador das Gallias e vencedor de Pompeu é sabido que nunca destruiu bibliothecas, nem fez da usurpação politica um instrumento da tyrannia. Conta-se, pelo contrario, que soube pagar com lagrimas um generoso tributo á sorte do seu rival, e que abdicou a dictadura, decretando leis tendentes ao restabelecimento da ordem publica, reduzindo as dividas das classes pobres e chamando do exilio os desterrados e os filhos dos cidadãos proscriptos pela ferocidade de Sylla. Tendo celebrado quatro triumphos em Roma, em todos elles se houve de maneira a não ferir os melindres dos seus adversarios politicos. Dominador do mundo, afinal, *Imperator, Consul, Dictador* e *Prefeito dos Costumes*, ainda assim transigiu com os sentimentos republicanos da sua patria; e tal foi a indignação produzida pelo crime que o victimou, que o Povo Romano impressionado deante da sua toga ensanguentada, deixou-se arrebatar pela eloquencia de Octavio e correu a lançar fogo ás casas dos conjurados. Impiedoso contra o inimigo estrangeiro, que sabia vencer com gloria e em combates leaes, era, como politico, generoso e habil, tolerante, astucioso, prudente, conciliador e magnanimo.

Não lhe soffre o parallelo — nem mesmo o da caricatura com o original — o Cesar de bobagem, que faz destemperadas arengas e tem o seu quartel ás margens do Capibaribe, disposto a enxovalhar a nossa civilização e a tudo tomar de assalto, desde a Academia de Letras até os congressos estaduaes.

O regenerador bahiano deste momento não desmerece do seu homonymo historico: si guarda ainda, na tez bronzeada do corpo, alguns dos caracteres physicos ancestraes degenerou lamentavelmente da sua nobilissima estirpe oriental.

O Ptolomeu egypcio recebeu tambem o cognome de Sotero (*o Salvador!*) — não por que houvesse bombardeado uma cidade da sua patria, e sim por um acto de nobreza e de generosidade, qual o dos soccorros que mandou prestar aos habitantes de Rhodes, empenhados em luta desegual e precaria contra os soldados de Demetrio.

Mas onde o traço da degeneração se accentúa mais fundo e vivaz, como um desmentido comprometedor das leis do atavismo, tão apregoadas pela sciencia moderna, é no antagonismo dos feitos e das proezas que assignalam a benemerencia dos dois heróes: o Sotero egypcio *foi o fundador da bibliotheca de Alexandria*, dotada por elle com cerca de setecentos mil volumes; ao passo que o sotero brasileiro...

"O' que não sei, de nojo, como o conte!"

O. DE.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou nos dias 1 e 2 do corrente a quantia de 212:711$191.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 221:074$055.

Pelo Ministerio da Fazenda foram remettidos ao tribunal de Contas, para os devidos effeitos, os decretos abrindo os creditos de 24:130$, para pagamento á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de premio pela construcção da barca *Terceira*, em seu estaleiro de Nictheroy, e de 2:410$023 supplementar á verba 12ª — Casa da Moeda — do exercicio de 1911, para pagamento do augmento de despesa com o pessoal respectivo.

O ministro da Fazenda vae mandar expedir carta-patente a Ricardo Augusto Beato, para negociar em joias e gramophones, por meio de sorteios.

O ministro da Fazenda concedeu seis mezes de licença ao 2° escripturario da Alfandega de Manáos, Eugenio Frazão, e 90 dias ao guarda-mór da Alfandega de Porto Alegre, Hermita de Barros Pimentel.

DE S. PAULO

Julgamento de um deputado

S. PAULO, 1 de março 912. — (*Do nosso correspondente*). — Partiu hoje para Piracicaba, onde deve comparecer, amanhã, perante o Tribunal do Jury daquella comarca, o deputado estadual sr. Antonio de Moraes Barros, filho do fallecido senador Manoel de Moraes Barros e sobrinho de Prudente de Moraes. Não vemos que haja qualquer coisa de extraordinario, de excepcional, de admiravel no facto de um representante do povo, no exercicio pleno do seu mandato, ser julgado por seus pares, por um delicto que se lhe imputa e que, ao envez de o rebaixar no conceito dos concidadãos, pelo contrario, o eleva, tornando-o alvo da sympathia geral.

E' o caso do deputado Moraes Barros. Mas a nobreza da sua acção está principalmente na insistencia quasi atrevida com que se quiz processado, abrindo mão das suas immunidades e declarando, peremptoriamente, a seus collegas da Camara, que muito o offenderiam si negassem o pedido de licença para o processo. Quando chegou á Camara o officio da competente autoridade judiciaria, era unanime a resolução: negar-se-ia licença.

Não era um expediente immoral, nem o alvitre escandalizava as tradições e a praxe. O delicto, pelo qual se processava o deputado Moraes Barros, estava perfeitamente ligado ao exercicio do seu mandato politico. De mais a mais, não era um crime que houvesse causado abalo social e cuja punição se impunha sem delongas. O delicto do sr. Moraes Barros abalara, quando muito, um braço da sua victima, desarticulado sob a acção violenta de um *peroba*...

O caso foi assim: o deputado Moraes Barros era constantemente provocado por um chefe da opposição local, tenente-coronel José Basilio de Camargo, cidadão musculoso, espadaudo e reforçado. De uma feita, a provocação foi demasiada; passando rente á sua pessoa o deputado Moraes Barros, o chefe politico escarrou, com estardalhaço, arremessando o producto da sua momentanea pulmoeira aos pés do deputado.

Este fez o que faria, em seu caso, qualquer homem de brio: descarregou a sua solida bengala no insultador. Ao que parece, o cacete do deputado Moraes Barros, visto que a nenhum homem que espanca é dado medir e calcular a violencia e o numero de golpes, girou varias vezes no ar, descendo e subindo outras tantas, até que um terceiro interviesse. O coronel ficou realmente machucado.

Eis o motivo que leva o deputado Antonio de Moraes Barros ao plenario da sua terra. Já se prevê que o seu julgamento será uma consagração, realçada pela espontaneidade com que elle, podendo sem desaire encolher-se na concha das immunidades que a lei lhe confere, preferiu comparecer altivo e nobre perante o jury de Piracicaba, como qualquer dos seus mais modestos eleitores.

A defesa de Moraes Barros será feita pela palavra fluente de Cincinato Braga, seu grande amigo e correligionario. — C.

O Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal na Bahia o credito de 745:335$ para pagamento de juros e amortização dos emprestimos de 1807, 1909 e 1910 e da divida interna quanto ás apolices do 2° semestre do anno passado.

Pingos e Respingos

Dizem telegrammas de Paris que o capitão Berry, depois de uma bella experiencia de um aeroplano atirou-se em um pára-quedas, da altura de 1.500 pés, chegando ao sólo absolutamente incolume.

São realmente admiraveis a ousadia e a sorte do aviador, tanto mais quanto é infinito o numero dos individuos que caem, não de 1.500, mas de quatro pés e não se levantam mais...

* * *

O Pará bateu o *record*, não ha duvida.

Os jornaes de hontem publicam um telegramma collectivo dos intendentes de todas as cidades, felicitando o marechal presidente pelo anniversario de sua eleição, data que escapou aos mais famosos chaleiras cariocas.

O ultimo intendente da lista é o de Igarapéassú, o sr. Cesario Doce.

Guardem este nome; na época que atravessamos de doce cesarismo o intendente de Igarapé, etc., promette ir longe.

* * *

"Vae ser hoje acclamado o general Dantas Barreto, chefe do partido governista"

(Telegramma do Recife)

Seu tempo á tôa não gasta
O homem da situação,
A espada já lhe não basta:
Vae ter agora o bastão.

* * *

— Então como foi esse reconhecimento do Getulio dos Santos?

— Muito simples; foi pelo moderno: um passo de capoeiragem. Hoje nesta Republica das *letras*, quem não souber o jogo não arranja nada.

* * *

Um telegramma da Bahia dando o resultado da apuração do pleito para deputados federaes dá como eleito o dr. Propicio da Fontoura.

— Mas o tenente é doutor?

— De certo, como o Raphael é doutor em *meetings*, e empastelamentos.

* * *

O dr. Carlos Barbosa, governador do Rio Grande do Sul telegraphou ao marechal Hermes garantindo que a *Reforma* não corria perigo de ser empastelada.

Em lingua pernambucana: a *Reforma* está em boas condições financeiras.

Cyrano & C.

"LA PRENSA" E O BRASIL

O sr. Zeballos começa a fazer justiça á obra de Rio Branco

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — *La Prensa* insere hoje um artigo, assignado pelo seu director, dr. Estanislau Zeballos, sobre o barão do Rio Branco e a sua influencia na politica internacional americana. Muito longo esse artigo, não póde ser resumido convenientemente.

Diz o sr. Zeballos que o barão do Rio Branco, estadista de largo descortino, espirito superior, possuidor de uma clara intelligencia e de uma vastissima illustração, comprehendeu que futuro está reservado ao Brasil, logo depois da proclamação da Republica. O Brasil tinha contendas seculares a resolver com as nações vizinhas com as quaes confinava. A occasião era propicia para lançar entre o povo brasileiro a semente da ambição, fazendo-lhe ver que poderia augmentar ainda mais o seu já grande territorio e conquistar a hegemonia desta parte do Continente. O barão do Rio Branco soube intelligentemente aproveitar-se da occasião, e, conhecedor de todas as velhas questões internacionaes da America do Sul, que estudára como historiador e cartographo, lançou-se abertamente nesse vastissimo campo, onde se notabilizou. Uma das grandes virtudes do barão do Rio Branco era a escolha de collaboradores para a sua vasta obra da integralização do territorio brasileiro. Elle sabia encontrar os homens que queria: procurava-os, estudava-os pessoalmente e, depois de ter formado a seu respeito uma opinião clara, chamava-os para junto de si. Assim teve a collaboração esforçada e dedicada de Joaquim Nabuco, cuja morte, por certo, lhe custou bastante; de Euclydes da Cunha, outro grande espirito que lhe prestou assignalados serviços na questão do Acre; de Ruy Barbosa, que na ultima Conferencia da Paz, em Haya, representou com gloria a cultura sul-americana, e de muitos outros, alguns ainda vivos, outros tambem mortos, e que formaram uma pleiade brilhantissima em volta do barão do Rio Branco.

O barão do Rio Branco, diz ainda o sr. Zeballos, gozou, por tudo isso, no seu paiz, de um prestigio incontestavel. A sua influencia era enorme; os seus actos estavam acima da discussão. Por isso, e comprehendendo a situação excepcional em que se encontrava, recusou sempre envolver-se na politica interna, pairando alto, acima dos odios, das paixões e das lutas dos partidos. As suas ambições eram limitadas; recusou a presidencia da Republica por diversas vezes, porque sabia que a sua gloria se offuscaria no dia em que fosse envolvido pela politica interna. A isso preferiu sempre ser ministro das Relações Exteriores, e completar o seu programma de obter a hegemonia do Brasil na America Latina.

O sr. Zeballos termina dizendo ser propria a occasião para repetir uma declaração que em tempos fez; reconhece que o Brasil tinha indiscutidos direitos á posse do territorio das Missões. O presidente Cleveland, dando ao Brasil a posse desse territorio, fez apenas justiça. O barão do Rio Branco tem ainda ahi uma grande gloria, porque, de facto, o seu trabalho provando os direitos do Brasil a essa região, merece todos os elogios.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O sr. Estanislau Zeballos publicou hoje, no jornal *La Prensa*, com a sua assignatura, um artigo sobre o barão do Rio Branco.

Diz o ex-ministro do Exterior que é necessario julgar com toda a imparcialidade os grandes homens.

O barão do Rio Branco representa um caso unico no mundo contemporaneo. Estadista de largo descortino previu a desorganização do Brasil, subsequente á quéda do Imperio e decidiu o engrandecimento territorial e politico da sua patria, despertando nella desejos de hegemonia na America do Sul.

Conhecia bem as questões internacionaes, mas exagerou demasiado a vastidão desses conhecimentos.

Rio Branco era incapaz de invejas, por isso procurou a collaboração de brasileiros eminentes, como o general Dyonisio Cerqueira, os drs. Assis Brasil, Euclydes da Cunha, Joaquim Nabuco e o conselheiro Ruy Barbosa, homens que lhe proporcionaram as victorias de Missões, do Acre, no conflicto entre a Bolivia e o Perú, a da Guayana e de Haya.

Na politica interna do paiz foi um arbitro indiscutido e representou uma garantia para todos os partidos.

Foi, durante longos annos, o ministro do Exterior, mas sem ambições vulgares, como demonstrou recusando a presidencia da Republica.

Recordando a questão das Missões, o sr. Zeballos declara que os brasileiros tinham direito incontestavel ao territorio litigioso, e que recusou insistentemente o logar de plenipotenciario argentino, nessa questão, acabando por acceital-o, sacrificando-se, porém.

A conclusão deste artigo, que tem sido muito commentada, será publicada amanhã.

Ao ministro da Agricultura o presidente do Conselho Municipal de Parnahyba, no Estado do Piauhy, telegraphou em nome dos salineiros piauhyenses, solicitando a sua intervenção junto do ministro da Fazenda afim de obter que a Alfandega daquella cidade considere comprehendido nas disposições do art. 93 do regulamento dos impostos de consumo, o sal que for despachado por via fluvial para outros Estados. Pondera que a medida pedida pelos salineiros não prejudicará em coisa alguma a arrecadação federal e que o que se lhe pede será sómente o favor de que gozam todos os salineiros de outros Estados.

O ministro da Fazenda mandou pagar 875:058$647 á "The Madeira-Mamoré Railway Company", emprezaria da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, da medição provisoria de setembro ultimo, e 201:000$ ao "The London and Brazilian Bank", por fornecimento de material para a extincção de gafanhotos, fornecido por um seu constituinte.

A's delegacias fiscaes em Santa Catharina, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas e a diversas collectorias das rendas federaes a Casa da Moeda, autorizada pela Directoria da Receita, vae remetter varias importancias em sellos dos impostos de consumo e estampilhas do sello adhesivo.

Politica do Pará

Belém, 2 (Retardado) — (*Correspondente*) — A *Folha do Norte* publicou hoje o seguinte artigo, sob o titulo *Defendamos a nossa terra*:

"Positivamente esta terra está perdida.

O que se passou ante-hontem, 29, em materia de apuração eleitoral, é um triste documento do caracter repellente de certos politicos, cuja dignidade pessoal ficou submersa na vasa dos appetites sem limites.

Referimo-nos, é claro, á mascarada de que foi heróe o juiz Carlos Teixeira Coutinho, dando á responsabilidade do cargo de que está investido, a mais vil, a mais mentirosa e a mais execravel comedia que os annaes da nossa historia politica ainda não haviam registrado, com o concurso de intendentes municipaes sem patriotismo, sem amor á terra em que nasceram, sem inteireza civica, etemos despeitados e eternos bertadores.

Tudo quanto *A Provincia* noticiou hontem, a respeito da ignominiosa burla, não tem visos de verdade; — é mentira que o juiz Coutinho houvesse comparecido á sala das sessões do Conselho Municipal; — é mentira que tivesse, ao menos, ido ao palacete onde este funcciona; — é mentira — é mentira deslavada, impudente, bastante para caracterizar a moral desse bacharel, ou de escrupulos e de sentimentos dignos, — e juiz Coutinho houvesse comparecido á sala das sessões do Conselho Municipal; — é mentira que tivesse, ao menos, ido ao palacete onde este funcciona; — é mentira que a junta carnavalesca, a que elle presidiu, fosse installada na sala das audiencias do juizo seccional, que nem siquer foi aberta, ao contrario do que affirma o mesmo orgam; — é mentira que no palacete se achassem soldados de qualquer milicia, pois que o intendente deste municipio, segundo se tornou publico e a reportagem deste jornal verificou, quiz levar o rigor do seu escrupulo ao ponto de mandar para o quartel a praça que lhe serve de ordenança habitualmente; — é mentira que se encontrassem tambem no recinto, onde trabalhava a junta legal, individuos turbulentos e que alguem vociferasse á approximação do tal juiz, quando não fosse por outros motivos, pelo mais poderoso e maior de todos: que foi o de ali não ter estado, *nem em effigie*, esse descarado comparsa de uma *pochade* repulsiva. No lugar em questão achavam-se homens de respeitabilidade indiscutivel e outros até insuspeitos á grey *conservadora*, como o illustre sr. dr. Augusto Meira.

A junta carnavalesca, — si junta se póde chamar a um ajuntamento collectivo, sem fórma nenhuma de reunião séria, nem de convivio legal, — esteve apandilhada nas salas d'*A Provincia* e trabalhou sob a regencia do sr. Antonio Lemos, que lhe traçou a conducta e lhe guiou a mão inexperiente na forgicação do resultado immoral, que aquella folha publicou. Nada tinham para apurar, com authenticas, que estavam em poder da junta legal, em seguramente só leios em certidões, que ninguem com fóros de autoridade lhes fornecera.

Manusearam, — si alguma coisa manusearam, — um papelorio falsificado, producto da fraude, da trapaça e do equivoco, e foi do seio desse mystiforio que extrairam 6.643 votos, para o eminente sr. dr. Lauro Sodré, a quem o eleitorado deu cerca de trinta mil; — immittiram na posse de cinco mil e tantos a cada um dos candidatos ditos *conservadores*, reduzindo a tres mil a votação (de quasi vinte mil) dos candidatos lauristas, e a dois mil e pouco a massa de suffragios, que orçava por cerca tambem de um mil, com que appareceram, na publicidade dos jornaes, os candidatos governistas; quando elles proprios, os engendradores repugnantes de actas falsas, orgãos contraditorios eleitoraes, não chegaram a recolher *tres mil votos legitimos* segundo a affirmação repetida do jornal que serve, com os lixixos sentimentos e em cada bunda, os insultos dessa calaçaria politica que se appellida pomposamente de "partido conservador".

Não houve da parte dessa gente, o menor respeito á verdade. Mesmo que fossem falsos e contestaveis os suffragios dados aos governistas e aos lauristas, o dever dos medianeiros seria apural-os; pois que a funcção unica da junta é *summar* os votos dados pelos eleitores, não podendo entrar na apreciação da nullidade da eleição ou da inelegibilidade dos cidadãos votados, sendo do seu estricto dever fazer expressa menção dos votos que as authenticas contiverem.

Os depuradores escandalosos, porém, fizeram um novo pleito camarario e clandestino; e á feição dos seus instinctos de fraudulencia, depuraram a valer até poderem chegar áquella inqualificavel putifaria, que te volta, excita á gana, justifica o uso do chicote para castigar da terra que estão desonrando, que estão envilecendo, que está escandalisando com a sua infamia, esses aucazes gaduleiros, indignos de serem tolerados na convivencia dos homens de bem e no seio das sociedades limpas.

Não é um partido organizado, uma facção decente essa que ahi estrebucha nos pinchos do gaudio politico; o que se constitue uma aggremiação em condições de offerecer indicio a quem os acompanha, nesse arregimentadas ou bravo grupo de 50 dias; não é um partido o grupo desconnexo que se formou com *mem duas de gatos pingados*, sem valor politico, sem superioridade moral, sem amores a ideias, sem sentimentos respeitaveis e á frente do qual se destacam um bonzo indiano ambicioso, que resolveu os seus alcatifas para sustentar o peito pelo agulhão do Cattete, tocados um e outro pelo agulhão caprichoso do egoismo feroz do perseguidor Antonio Lemos. Esse famigerado *fil busteiro* para o novo que lhe temos feito, a resignação com que a magnanimidade lhe deixa cebel-o, a magnanimidade com que o deixamos viver para que se abalde a seu salvo, preparando-se com a maior calamidade que podera desabar sobre as nossas cabeças: — o predominio da sua oligarchia sanguinaria sobre as nossas consciencias, entim "orriadas" de longo captiveiro da sua dominação tigrina e de novo ameaçadas de ir succumbir nagarras do monstro.

Ainda não tinhamos assistido a uma acção tamanha!

E' forçoso repetir mil vezes: — durante 14 annos houve um partido, um verdadeiro partido, com um chefe que é uma gloria nacional, constituido por homens capazes de todos os sacrificios em bem das suas idéas, que offerecêo combate aos africanos politicos que ohi dominaram por largos annos, a que se desdouram em vilania de egual miseria; nunca pretendeu escalar as posições por esse processo de embuste ignobil e de machiavellismo torpe. Tinham vergonha da conquista que o constituiam; eram apostolos de um principio e não legionarios de um batalhão de cigarros, no que tudo os unira para a lealdade, que temos acatado e jamais pobre, um espirito superior, uma consciencia rectilinea, em contraposição a que, que recebem na exacerbação da alma, o jacto sulphydrico do banditismo politico sopitado nas entranhas do tenebroso dominador paraense, desse miseravel que, alimentando-se a conversacão — mostrando-se especialmente — em remedio como este de fazer laçar-e com sua garra adunca sobre o patrimonio das liberdades e dos direitos do povo paraense, — e o torrão que elle proprio, o primeiro da casa de Estado e do mesmo patrimonio se cancer assalariado e o bem pessoal burguino que sobre as nossas cabeças e levou a Estado e lalar a sua nêrgua.

Essa canalhada, que acaba de emprestar a cidade, é uma chorrada de lhe pôr a ferrete as classes que não se mais esses frangalhos politicos; que de uma inconsciencia os desmoraliza e a que rege a honra collectiva, si ella quer pois bravos a triumphar!

Terremos, de novo, o saque no poder, o que resta da republica da ruina, a a degradação no meio da terra, e os bandidos na imprensa. E' a catastrophe que ameaça a politica não tem estribado na imprensa. — é vosso publicavel, gritando a nossa opposição, seja a mundo posteriormente; a delesa commum; — não deixemos que ontem a vida seja as mortes dos defensores de a sido dentro das politicas de pronto...

Vem cheio de odio, vem seguido de represalias, vem que se esquecerá, não sem bem que se esqueceram, contra aquelles que jamais deixaram de applaudir o seu caminho para a nossa terra da fallencia, da immoralidade e do crime, dos traços de vida que lhes merece; cuspem-lhe na opinião publica o seu chefe por que se fazia immoral o tempo, ainda mais pelo seu gosto do seu intimo profundo do vicio, com a vida publica lhe licito deixar correr e pois de seu tempo, e o corrompido mais temos, nenhum hora pensa a nossa vida com a ainda soube do seu Estado e a verdade, dos dias placidos que temos gozado, do futuro que aguarda os seus que sirvam inteiramente para não ser inteiramente o que presente, — *é esse velho* que, com as pernas dentro da sepultura, já com a alma em decomposição, vive para a sua vingança, como os povos guerreiros para o seu feitichismo e os degenerados da especie para a aberração que lhes dá prazer. E' elle não quer a paz; não se illuda ninguem; o seu peito, saturado de rancor e de fel, move-nos a guerra sorrateira, olha-nos como o tigre considera a presa que vae despedaçar nas unhas lacerantes. Foi para isso que veiu e tal qual o ladrão que assalta um domicilio, bem vimos como assaltou a cidade por deshoras, antes que o sol se mostrasse, e a alegria de ter, emfim, chegado e desembarcado, não sendo o mais difficil passo da empreitada, surprehendido á luz meridiana na sua face hedionda.

Só podem applaudir a farça de ante-hontem os que perderam o amor sagrado do berço em que vagiram, os seres cujo coração palpita nos cotovellos ou nos calcanhares, e os que, como o miseravel, converteram o Estado em mina de exploração de dinheiro e de posições, e não o querem largar senão desossal-o até á medulla. A energia dos nossos antepassados infundará os coraçoes para vencer os piratas que se preparam para saquear o Pará, como os piratas que se preparam ao estalar da hora sob a ponta do chicote, a arma branca ou a cacete, a pedrada ou a pedrada.

Ponhamos os nossos peitos ao serviço da causa ameaçada; e morramos de pé."

Este artigo causou a melhor impressão na opinião publica.

Belém, 2 (Retardado) — (*Correspondente*) — Os intendentes que compareceram á junta legal de apuração, compostas de 35 intendentes, presididos por Virgilio P. Mendonça, protestaram perante o juiz seccional contra o acto da apuração falsa ter declarado não poder funccionar na intendencia por estar esta cercada de força.

Belém, 2 (Retardado) — (*Correspondente*) — A junta apuradora terminou hoje o serviço, dando este resultado: Lauro, 28.216; Passos, 20.301; Hosannah, 29.233; Serpa, 29.151; Aarão, 28.910; Firmo, 9.047; Theotonio, 9.004; Serzedello, 4.996; Rogerio, 3.288; Bastos, 3.276; Chaves, 3.231.

Belém, 3 — (*Correspondente*) — Seguiu para ahi o deputado Lyra Castro, que teve um bota-fóra muito concorrido, sendo levado a bordo por amigos e commerciantes.

Belém, 3 — (*Correspondente*) — Os lemistas, envergonhados com os desastres da apuração clandestina feita na redacção d'*A Provincia do Pará*, sob a presidencia do juiz Coutinho, assoalham que assim agiram por ordem do marechal Hermes, transmittida por Arthur Lemos.

Está travada forte discussão entre a *Folha do Norte* e a *Provincia do Pará*, a proposito da tranquibernia apuradora. A *Folha do Norte* fulminou a velhaceada lemista com vibrantes gazetilhas.

Hoje, a *Provincia do Pará* aggrediu violentamente a *Folha do Norte*, affirmando estar divorciada de Sodré desde que combateu o accordo entre Lemos e Sodré. Contestou que estivesse a *Folha* autorizada a falar em nome do Lauro, cujo pensamento só póde ser traduzido por ella *Provincia*, visto Sodré pertencer aos lemistas, pois tendo o Arthur combatido quatorze annos, arvorou-o afinal o seu prisioneiro como auxiliar precioso junto ao marechal.

Causou indignação este artigo de hoje da *Provincia*, affirmando que Sodré está com os lemistas.

O povo, ao lado da *Folha* e do governo, combaterão Lemos.

Os lauristas organizaram *meetings*.

Luiz Coutinho conserva-se em casa, não tendo saido.

Consta que o arcebispo o expulsou do Seminario, onde fazia refeições.

Lemos tem mandado vir de outros Estados grande numero de capangas. Sua casa sempre cheia. Essa gente sahiu-se o seu antigo capanga *Cacho*, criminoso conhecido.

GARAGE HUMAYTA' Autos de luxo. Telephone Sul 752.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas na Casa Hamilton, Bellevir & C., rua Uruguayana 31.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Lisbôa, 3 — (*Havas*) — Os partidarios do sr. Brito Camacho oppõem-se a que a amnistia beneficie os conspiradores.

Porto, 3 — (*Havas*) — O rio Douro está de novo muito agitado, impedindo a entrada e saida de embarcações. O estado da barra é perigoso.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes, 45 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

GARAGE INTERNACIONAL — Largo do Machado n. 27 — Telephone ns. 3.346 e 331, Sul — LARGO DO MACHADO.

A POLITICA ARGENTINA

A minoria briga a maioria a comparecer ás sessões da Camara dos deputados

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Os membros da Camara dos Deputados reuniram-se hontem, em minoria e em sessão secreta, e depois de ter sido acremente censurada a conducta dos que persistem em não assistir ás sessões, os presentes autorizaram o presidente a convocal-os para a proxima quarta-feira, empregando, caso seja necessario, a força publica, para obrigal-os a comparecer.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O ministro da Guerra enviou para Martin Garcia, afim de punil-o, um grupo de conscriptos que, depois de licenciados, promoveram manifestações hostis á sua pessoa como ministro.

Geralmente os conscriptos queixam-se de que são maltratados nos quarteis.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Uma circular do director dos Correios lembra aos empregados a obrigação de votar, sendo severamente punidos todos aquelles que fizerem manifestações ostensivas de sympathia a qualquer partido ou grupo de pessoas, afim de determinal-os a intervir nas eleições.

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — A Camara dos Deputados reunir-se-á em sessão extraordinaria, na proxima quarta-feira, afim de resolver sobre a approvação dos orçamentos, que o Senado recusa approvar.

606 Consultem o DR. ALFREDO PORTO especialista em molestias da pelle e syphilis; rua Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

CARTEIRA de Lembranças, folhinha de assentos diarios para 1912 — é indispensavel; preço 1$500, Ouvidor, 91.

A CHINA REPUBLICANA

São executados em Pekim cem ladrões implicados nos ultimos disturbios

Pekim, 3 — (*Havas*) — Em presença das tropas estrangeiras foram executados hoje, por ordem do governo chinez, cerca de cem ladrões que tomaram parte nos disturbios e saques havidos nesta capital.

O publico, que assistiu á execução, esteve completamente indifferente.

— De Tien-Tsin informam que se desenvolveram os soldados rebeldes entregaram-se ao mais desenfreado saque, ateando o incendio a varios edificios.

Entre as victimas consta que um medico estrangeiro.

Pekim, 3 — (*Havas*) — Os delegados de Nanking, que aqui se achavam, resolveram enviar a Nanking uma deputação, afim de ... exprimindo a ... Republica e ... governo republicano.

O chefe republicano Li-yuan-heng deseja ... a ordem e a ... autoridade de Yuan-shi-kai.

"Elixir de Nogueira" cura CANCROS SYPHILITICOS.

Bebam Vinho Carnaval

UM ANTRO EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE

O dr. Hugo Braga continúa activamente o inquerito na 2ª delegacia auxiliar

Bandeira Filho cada vez mais complicado

Uma victima do somnambulismo escreve ao "Correio da Manhã"

Original de uma conta apresentada pelo torpe charlatão

Na 2ª delegacia auxiliar proseguiu hontem o dr. Hugo Braga ao inquerito para apurar a denuncia que lhe foi levada contra o charlatão Bandeira Filho. A zelosa autoridade não descansou um só momento depois que tomou a si o encargo de desmascarar os torpes exploradores que fazem parte da quadrilha habilmente dirigida pelo *Santo Somnambulo*, cujos crimes são sufficientes para entregal-os agora á acção da justiça.

O dr. Hugo Braga ouviu hontem os depoimentos de Gastão Luiz Wanderley e Manoel Francisco das Chagas. O primeiro, encarregado da casa de commodos, á rua do Livramento n. 100, declarou que em 21 de outubro de 1911 se empregára no Instituto Bandeira Filho, passando mais tarde, a 1 de dezembro do mesmo, a encarregado de cobranças.

Disse saber que Bandeira deflorou Martina, com quem se amasiou depois; e mais, que Flavia Dias procurava amiudadas vezes o *dr.* Bandeira, em seu gabinete. Essas visitas da moça eram tão escandalosas que o dr. Bittencourt chegou a reprovava-as junto ao *dr.* Bandeira, disse o depoente.

Continuando, Gastão Wanderley informou ao dr. Hugo Braga que o dr. Bittencourt aconselhou a Bandeira que afastasse a cliente, pois de nenhum modo as coisas podiam continuar como estavam.

Bandeira, affirma Wanderley, é casado, tem filhos, e é amasiado com uma Virginia de tal, em Pernambuco.

Manoel Francisco das Chagas, de 26 annos, solteiro, empregado particular, natural de Pernambuco, informou a autoridade que ha dois annos foi empregado do *dr.* Bandeira, á rua do Livramento n. 100, quando esse não tinha ainda o Instituto. Bandeira não clinicava, limitava-se a tratar do somnambulismo. O *Instituto* foi fundado em setembro de 1910.

Queixou-se, no depoimento, de Maciel Monteiro, por quem, disse, era maltratado.

Relatou que uma vez Bandeira e Maciel se atracaram brutalmente, no escriptorio, a ponto de ser necessaria a intervenção de pessoas estranhas, para pôr termo á luta.

Chagas era porteiro de Bandeira e por este encarregado de cobrar, á entrada, 5$000 por consulta. Affirmou sempre ter ouvido dizer que Bandeira deflorara uma rapariga de nome Martina; que o mesmo era amasiado com uma tal Virginia e que tinha dois filhos.

O dr. Hugo Braga, de posse desses depoimentos, resolveu ouvir tambem as pessoas a que se referem os dois depoentes acima.

* * *

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Lendo o seu jornal, deparei com uma noticia sobre o tal "Instituto de Saude Bandeira Filho", installado no segundo andar do predio da rua Sete de Setembro n. 155.

Pois, sr. redactor, é com a maior satisfação que espero a prisão do director desse instituto, o famigerado *doutor* Bandeira, e que a policia possa cumprir o seu dever, dando-lhe o correctivo necessario.

Eu, sr. redactor, embora não seja crente, fui obrigado, no dia 28 do mez proximo passado, a penetrar nesse antro viciado; isto por ter de acompanhar um parente, vindo do interior, que, não conhecendo bem esta capital, pediu-me que o acompanhasse ao consultorio do *dr.* Bandeira, onde ia fazer uma consulta.

Antes, porém, de entrar em considerações sobre a visita a esse consultorio, devo asseverar que não é só o carioca a victima deste explorador.

Passo agora, sr. redactor, a falar sobre a visita a essa casa de vicios. Fomos recebidos, á porta, por um rapazito claro, modestamente vestido, typo abobado, que nos conduziu á sala de espera, tendo antes pretendido cobrar 10$000 pela nossa entrada, desistindo disso por lhe ser mostrada uma carta-consulta, enviada para Barra Mansa, pela qual meu primo já havia pago a quantia de 10$000. Após pequena permanencia ali, fomos, pelo porteiro, o tal rapazito abobado, chamados á presença do tal *dr.* Bandeira, que nos recebeu amavelmente e antes de mais nada, foi falando sobre o movel da visita de meu primo.

Conversando, traçou em um papel amarellado a receita, a qual logo que ficou prompta passou-a em mãos do porteiro, seu auxiliar, dizendo-lhe: "Tome esta receita e avie". "Dê a este rapaz (dirigindo-se a meu primo) as instrucções necessarias e receba o valor do trabalho, que é de 150$000. Dê recibo".

E, convidando-nos a esperar, na sala, o aviamento da receita, retirou-se para o seu compartimento reservado, que hoje soube pelo seu jornal, ser o consultorio das senhoras, dizendo-nos: "Daqui a 30 dias verá o resultado". Poucos minutos esperámos, na sala, quando veiu o tal porteiro que conduziu meu primo a um outro compartimento, onde este passou-lhe os 150$000. Em troco deu-lhe umas bugigangas que não sei o que vêm a ser: uma "Pedra de Cevar", uma "Fita do Norte", uns pós, etc., e mais a penitencia de rezar, durante um certo e determinado tempo e... com os joelhos nús sobre uma pedra, "cheta até a ser malvado!" 30 Padres Nossos, 30 Aves-Marias e 1 Creio em Deus Padre.

E, ainda sobre a minha visita a essa casa, sr. redactor, tenho a dizer que emquanto o meu primo permanecia num quarto recebendo as instrucções do tal porteiro, vi duas mocinhas, parecendo tratar-se de pessoas distinctas serem recebidas com certo desrespeito pelo tal *dr.* Bandeira.

Em cartão que meu primo recebeu do tal Bandeira, dá como tendo uma casa filial á mesma rua..."

Atropelamento na Avenida Rio Branco

Hontem o automovel n. 110, ao passar pela avenida Rio Branco, em vertiginosa carreira, atropelou o hespanhol Feliciano Bernardes, de côr branca, com 49 annos de edade, casado, trabalhador, e residente á rua Farani n. 41.

No desastre o infeliz homem recebeu contusões na perna direita no seu terço superior, além de contusões e escoriações no quadril esquerdo e cotovello direito.

O *chauffeur*, commettido a tropelia, deu ainda mais velocidade ao auto, conseguindo assim fugir á policia.

Soube do facto a policia do 5º districto, que providenciou para que o ferido fosse medicado no Posto Central da Assistencia.

Por ordem da Directoria da Receita do Thesouro Nacional, o Laboratorio Nacional de Analyses vae examinar a bebida denominada "Ramalhete do Brasil", fabricada pela firma commercial Barbosa & C., do Recife.

E' completo o serviço de desorganização da Rêde Cearense

Fortaleza, 3 (*American Office*) — A commissão fiscalizadora da Rêde Cearense, que se compõe de oito engenheiros, tem apenas um actualmente em serviço. O prolongamento da linha de Sobral está sem fiscalização (o mesmo acontecendo com o trafego dessa estrada e com a construcção do ramal de Uruburetama.

O unico fiscal existente não póde attender ás innumeras reclamações que lhe são dirigidas contra a anarchia que reina no trafego da Estrada de Baturité.

As queixas são tão sérias como as dos empregados, que agora se declararam em parede.

As mercadorias levam mais de duas semanas a chegar ao seu destino; os trens correm com grande irregularidade, dando-se enormes atrasos.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Esta por fim organizado o novo gabinete

Civicos ligados a colorados; jaristas ligados a gondristas — **O governo não acceita a renuncia do sr. Frederico Codas**

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O governo do Paraguay não acceitou a renuncia do sr. Frederico Codas, nomeou-o ministro plenipotenciario e encarregou-o de uma missão confidencial junto ao governo argentino.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O contra-almirante O'Connor, chefe da esquadrilha argentina, que se acha em Assumpção, communicou ao ministro da Marinha almirante Saenz Valiente, a formação do gabinete paraguayo, que ficou organizado do seguinte modo:

Interior, Eduardo Lopez Moreyra; Exterior, Fulgencio Moreno; Guerra, major Eugenio Garay; Fazenda, Higenio Arbot; Justiça, Romulo Urizar. Os tres primeiros pertencem ao partido colorado, os demais fazem parte do partido civico.

Ficam de pé duas revoluções contra o governo. No norte, a que é chefiada por Gondra, e no sul, a que obedece ás ordens do coronel Albino Jara. Ambas estão em marcha para Assumpção.

Assumpção, 3 — (*Americana*) — Diz-se que tendo-se dado a união dos civicos com os colorados, os jaristas procuram ligar-se aos gondristas.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O sr. Ibañez, ministro do Paraguay, no Chile, parte para o Paraguay, afim de propôr ao coronel Jara que se retire para a Europa onde lhe será confiada uma missão diplomatica.

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — O sr. Frederico Codas recebeu um telegramma do novo presidente da Republica do Paraguay, sr. Pedro Peña, declarando-lhe que acceitava a demissão do cargo de ministro das Relações Exteriores e pedindo-lhe para occupar aqui o cargo de ministro paraguayo.

Nesse telegramma dizia ainda o sr. Pedro Peña que, pelo proximo correio, enviará instrucções ao sr. Frederico Codas, para negociar junto ao governo argentino importante questão que se prende ao restabelecimento da situação no Paraguay.

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — Telegrammas vindos de Formosa dizem que parece ser impossivel o falado accordo entre os *colorados-radicaes*, actualmente senhores do poder no Paraguay, e os revolucionarios-gondristas, devido á divergencia na organização do ministerio, que já está constituido e ficou composto por elementos daquelle partido e por membros do partido civico. Os gondristas exigiam que lhes fossem dadas duas pastas, e o ministerio ficou constituido sem que fossem consultados. Julga-se, portanto, que os gondristas recomeçarão a revolução, que já se considerava terminada, voltando o Paraguay á mesma desordem e anarchia em que esteve ultimamente.

As forças gondristas, que se encontram senhoras de todo o sul, e que se conservam inactivas desde que receberam a noticia da quéda do sr. Liberato Rojas, retomaram as armas e marcham novamente sobre Assumpção.

De Corrientes dizem tambem que o coronel Albino Jara apressa a organização das suas forças no sul do Paraguay, para marchar sobre Assumpção. Diz-se que o coronel Jara tem concentrados em Humaytá cerca de 1.000 homens.

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — O ministro da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, recebeu hontem de tarde um radiogramma do contra-almirante O'Connor, chefe da esquadrilha argentina que se encontra em aguas do Paraguay, communicando-lhe ter ficado constituido hontem o novo ministerio paraguayo.

Segundo essa communicação, o gabinete está assim composto:

Presidente e Interior, Lopez Moreira.

Relações Exteriores e Culto, Fulgencio Moreno.

Fazenda, Hygino Arbot.

Guerra e Marinha, major Eugenio Garay.

Justiça e Obras Publicas, Romulo Urizar.

Segundo noticias vindas de Formosa, a constituição do novo ministerio não causou boa impressão. Os jornaes são parcos em elogios aos novos ministros, pois todos occupam pela primeira vez tão altos cargos. Accrescenta-se que o partido civico, que está representado no gabinete pelos srs. Romulo Urizar e major Garay, apezar de estar em minoria, é o verdadeiro senhor da situação, devido especialmente a ter-lhe entregue a pasta militar.

Buenos Aires, 3 — (*American Office*) — Telegrammas de Posadas dizem que o trafego da E. F. Central do Paraguay continúa interrompido. Os directores dessa via ferrea protestaram, perante o consul inglez em Assumpção, contra os prejuizos que estão tendo pela paralysação dos serviços.

GUERRA ITALO-TURCA

Em favor da Paz

Paris, 3 — (*Havas*) — Annuncia *Le Journal* que o sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros e ministro do Exterior, recebeu hontem os srs. Bertie, Tittoni e Isvolsky, respectivamente, embaixadores da Inglaterra, Italia e Russia, com os quaes conferenciou sobre a mediação das potencias na guerra entre a Italia e a Turquia.

Roma, 3 — (*Havas*) — Segundo noticia o *Popolo Romano*, os srs. Camille Barrère, principe Dolgorouki e Rennell Rodd, embaixadores da França, da Russia e da Inglaterra, estiveram reunidos no palacio Farnese, trocando idéas sobre a falada mediação das potencias na guerra entre a Italia e a Turquia.

Roma, 3 — (*Havas*) — Informam do Cairo que o pretendente ao throno da Turquia, Sidi-Idriss, recusou fazer a paz com os turcos e atacou e apoderou-se do forte Midi capturando a sua guarnição turca.

"Elixir de Nogueira" cura inflammação do UTERO.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

OS TRABALHOS DAS ELEIÇÕES FEDERAES

Bahia, 3 — (*Do correspondente*) — Foram iniciados, com todas as formalidades legaes, os trabalhos da junta apuradora, sob a presidencia do coronel Cantidio Duarte, chefe do governo local de Villa Nova da Rainha, séde da junta apuradora das eleições do 3º districto.

"Elixir de Nogueira". Grande depurativo do sangue.

O director da Receita do Thesouro Nacional transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas os livros, talões e mais documentos que serviram na Collectoria Federal de S. Gonçalo, para a arrecadação das rendas da União naquella localidade durante os periodos de 1 de julho a 31 de dezembro de 1911 e 1 de janeiro a 6 de fevereiro do corrente anno, afim de que seja examinada a escripturação.

CINCO PREMIOS DE 100:000$, em 9 do corrente — LOTERIA FEDERAL.

O genio violento de um quinquagenario levo-o a ser assassinado com a faca de que estava armado

Morte immediata depois de haver ferido o seu antagonista com uma bengalada

OS ANTECEDENTES

Arrabiliario, provocando todos os moradores da casa de commodos da rua do Riachuelo n. 260, Camillo Fraga, morador no quarto n. 11, tinha sempre promptos os maiores insultos, esquecendo que os seus 50 annos de existencia já não lhe davam direitos sinão ao respeito de cada um.

Hontem, pela manhã, o alvo do violento homem foi Annita Bastos, residente no quarto n. 7, sem que tivesse ella sido provocado para semelhante procedimento.

Os maiores insultos foram proferidos, entre ameaças de tal ordem, que se fez precisa a intervenção de vizinhos.

Indignado com isso, o encarregado da casa, Antonio Lopes da Silva, procurou a delegacia do 12º districto policial e ao commissario Miranda, que se achava de serviço, pediu a intervenção da autoridade, para que fizesse mudar o irritante individuo.

Foi-lhe explicado não ser isso possivel, porque tal ordem escapava á acção da policia, dependendo, exclusivamente, do poder judiciario.

No emtanto, Camillo Fraga foi procurado e intimado a comparecer na delegacia.

O dr. Antenor Freire, delegado, depois de ouvil-o, admoestou-o, aconselhou-o á mudança e, principalmente, para que terminasse com as suas descabidas provocações.

Retirando-se, Camillo Fraga, em meio das desculpas e das promessas que fizera, levou o coração cheio de odio, disposto a castigar, severamente, quem lhe fizera passar por tão dura humilhação.

COMO SE DEU O CRIME

O mais completo socego reinava no sobrado da casa n. 260 da rua do Riachuelo ás 7 1/2 horas da noite.

Repentinamente, o silencio foi quebrado. Fez-se ouvir o rumor produzido por dois homens que lutavam.

Não houve tempo de acudir.

Camillo Fraga aggredira, no corredor, a Antonio Lopes da Silva, dera lhe com a bengala na região superciliar esquerda, produzindo-lhe pequeno ferimento e sacára de afiada faca.

Antonio Lopes da Silva com elle estabeleceu luta corporal e, conseguindo arrancar-lhe a arma, cravou-lh'a na região intercostal varando-lhe o coração.

O infeliz caiu, completamente banhado em sangue, expirando em poucos instantes.

A FUGA DO CRIMINOSO

Commettido o assassinato, o criminoso desceu as escadas do predio, jogou a faca para o terreno do estabelecimento vizinho e foi para sua casa á rua Silva Manoel n. 37.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia foi immediatamente avisada do criminoso facto, comparecendo ao local o dr. Antenor Freire e o commissario Miranda.

Em poder de Camillo Fraga, que vestia roupa de brim, estava calçado de botinas de bezerro e tinha presa ao collarinho gravata preta, foram encontrados os seguintes objectos: chapéo Panamá, um espelhinho, duas chaves, uma piteira, um pince-nez, relogio de prata com corrente de plaquet, dois lenços, um canivete, um anel de fantasia e 65$180, sendo quatro cedulas do valor de 10$000 cada uma, outra de 5$000, uma prata de 1$000, quatrocentos réis em nickel e oitenta réis em cobre.

O corpo foi removido para o Necroterio.

A PRISÃO

Ao passar pela rua do Riachuelo, poucos momentos depois do crime, o capitão Horacio Novella da Silva, commandante da guarda nocturna do districto, soube, por seu sindante, que algo de extraordinario se passava na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 260.

Para lá se dirigiu immediatamente, verificando que, effectivamente, ali se déra um crime.

Foi em procura de Antonio Lopes da Silva, que conhecia, por já ter sido seu subordinado na guarda nocturna.

Encontrou-o na rua Silva Manoel, já voltando de sua casa.

Prendeu-o, levando-o para a delegacia apezar da negativa formal que apresentava declarando ser alheio a quanto se passava.

Deante do delegado, dr. Antenor Freire, o criminoso se perturbou, e, habilmente aconselhado, por isso que a confissão lhe traria vantagens para a sua defesa, declarou haver, de facto, lutado com Camillo Fraga ferindo-o com a faca que elle tinha em seu poder e com a qual o ameaçara.

Foi recolhido ao xadrez, depois da seguinte qualificação: Antonio Lopes da Silva, brasileiro, natural do Pará, de côr branca, com 38 annos, casado, encarregado da casa de commodos de propriedade de d. Adelaide das Chagas, residente á rua Silva Manoel n. 37.

O assassinado era tambem brasileiro, alfaiate, solteiro, apparentando ter cincoenta annos.

Foi iniciado inquerito.

A morte de um grande estadista

SUBSCRIPÇÃO POPULAR EM PERNAMBUCO

Recife, 2 (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — Foi aberta uma subscripção popular no escriptorio da *Provincia*, para o levantamento de uma estatua do barão do Rio Branco, attingindo a mesma, até agora, á quantia de 130$000. A estatua será erigida em uma das praças publicas desta cidade.

EM S. GABRIEL, SERÃO REALIZADAS SOLENNES EXEQUIAS NO 30º DIA DO PASSAMENTO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Communicam de S. Gabriel que serão ali realizadas com a maior solennidade, exequias em suffragio da alma do barão do Rio Branco, no 30º dia do seu passamento.

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Dizem de Cruz Alta que a officialidade da guarnição daquella cidade promove para o dia 9 de março proximo solennes exequias por alma do barão do Rio Branco.

Montevidéo, 3 — (*American Office*) — Realizar-se-á no dia 10 do corrente e não no dia 11, como a principio fôra resolvido, o grande prestito civico promovido pelos estudantes desta capital em homenagem ao barão do Rio Branco.

Mobiliario elegante, com 36 peças. C. Guimarães & C. Uruguayana, 91. Casa Auler.

POLITICA DO CEARA'

Uma ordem do dia do coronel José Faustino

Fortaleza, 3 — (*American Office*) — O coronel José Faustino, ex-inspector desta região militar, passando a inspectoria ao seu successor, publicou uma ordem do dia, na qual salienta a ausencia de communicação prévia da sua exoneração e da nomeação do seu substituto, dizendo que só horas depois da chegada deste é que teve semelhantes communicações.

Em seguida, elogia o coronel Celestino de Almeida, seu substituto, fazendo votos para que durante o desempenho da sua missão não sobrevenham acontecimentos graves para os quaes não esteja preparado, nem encontre ingratos que lhe paguem com a mais negra ingratidão o haver arriscado a sua vida e a do seu ajudante de ordens, por varias vezes, para salvar o poderio, quando era possivel um auxilio que por orgulho foi rejeitado para mais tarde solicitarem a salvação da propria vida, o que conseguiu arriscando a minha e a da officialidade sob minhas ordens, sem o que teriam sido trucidados pela população exacerbada e indignada. Como paga tivemos mentiras e calumnias, visando comprometter-me deante do governo e da opinião publica fóra do Ceará, — pois aqui fazem-nos inteira justiça — impossibilitados de imputar os acontecimentos á intervenção directa da força federal, inventaram haver fornecido armas e munições aos revoltosos, tendo tido necessidade de nomear uma commissão insuspeita para balancear as arrecadações, existindo uma cópia no archivo da inspectoria que constata não haver falta alguma.

A ordem do dia termina com estas palavras: "Eis como se esmaga a calumnia e os calumniadores."

O deputado Irineu Machado em Minas Geraes

Barbacena, 1 de março de 1912. — Chegou hontem a esta cidade o deputado Irineu Machado, afim de assistir á reunião da junta apuradora das eleições realizadas a 30 de janeiro ultimo no 3º districto deste Estado. A sua vinda era anciosamente esperada pela população desta cidade, desejosa de, mais uma vez, significar os seus sentimentos arraigadamente civilistas e de manifestar as suas sympathias ao denodado defensor da Republica Civil.

Desde as 3 1/2 da manhã já se achava repleta de povo a estação da estrada de ferro e tocava a banda de musica civilista ao passo que subiam ao ar continuamente girandolas de foguetes. A's 5 horas chegou o nocturno e então ouviram-se vibrantes acclamações que se prolongaram por varios minutos.

Ao saltar, o dr. Irineu Machado foi recebido por numeroso grupo de senhoritas civilistas, que lhe atiravam flores, entre palmas e vivas da multidão. Em seguida, fizeram-se ouvir o sr. Jayme Ribeiro e a senhorita Alfredina Renault, que proferiram duas bellas saudações ao recem-chegado. O dr. Irineu Machado agradeceu em vibrante discurso e depois dirigiu-se para o automovel, lindamente decorado de flores, que foi posto á sua disposição, e onde tomou assento, ladeado de senhoritas empunhando formosos *bouquets* que lhe foram offerecidos.

Organizou-se o prestito, composto de varios carros e automoveis e de grande massa popular, que, entre vivas a Ruy Barbosa, Irineu Machado e á Republica Civil, seguiu até á casa de residencia do dr. Pedro Massena, onde se hospedou o illustre deputado eleito pelo 3º districto deste Estado e pela Capital Federal.

Hoje, após o encerramento dos trabalhos da junta apuradora, que resolveu conferir diploma de deputado ao dr. Irineu Machado, como o segundo candidato mais votado, desfilou pelas ruas da cidade imponente *marche-aux-flambeaux*, em homenagem áquelle intemerato representante do povo. Quando o prestito civico chegou á casa do dr. Pedro Massena, oraram o dr. Benedicto de Araujo e o advogado Carlos Silva, em nome dos manifestantes, e o dr. Irineu Machado, entre applausos delirantes e prolongados.

Acham-se nesta cidade, aonde vieram para assistir á apuração das eleições e aos festejos, muitos chefes politicos, representantes dos civilistas de todos os districtos do municipio de Barbacena e de varios municipios do Estado. Entre outros, podemos citar os drs. Furtado de Menezes, Edelberto Lellis Ferreira, Pinto Coelho, Sebastião Sette, Carlos Romeiro, Narciso Queiroz, coroneis Francisco Sigmaringa, Ildefonso Silva, José Goyatá Campinas, João Gomes, Francisco Rodrigues Oliveira, Chrispim Jacques Pereira, Evaristo Carvalho, Simões Coelho, Olympio Coelho, Mario Andrade, Araujo Cordeiro, Ignacio Possas, Paula Campos, Hilario Henriques, chefes politicos dos municipios de Ouro Preto, S. Domingos do Prata, Ponte Nova, Queluz, Palmyra, Prados, S. João d'El-Rey e Barbacena.

Domingo, os civilistas offerecerão um banquete ao dr. Irineu Machado e as senhoras civilistas lhe offerecerão uma linda *corbeille* de flores.

Reina grande enthusiasmo na cidade.

Segunda-feira, o dr. Irineu Machado seguirá para Juiz de Fóra, onde terá condigna recepção por parte dos civilistas.

A successão presidencial no Espirito Santo

Victoria, 2 — (*Do nosso correspondente*) — O Congresso do Estado, reunidos 15 deputados, procedeu hontem á verificação de poderes para presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quatriennio, reconhecendo eleitos os drs. Getulio dos Santos, presidente, e Pinheiro Velloso e Marins, vice-presidentes.

Após a proclamação dos eleitos, o Congresso fez communicação ao presidente da Republica, ministros de Estado, presidentes dos Estados e ás altas autoridades.

Os sete deputados governistas presentes, sentindo-se em minoria, retiraram-se antes da proclamação dos resultados, protestando pela imprensa.

Este protesto, porém, nenhum valor tem porque a Constituição estadual declara que a apuração será feita com qualquer numero de deputados presentes.

Consta que, indignado com este resultado, o presidente do Estado quer forçar o Congresso a uma segunda apuração.

Com este fim, reuniram-se hoje alguns deputados governistas, enchendo o edificio do Congresso de soldados de policia disfarçados e capangas vindos do Rio, afim de impedir a entrada dos deputados da opposição.

Conseguiram reunir-se apenas alguns deputados, pelo que falhou o plano.

Consta, entretanto, que pensam em fazer nova apuração na proxima semana.

Causou verdadeiro jubilo a victoria da opposição, desapontando os governistas.

Ninguem leva a sério o projecto do presidente do Estado, pretendendo reabrir o processo eleitoral findo.

Victoria, 3 (*American Office*) — Foram hoje expedidos diplomas ao coronel Marcondes Alves de Souza e aos srs. João Lino da Silveira, Ubaldo Ramalhete e Alexandre Calmon, respectivamente, presidente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes eleitos do Estado para o futuro quadriennio de 1912-1916.

Amanhã reune-se o congresso para reconhecer e proclamar os candidatos diplomados.

A ULTIMA TRAGEDIA

A praia da Lapa foi, ás 11 horas da manhã de hontem, theatro de uma dupla scena de sangue

Suicidio ou assassinato? E' o que se está averiguando

ELLE, MORTO; ELLA, GRAVEMENTE FERIDA

O Rio foi, hontem, precisamente ás 11 horas da manhã, theatro de uma grande tragedia.

A noticia correu logo de boca em boca, e dentro em pouco todo o mundo sabia do que se passára na pensão *chic* da praia da Lapa, n. 50, hoje rua Augusto Severo.

O facto em si, é mais um caso passional, a juntar-se entre os muitos que aqui se têm desenrolado. A paixão indomita, o egoismo revoltante, o ciume sanguinario, e está dito tudo.

Taes foram, na realidade, os principaes agentes que devem ser considerados como o movel da dupla scena de sangue occorrida na pensão de mme. Lucie e de que são personagens um joven empregado no commercio, o sr. Arlindo Augusto da Silva, e uma "estrella" de café-concerto, de nome Clara Andrée.

Como se passou a tragedia, é impossivel dizer com segurança. Ella não foi presenciada sinão pelos seus dois protagonistas, e de tal sorte o chronista tem que andar de supposição em supposição, para fazer um juizo que se approxime da verdade.

No caso, ha, seguramente, duas hypotheses viaveis a considerar: a hypothese do assassinato e a hypothese do suicidio. Pela primeira, Clara teria assassinado Arlindo, desfechando-lhe um tiro de revólver sobre o coração, tentando, em seguida, suicidar-se; pela segunda, Arlindo teria tentado assassinar Clara, suicidando-se após isso.

De tudo o que se sabe positivamente, é que o rapaz, dispondo de largos meios de fortuna, era o *amant du cœur* da rapariga. Elle, na flôr da juventude, forte e bonito, amava-a até á loucura; ella — uma franceza risonha e elegantissima como todas as francezas, certa de que "amor com amor se paga", amava-o tambem...

Mas não era apenas Arlindo a conviver com Clara. Havia ainda uma terceira pessoa, e essa era um senhor de edade. viuvo, que com ella fizera relações em Paris e por ella tinha a mais sincera das estimas.

Quer isso dizer, portanto, que Clara tinha dois amantes e a ambos se entregava, dado que um e outro concorriam para o seu sustento, offerecendo-lhe, muito gentilmente, todas as coisas de que ella precisasse.

Embora não se conhecendo, provavelmente, tanto Arlindo como o viuvo estavam ao par dos amores de Clara; este sabia que ella recebia quasi diariamente a visita daquelle, sabia aquelle que este frequentava com assiduidade a pensão em que ella residia.

Desse pormenor, queremos crer, originou-se a grande tragedia!

Ao passo que o viuvo pouco se incommodava com o rival, jámais impedindo que sua amante o recebesse, vivia Arlindo preoccupado com a concorrencia que lhe fazia o viuvo...

E' pelo menos o que ainda hontem affirmavam todas as raparigas da pensão de mme. Lucie. Arlindo tinha com Clara rixas constantes e andavam assim a brigar invariavelmente. Mas vinha depois a bonança e as pazes celebravam-se de novo, porque elle não podia passar sem ella e ella não podia passar sem elle...

Ainda ha poucos dias, por questões de ciumes, tiveram ambos uma altercação violenta... Arlindo déra em Clara uma bofetada e ella, num requinte de vingança, levára o caso ao conhecimento das autoridades do 13° districto. O rapaz foi chamado á policia e acabou brigando sériamente.

Como sempre succedia, as pazes foram ainda uma vez feitas. Arlindo e Clara voltaram ás boas, e juntos passeavam pela cidade, na maior das harmonias.

Na noite de ante-hontem para hontem, depois de assistir a um casamento e ter estado na Brahma, resolveu elle pernoitar com Clara, na pensão da praia da Lapa.

Si assim resolveu, assim o fez, até que pela manhã, cerca de 11 horas, desenrolou-se a sanguinolenta scena de que nos vimos occupando.

Das investigações feitas pela policia, o que parece mais acertado é tratar-se, não de um assassinato, mas de um suicidio.

(Phot. Reutlinger) *Clara Andrée* (Cl. Garcia)

(Phot. Correio) *O cadaver de Arlindo no Necroterio* (Cl. Garcia)

Arlindo, depois de ter tido com Clara mais uma das contendas do costume, tel-a ia tentado assassinar, desfechando-lhe dois tiros, um dos quaes fôra atingir-lhe o figado, quasi mortalmente. Feito isso, Arlindo teria desfechado outro tiro sobre o proprio coração, caindo sem vida para sempre.

Pela disposição em que foram encontrados os dois protagonistas da tragedia, assim, de facto, se teria ella passado. Emquanto Clara, arquejante, branca de cêra, envolvida num *peignoir*, debruçava-se á janella de seu quarto, que dá para a rua, gritando por soccorro, o cadaver de Arlindo jazia junto á porta, completamente ensanguentado.

Foi esse, nem mais nem menos, o quadro deparado pela policia, ao ter conhecimento do crime e ao entrar no luxuoso quarto da desditosa "estrella", onde, além disso, depois de muito procurar, encontrou um revólver, com varias capsulas detonadas, occulto, ao acaso, atrás de uma grande mala.

Contra a hypothese do suicidio, insurge-se, entretanto, de maneira formal, o pae da victima, commerciante estabelecido com uma casa de café, á rua Conselheiro Saraiva.

E' assim que, conta esse senhor ter, ha tempos, mandado á Europa seu filho Arlindo, que em Paris conheceu uma rapariga com quem se amasiou e pela qual se apaixonou perdidamente. A prova de que isso era verdade, é que, regressando ao Rio em novembro do anno proximo findo, Arlindo enviava-lhe, por seu intermedio, mensalmente, uma pensão, e aqui tratava de montar casa p[ara m]andar buscar essa mulher e em [sua co]mpanhia viver.

Demais, affirmou-nos ainda o pae de Arlindo, seu filho vivia absolutamente feliz; era interessado de sua firma commercial, cumpria religiosamente os seus deveres e nada lhe faltava para passar a mais divertida das existencias.

Achamos, todavia, que nada disso constitue prova segura para que seja afastada a hypothese do suicidio, que, na nossa opinião, foi o que se deu.

Arlindo, perdendo por um momento a razão, foi victima de um terrivel accesso de ciume, e nada pôde fazer para dominar-se. Após destruir todas as cartas que tinha de Clara, acabou, revoltando-se contra ella, e, sacando de um revólver, tentou matal-a, suicidando-se em seguida.

O que resta averiguar é si a tentativa de assassinato teria sido premeditada ou teria sido fruto de uma loucura subita, de que ninguem está livre.

Mas, como fazer? A tragedia desenrolou-se num quarto fechado, entre quatro paredes, e tudo que ha é mysterio e supposição.

Teria Arlindo razões para proceder como procedeu?

Não é dessa opinião a terceira pessoa envolvida no caso, tambem amante de Clara. O rival do joven empregado no commercio dava-lhe a mais completa liberdade e, assim, Arlindo fazia a Clara as visitas que bem entendia, com ella dormindo todas as vezes que isso resolvia fazer.

Por isso mesmo, o que parece mais provavel, é que a tragedia da praia da Lapa originou-se intempestivamente, envolvendo, num rapido minuto, os seus dois unicos protagonistas. Arlindo jantára ainda ante-hontem em casa de seu pae, onde permanecera até ás 10 horas da noite, e pela communicativa alegria que sempre manifestára, nada fazia prever o que, 13 horas depois, se passaria. O rapaz estava tranquillo e satisfeito da vida, conforme declarou á policia seu proprio progenitor.

Accresce ainda, segundo as informações prestadas pelo mesmo senhor, que Arlindo trabalhára todo o dia em sua casa commercial, mostrando-se o mesmo espirito activo de sempre.

Sobre esse ponto, apenas não se manifestaram, nem mme. Lucie, nem as raparigas

O facto desvenda-se na pensão Lucie

CLARA ANDRÉE

ARLINDO PINTO DA SILVA

O OU RO...

residentes na sua pensão. E isso pela simples razão de que nenhuma dellas viu entrar Arlindo e Clara que, de accôrdo com a versão mais corrente, antes de se recolherem á casa, estiveram em amistoso passeio na Avenida Atlantica.

De tudo, o que póde concluir o chronista é que a dupla scena de sangue, foi, não um assassinato, mas uma tentativa de assassinato seguida de um suicidio, casos esses que as autoridades do 13° districto procuram esclarecer.

* * *

Em meados de novembro do anno passado, chegou aqui, procedente de Paris, juntamente com uma *troupe* contratada pela empresa Paschoal Segreto, a artista Clara Andrée.

Não era a primeira vez que a cançonetista que tanto successo alcançou no *Moulin Rouge* de Paris, pisava o Rio de Janeiro.

Conhecedora, portanto, do meio em que de novo ia conviver, tratou logo de procurar uma pensão *chic*, indo por isso occupar um aposento confortavel na Pensão Lucie, á rua Augusto Severo n. 50, antigo 10, na praia da Lapa.

A bordo travou a artista relações com um cavalheiro elegante, educado, que vinha de regresso de uma viagem á Suissa.

Esse moço era o sr. Arlindo Pinto da Silva, filho de um conceituado commerciante da nossa praça.

Arlindo falava correctamente o francez e a elegante parisiense, uma rapariga alta, cabellos louros, bonita a valer, enamorou-se delle, não deixando, porém, de, nas suas confidencias, referir-se aos seus amores com o seu *Vieux Coco*, um homem já edoso, que conheceu em Paris e que estava doidinho por ella.

Dava-lhe tudo e o seu coração pendia mesmo para elle, porque, além do affecto que elle sempre lhe dedicou, dava-lhe tudo.

Isso, porém, não impedia que o seu *chéri* fosse de vez em quando vel-a. O velho não se importava com isso.

Começaram, assim, as relações de Arlindo com a cançonetista, relações que tiveram hontem um triste e deploravel desfecho.

Arlindo frequentava assiduamente a pensão, mas nunca teve occasião de ali encontrar o velho, que o evitava, receoso de uma scena de ciumes.

A artista, por sua vez, confessou ao seu *Vieux* os seus novos amores com o rapaz.

— E não posso abandonal-o mais. Tu me perdoarás. Gostei delle desde a primeira vez que o vi a bordo. Que queres? Nós, mulheres, somos assim...

— Bem, bem, não falemos nisso.

— Mas não te zangas, não é meu querido?

— Não.

E o velho ia vel-a quando avisado por ella: o rapaz lá não pernoitava.

Isso é o que consta, por emquanto, e que a propria policia sabe.

Agora pormenorizemos a tragedia.

Num departamento da casa occupada pela pensão e para onde se entra cortando uma área cimentada, tinha a cançonetista o seu quarto. Ficava no andar superior. Uma escada commum, de madeira, muito estreita, dá-lhe accesso.

Entra-se para elle, logo no topo da escada, do lado direito.

O quarto tem uma janella de frente, que dá para o jardim situado na parte latteral esquerda e de onde se descortina o mar e se vê a rua. Uma outra dá para a área.

E' de tamanho regular o quarto e nelle cabia um mobiliario simples, elegante e bem cuidado, ostentando um luxo de que a artista não descuidava.

Compunha-se o mobiliario de uma cama de casados, um guarda-casaca, com um grande espelho *bisauté*, dois creados mudos, dois *psychés* modernos, varias cadeiras e um *toilette* com um rico apparelho todo de prata.

Nas paredes viam-se ricas molduras com paizagens bretans e quatro photographias da artista.

Os dois amantes ali pernoitaram de ante-hontem para hontem.

Entraram tarde da noite, por um portão de ferro que fica no lado esquerdo, no jardim.

Ninguem ouviu discussão, durante a noite entre elles. A noite passou assim sem incidente algum para as demais inquilinas da pensão.

Geralmente, a creada que serve o café nos quartos, acorda-os ás 10 horas, salvo quando a inquilina pede para que a chamem mais cedo.

Hontem, como de costume, a creada bateu ás 10 horas.

— Que é? — indaga a artista.

— O café, minha senhora.

Arlindo levantou-se de pyjama branco e abriu-lhe a porta. Acordavam naquella hora.

O rapaz deixou o quarto e desceu, indagando do creado si o banheiro estava occupado.

— Está, sim.

Elle subiu de novo. Tomou o café e poz-se a ler um romance de Marcel Prévost, que estava sobre o *psyché*.

A artista dispoz-se a pentear a cabelleira o que se vê, ainda agora, pela disposição do penteador, collocado proximo á cabeceira da cama.

Entraram, depois, a conversar e a conversa chegou ao assumpto capital que tornava o amante ciumento: o *outro*, o velho.

Dahi, uma forte discussão, presume-se apenas, porque não houve nenhuma testemunha de vista. No quarto proximo não mora ninguem; mas o que é facto é que foram encontradas rasgadas num canto muitas cartas.

Naturalmente foi a discussão que provocou a tragedia de sangue que se seguiu.

* * *

Eram 11 horas da manhã. Na pensão, os creados tratavam da limpeza da casa, as inquilinas ultimavam as suas *toilettes* da manhã.

De repente, ouve-se um tiro de revólver, depois outro e mais dois.

Mme. Lucie, que estava no banho grita:

— José, não bate. Que ruido é esse?

Ao segundo tiro ella grita de novo:

— Que queres? Por que estás batendo?

E' que mme. Lucie julgava que o creado batia á porta, chamando-a.

Mas gritos de soccorro chegam-lhe aos ouvidos e as mulheres, que acudiram, chamavam agora a dona da pensão, afflictas:

— Mme. Lucie, mme. Lucie, acórde.

Mme. Lucie mal teve tempo de vestir um roupão de banho e sair.

— Que houve?

— Acuda... E' lá... Clara ferida... elle morto... Depressa!...

Mme. Lucie subiu apressada e deparou com um quadro horrivel:

Caido, junto á porta, arquejante, já nos ultimos momentos, estava o infeliz rapaz. Recostada á janella, a que se agarrava com todas as forças, cabellos desgrenhados, pallida, numa pallidez de morte, Clara Andrée.

Mme. Lucie chamou a creadagem, todas as outras inquilinas sobem, aos gritos, numa confusão de endoudecer.

Nesse instante entra no quarto o guarda civil n. 619.

Rondava a rua quando, ao approximar-se da casa viu, de fóra, a artista da janella a gritar pedindo soccorro.

— Matam-me, acuda! E' aqui! — bradava ella.

O guarda comprehendeu num relance o desenrolar da tragedia e pelo telephone da pensão chamou a Assistencia, que acudiu promptamente.

O dr. Paulino Barcellos nada mais pôde fazer quanto ao rapaz, por isso que o encontrou já cadaver. Medicou, ali mesmo, Clara, removendo-a em seguida, a seu pedido, para a Casa de Saude S. Sebastião, onde ella foi recolhida e medicada grave.

A policia do 13° districto foi scientificada do occorrido e no local compareceu o commissario Azevedo, que fez remover o cadaver para o Necroterio, antes de qualquer outra providencia.

* * *

Removido o corpo, procurou a policia pela arma. Não houve meio de encontral-a na occasião, e dahi as suspeitas de que se tratasse de um crime.

Mais tarde acharam-n'a. Estava atrás da mala, encostada ao guarda-casaca, no lado opposto á porta, onde foi encontrado, caido de costas, Arlindo Silva.

E' um revólver imitação Smith and Wesson, ainda novo, com as cinco capsulas detonadas.

Lacrada a porta e intimadas a proprietaria e as inquilinas a prestarem depoimentos na delegacia, delle retirou-se o commissario.

Só á uma hora da tarde foi que o delegado dr. Heitor Mercio soube do occorrido. Sem perda de tempo esta autoridade dirige-se ao local, vae ao quarto, onde examina tudo, interroga os creados, que nada sabem, ouve as mulheres e resolve abrir inquerito. Preoccupava-o o facto do revólver ter sido encontrado muito distante do cadaver e ter Clara um outro amante.

Teria este, acaso, encontrado o rival com a amante? Seria elle o assassino? Não; era preciso um inquerito e este foi logo iniciado.

O dr. Mercio tratou de saber quem era o outro amante, e soube. E' um respeitavel senhor, já edoso, viuvo e empregado de uma importante casa bancaria.

A' tarde elle compareceu á delegacia e explicou-se.

Conheceu em Paris Clara Andrée, com quem entreteve relações. Vindo para aqui pouco tempo depois encontrou-a e tomou-a para amante.

Sabia dos seus amores com Arlindo Pinto da Silva e nunca se importou com isso, mesmo porque era um homem velho e não lhe ficava bem brigar com ella por ciumada.

Soube da tragedia por intermedio de mme. Lucie, que o mandou chamar em sua casa por um rapido, mas ao chegar á pensão não pôde entrar, porque um guarda civil o impediu.

Quanto á estadia de Clara na casa de Saude S. Sebastião, corriam as despesas por sua conta, pois, apezar de tudo, a estima é muito.

Deante das declarações deste senhor, que pediu fosse occulto o seu nome, porque não lhe ficava bem ser divulgado pelo simples facto de proteger a uma mulher, vê-se que a hypothese de um crime desapparece, prevalecendo a do suicidio, após a tentativa de assassinato.

O sr. J. P. retirou-se em seguida, deixando o seu nome e residencia para qualquer eventualidade.

No inquerito depuzeram as inquilinas da pensão Hortencia Constancia, Angela Rosa e Georgela Delonna, que declararam ter ouvido os tiros e nada mais.

* * *

Arlindo Pinto da Silva era filho do sr. Manoel Joaquim Pinto da Silva, socio da casa de café Pinto & C., á rua Conselheiro Saraiva n. 33, e residia á rua Conde de Bomfim n. 168.

Contava o infeliz moço 29 annos de edade e era solteiro. Tinha estatura regular, era gordo, rosto cheio e usava barba e bigodes raspados.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio em pyjama e envolto num roupão. Apresentava tres ferimentos por arma de fogo, sendo um na região external, outro na região precordial e o terceiro no peito do lado esquerdo.

A pedido do sr. Manoel Joaquim Pinto da Silva, foi o corpo removido para a residencia, onde será hoje autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, e de onde sairá o enterro.

Clara Andrée, cujo estado é melindroso, é de nacionalidade franceza, tem 32 annos de edade, solteira, artista de café concerto e reside na pensão de mme. Lucie.

O dr. Heitor Mercio esteve na Casa de Saude de S. Sebastião, mas não pôde ouvil-a, devido á prohibição medica.

Lá esteve tambem o sr. J. P., que se retirou bastante compungido.

* * *

Um facto que não passou despercebido á autoridade, convencida, como toda gente, de que se trata de um suicidio, merece aqui uma referencia especial.

O corpo de Arlindo foi encontrado á porta, de onde via reflectida a sua imagem no espelho do guarda-casaca.

Clara, por certo, ao ser ameaçada, correu para a janella e elle errou o alvo, num dos tiros, cujo projectil foi arrebentar o espelho, ricocheteando devido á resistencia que encontrou.

A's 6 horas da tarde estiveram na delegacia o sr. Manoel Joaquim Pinto da Silva, pae de Arlindo, e o seu genro, José Candido Francisco Moreira.

O sr. Manoel Pinto recebeu a triste noticia pelo telephone, transmittida por um amigo.

Foi á delegacia pedir permissão para que o corpo do seu filho fosse removido para a sua residencia.

Estava desolado. O negociante não quer acreditar que o seu filho se tenha suicidado, porque elle nunca se mostrou aborrecido, nada lhe faltava e ainda na vespera com elle estivera até tarde da noite, de volta de um casamento.

Além disso seu filho tinha uma amante, elle sabia do caso, e não se incommodava, porque o rapaz tinha por ella um grande affecto.

Deixou-a em Paris o rapaz e veiu só, travando, a bordo, conhecimento com a rapariga que sabe agora chamar-se Clara.

O seu filho não podia se sacrificar por outra mulher, porque ainda ha poucos dias elle enviou á amante dinheiro para o seu regresso e, na sua ausencia, por intermedio da propria casa commercial, recebia ella, mensalmente, em Paris, 500$000, que lhe mandava Arlindo.

Por essas e outras razões não póde acreditar no suicidio do seu filho.

E o negociante arrematou:

— Não posso affirmar que elle tenha sido assassinado: mas não sei, tudo me faz crer, que alguem o matou...

A' noite, depuzeram no inquerito Jorge Correia Pinto e Lourenço Anhelo, que nada adeantaram além do que acima está escripto.

(Phot. Correio) *Tres mulheres que foram ao Necroterio reconhecer a identidade de Arlindo* (Cl. Garcia)

Um novo estabelecimento militar

O edificio da antiga Escola de Guerra, onde vae funccionar o novo Collegio Militar creado em Porto Alegre

O ministro do Interior visitou hontem a invernada da Brigada Policial, na fazenda dos Affonsos, no Realengo

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça e Negocios Interiores, visitou hontem a invernada da Brigada Policial situada na fazenda dos Affonsos, no Realengo.

S. ex. embarcou ás 7 horas da manhã, em trem especial, acompanhado do tenente coronel Cruz Sobrinho, assistente militar, e de representantes da imprensa.

Acompanharam tambem s. ex. o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; tenentes coroneis Miguel Martins e Jorge Cavalcanti, commandantes de corpos; capitães Thiago Bonoso, Paulo Gomide e Mario Galvão, dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados, e o dr. Armando de Carvalho, engenheiro do Ministerio do Interior.

Representando a administração da Estrada de Ferro, acompanhou a comitiva o coronel José Muniz, secretario do dr. Paulo de Frontin.

A comitiva seguiu em carro da administração, em trem especial.

Na estação Central, por occasião da partida do trem, tocou a banda de musica do 1° batalhão da Brigada.

A's 8.10 chegou o especial á estação do Realengo, onde se achavam o alferes Arthur José da Silva e o 1° sargento Fortunato Ribeiro Marinho, encarregados da invernada, com carros para conducção da comitiva.

A invernada é uma vasta extensão de terras com 3.189.639 metros quadrados.

Percorrendo toda a area da invernada, o ministro do Interior trocava idéas com o director da Assistencia a Alienados, o commandante da Brigada e o engenheiro do ministerio sobre a installação da Colonia de Alienados naquelle local.

A invernada da Brigada deixará a fazenda dos Affonsos e irá para outro local, sendo ali estabelecida a Colonia que agora se acha na Ilha do Governador.

Para isso, serão brevemente iniciadas as obras de adaptação.

Após a visita á invernada, o coronel Pessoa, commandante da Brigada, offereceu ao ministro do Interior e á sua comitiva um lauto almoço.

Ao champagne fizeram-se os seguintes brindes: do coronel Silva Pessoa ao dr. Rivadavia Corrêa e, em seguida, aos representantes da imprensa; do sr. Mario Cardoso, agradecendo e brindando o sr. marechal Hermes da Fonseca.

A' 1 hora da tarde, deu o dr. Rivadavia Corrêa o signal de partida e os carros conduziram a comitiva ao trem especial, que chegou á Central ás 2 horas da tarde.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, experimentou agradabilissima impressão na visita de hontem.

Continúa no Tribunal de Contas o concurso para os logares de 4os escripturarios

No Lyceu de Artes e Officios serão chamados hoje, ás 11 horas da manhã á prova oral de escripturação por partidas dobradas, os seguintes candidatos: Ernesto Cony Filho, Francisco Salles Malheiro, Horacio Mendes Campos, Joaquim Leite V. Guimarães, José Branlio Mesquita, José Pinto Peixoto Cunha, Luiz Augusto M. Doria, Luiz X. Pereira Lima e Mario Castro de Magalhães.

Sendo esta a ultima chamada, a commissão de concurso preoccupar-se-á, de amanhã em deante das notas e classificações dos candidatos approvados.

ELEIÇÕES EM MINAS

Cataguazes, 3 — Hoje, ás 3 horas da madrugada, a junta apuradora das eleições para deputados, realizadas em 30 de janeiro, encerrou seus trabalhos, verificando o seguinte resultado: Silveira Brum, 22.672 votos; Ribeiro Junqueira, 20.731; Astolpho Dutra, 17.863; Antonio Carlos, 27.704; Carlos Peixoto Filho, 13.880; João Nogueira Penido, 13.612; Duarte Abreu, 13.058; Francisco Valladares, 11.830. A junta diplomou os seis primeiros mais votados. Estiveram presentes, constituindo a junta, os presidentes das camaras de Leopoldina, Cataguazes, Muriahé, Santa Luzia, Viçosa, Mar de Hespanha, Ubá, Rio Branco, Guarany e Além Parahyba. Os trabalhos correram com a maxima ordem, sendo geralmente louvado o criterio e a justiça de proceder da junta sobre todos os candidatos presentes pessoalmente. Excepto o dr. Duarte, que se constituiu procurador da fraude em Palma a favor de Valladares, ficou esmagadamente provada com documentos exhibidos pelo dr. Navantino que na maioria das mesas não funccionaram os mesarios legalmente eleitos. Em lógar delles compareceram individuos completamente desconhecidos e, em vista disso, a junta sómente apurou cinco secções do municipio de Palma, nas quaes funccionaram mesarios legalmente eleitos, reduzindo a votação de Valladares a 2.296 votos, os quaes, mesmo assim, são fraudulentos. Entretanto, mesmo que fosse apurada toda essa vergonhosa votação do referido municipio, o candidato Carlos Peixoto ainda ficaria acima de Valladares, sommando-se para aquelle mais de 14 mil votos, porque a junta tambem não apurou muitas actas de Carangola.

Em Delfim, na organização de mesas, onde Carlos Peixoto contava 992 votos, estes deixaram de ser apurados. O debate das eleições de Palma e Entre Rios, entre os drs. Navantino e Valladares, esteve animado, resolvendo a junta accordo contido no requerimento do primeiro com unanimidade de applausos e enthusiasmo da assistencia.

Adquiriram immoveis:

Antonio Rodrigues Cardoso, predio á rua Mauá n. 74, por 20:000$000; dr. Agrippino de Azevedo, terreno em Copacabana, por 4:185$000; Agostinho Ferreira de Abreu, predio á rua Monte Alegre n. 21, por..... 15:000$000; José Gomes do Valle, predio á rua Maria José n. 51, por 8:000$000; Alberto de Castro, predio á rua Itapirú n. 217 A, por 16:200$000; dr. Antonio Silveira de Alvarenga, terreno á rua Dr. Domingos Ferreira, por 7:000$000; João Vicente da Silva Brandão, terreno á rua Vinte e Um de Abril, por 6:000$000 Juventina Braga do Carmo, predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 44, por 4:550$000; Rodolpho Hess, predio á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 37, por 140:000$000; José Nodden de Almeida Pinto, predio á rua America n. 207, por 4:000$000; Marcellino Francisco da Cruz, predio á rua D. Laura de Araujo n. 132, por 5:500$000; dr. Agrippino da Silveira, terreno á rua Araujo Lima, Andarahy, por 10:000$000.

AS PRIMEIRAS PARISIENSES

"UN BEAU MARIAGE"

Comedia em tres actos, de Sacha Guitry, no theatro Renaissance.

PARIS, 10 de fevereiro (*Do nosso correspondente*) — A nova peça de Sacha Guitry, cujo talento como autor e cujo *savoir faire* como actor se confundem num espirito atiladissimo, é, fóra de qualquer contestação, uma peça encantadora. Ha nella muita graça e a par dessa preciosa qualidade muita observação e muita verdade. Seus personagens principaes, nitidamente desenhados, por isso que Sacha Guitry é um perfeito psychologo, são typos e caracteres dignos de estudo, que se encontram na sociedade cada dia e a cada passo.

E' talvez mesmo essa a grande razão porque os heroes de *Un Beau Mariage* tanto prendem a attenção dos espectadores do Renaissance. Applaudil-os é um gesto que se impõe e que o publico vem tendo invariavelmente, desde que está em scena a nova peça do autor de *Le Veilleur de Nuit*.

Un Beau Mariage não desmerece em nada a sua feliz antecessora. Nota-se nella, no

Sacha Guitry, autor de "Un Beau Mariage" e creador do papel de Mauricio Varençay

dizer do critico Léon Blum, aquella mesma mistura, em doses eguaes, de *gaminerie* e de experiencia precoce da vida!

De resto, encarada sob alguns pontos de vista, a nova peça é mesmo superior a *Le Veilleur de Nuit*, classificada até então como a melhor obra de Sacha Guitry. No seu modo de pensar, a funcção de distrair os outros é uma funcção que elle desempenha com prazer, escrevendo e interpretando o seu proprio trabalho.

E' assim que diz o joven autor: "Muitas vezes, quando se escreve, tem-se a sensação imprevista, porém nitida, de que o que se acaba de escrever fará rir, mas rir enormemente *tout le monde et son pere*; experimenta-se então uma alegria que compensa todas as hesitações anteriores. E' a melhor alegria para o autor dramatico, mesmo porque, depois da pintura, não ha mais agradavel profissão que a de escrever... para agradar os outros, agradando-nos a nós mesmos."

Tal é o aphorismo de Sacha Guitry e tal, em realidade, a sua original maneira de fazer rir o publico. *Un Beau Mariage*, nos seus tres actos leves e despretenciosos, é disso mais uma prova caracteristica. São tres actos de verve e bom humor, que se ouvem prazeirosamente e se lêm sem fadiga, da primeira á ultima linha.

Vejamos o seu entrecho:

"Herbelin é um velho debochado que, a custa de não poder trabalhar, tolhido sempre por uma preguiça inacreditavel, atira-se um dia nos azares da sorte, com pasmosa felicidade. Antes disso passára até fome. E' elle proprio que, no começo do primeiro acto da peça, o confessa ao seu amigo Dantin:

HERBELIN — Nem imaginas, meu velho, quanto soffri!

DANTIN — Tu?...

HERBELIN — Sim, sim... eu mesmo! Passei fome muitas vezes... Apenas não se prolongou por longo tempo... Lutei e venci...

DANTIN — Tu?... Mas eu te julgava de boa familia!

HERBELIN — E que tem isso?... Minha familia não era boa... Ahi tens...

DANTIN — Com que então amargaste muito [illegible]

HERBELIN — E' verdade... Mas atirei-me ás corridas de cavallos e fiz fortuna... Estou hoje completamente rico e só penso em divertir-me e gozar a vida...

Precisamente no dia em que tal contava a Dantin, Herbelin recebe, de surpreza, a visita de sua filha Simone, cuja educação elle confiára á sua prima Maria. Intelligente e deliciosa, linda e graciosissima, Simone vae levar-lhe a noticia da morte da pobre senhora e convidal-o para velar o cadaver. Mas Herbelin não se conforma com o convite e acaba, por bons meios, impedindo que a propria filha parta para tal mister.

Desde então, começa para o velho pae uma era nova, uma vida completamente diversa, com a qual de ha muito se deshabituára, por estar viuvo ha mais de quinze longos annos e ser, talvez, entre os libertinos de Paris, dos mais famosos e terriveis.

De tal sorte, a unica idéa que lhe occorre é casar a filha quanto antes, de modo a desincompatibilisar-se e voltar á orgia dos *music halls* e dos *cabarets* elegantes com champagne [illegible]. Na companhia de Simone era obrigado a [illegible] a linha indispensavel a um pae e isso constituia para elle um sacrificio [illegible] de Simone, estava como [illegible]

Mas como casal-a? Como arranjar-lhe um marido, si ella se obstinava em não casar-se? Herbelin lembra-se de um plano magnifico e dahi para levalo á execução, pouco lhe custa. O conde Mauricio de Varençay estava precisamente em maravilhosas condições... Devendo-lhe tres mezes de aluguel de casa, completamente arruinado, sem mais nada da fortuna que lhe deixára o pae, o rapaz não se furtaria a casar-se com Simone. Era um excellente partido. Herbelin, em recompensa, perdoar-lhe-ia a divida e dar-lhe-ia ainda um dote de muitos mil francos.

Como era de esperar, entretanto, o conde repelle em toda a linha a indecorosa proposta:

MAURICIO — Não... não conte commigo.

HERBELIN — Oh!... Por que?

MAURICIO — Porque!

HERBELIN — Faz-lhe medo o casamento?

MAURICIO — Escute, sr. Herbelin, não insista!... Póde perdoar-me o aluguel da casa, si quizer, mas, por favor, não insista...

HERBELIN — Mas não se trata de...

MAURICIO — Por mais estranho que lhe pareça, si o senhor tem necessidade do meu dinheiro, eu tenho a dizer-lhe que não tenho do seu...

HERBELIN — Vejamos, vejamos!... Nada de nervos!... Quer ou não quer ir visitar-me em Pont l'Evêque, para onde vou partir, amanhã, com Simone?

MAURICIO — Absolutamente não.

HERBELIN — Partamos juntos esta tarde...

MAURICIO — Não.

HERBELIN — Pela ultima vez... Quer partir comnosco?

MAURICIO — Não!

HERBELIN — Está bem... não insistirei mais...

Ao cabo destas palavras, apparece Simone. Desconfiara ella, com acerto, que o pae a fôra offerecer em casamento ao conde de Varençay e apressa-se em desmanchar toda a questão. Herbelin, matreiro e ardiloso, aproveitando-se da occasião que tão bem se armara, retira-se, sob um pretexto qualquer, deixando a sós Simone e Mauricio, que entram sem demora em pormenorizadas explicações.

MAURICIO — Não quer, pois, casar-se?

SIMONE — Apenas não tenho pressa. De resto, quero sobretudo que meu marido me não seja imposto... Quero ser a unica responsavel.

MAURICIO — Tem toda a razão.

SIMONE — Não é mesmo?

MAURICIO — E' tão altamente grave essa cohabitação intima, essa intimidade tão grande e tão subita!

SIMONE — Justamente.

O que é certo, todavia, é que ao fim da scena os dois jovens acabam entendendo-se perfeitamente. Si ella não deseja casar-se elle tão pouco! Mas porque não se tornarem amigos? Era um facto que se impunha e sobre o qual ambos accordam.

SIMONE — Com licença... Estamos conversados... Tenho que partir ainda hoje para Pont-l'Evêque e estou já atrazada.

MAURICIO — A proposito de Pont-l'Evêque póde autorizar-me a ir lá jantar, como me pediu o senhor seu pae?

SIMONE — Meu Deus, eu...

MAURICIO — Nem ao menos almoçar?

SIMONE — Si for isso sómente... O senhor não me dirá lá lindas coisas poeticas!

MAURICIO — Não...

SIMONE — Promette que me não dirá, uma vez que seja, que sou loura como os trigaes?

MAURICIO — Não...

SIMONE — Nem intelligente como um homem?

MAURICIO — Não...

SIMONE — Dá-me sua palavra de honra?

MAURICIO — Perfeitamente.

SIMONE — Nesse caso, de accordo... Poderá ir a Pont-l'Evêque.

Combinados assim, Mauricio tira-se um dia dos seus cuidados e vae visitar Simone e Herbelin em Pont-l'Evêque. Almoça, janta e acaba lá passando nada menos de trinta dias. Passados estes, o conde ama apaixonadamente Simone, que o corresponde, com elle trocando sorrisos e amabilidades. Todavia, nada de palavras de amor. Passeam juntos todas as manhãs, mas nem elle se anima a uma confissão, nem ella a uma declaração!!

Porfim, Mauricio, mais fraco do que Simone, não resiste e vasa o grande segredo de seu coração.

MAURICIO — Deixa-me ver sua mão...

SIMONE — Esta?

MAURICIO — Não... a direita... a verdadeira...

SIMONE, *estendendo-lhe a mão direita*. — Eil-a.

MAURICIO — Acabei de pedil-a ao sr. Herbelin.

Tão imprevista confissão, escandaliza Simone... Sem esperal-a de todo, ella repelle violentamente os desejos de Mauricio, declarando-lhe, solenne e formalmente, que jámais será sua mulher.

Mauricio, por outro lado, assombra-se deante de tão intempestiva recusa e por mais que supplique, por mais que implore, não consegue saber qual a razão por que Simone lhe recusa a mão. A scena que têm então os dois amorosos é de uma vivacidade e de um interesse inexprimiveis. Por tres vezes exige Mauricio que lhe diga Simone que o não ama e por tres vezes ella o repete em plena face. Mas o rapaz sente-se subitamente dominado por uma tentação irresistivel e, agarrando Simone pelo pescoço sem que ella se debata, dá-lhe um beijo em cheio na bocca vermelha.

Nisto, surge Herbelin. Mauricio, forçado pelas circumstancias, vê-se na contingencia de contar-lhe todo o dialogo que tivera com sua filha. Ella recusára recebel-o como seu marido, e de tal sorte a unica coisa que lhe restava fazer era retirar-se para sempre...

Está isso completamente resolvido, quando mme. Beauthier, governante de Simone, supplicando ter com Mauricio dois minutos de palestra confidencial, fala-lhe assim:

—Excusae, meu caro senhor. Acabo de estar com Simone e com ella conversei... E' de crer que o senhor me comprehenda e que tudo termine bem. Estou, como bem sabe, ao corrente de tudo... Contribui para a educação de Simone e fui assim a sua unica confidente, quando, ha dois annos, commetteu ella a falta que o senhor conhece.

MAURICIO — Mas que falta?

MME. BEAUTHIER — A falta que o senhor conhece... Não venho procurar diminuil-a aos seus olhos... Quero apenas recordal-a... Simone, no seu constrangimento, não teve coragem de explicar-lh'a e eu estou assim na obrigação de revelar-lhe o seu segredo... O senhor não tem medo das palavras?

MAURICIO — De certo que não...

MME. BEAUTHIER — Tanto melhor!... Simone conheceu, numa praia de banhos, um estrangeiro, joven e casado, que lhe fez a côrte... Ella apaixonou-se por elle e tornou-se sua amante... Podia dizer-lhe que ella não amou esse homem... mas seria aggravar a sua falta, não é mesmo?... Elles se amaram, de resto, tres mezes. Depois, esse homem regressou ao seu paiz e Simone voltou a Paris...

MAURICIO — E nunca mais a viu?

MME. BEAUTHIER — Nunca mais!

Esta declaração basta para satisfazer o pobre homem. Sua paixão por Simone é de uma intensidade sem limites e elle esposal-a-á apezar de todos os pezares. Simone concorda com o exito das explicações de sua governante e o bello casamento é afinal resolvido e afinal marcado..."

E', como se vê, interessantissimo o entrecho de *Un Beau Mariage*. Os elogios e as referencias que lhe fizeram os criticos Brisson, pelo *Temps*; Robert de Flers, pelo *Figaro*; Edmond Sée, pelo *Gil Blas*, e Abel Hermant, pelo *Journal*, foram justos e muito merecidos.

Nos principaes papeis brilharam Sacha Guitry, no conde Mauricio de Verençay; Arquillère, um excellente Herbelin; Bullier, perfeito na parte de Dantin; mlle. Charlotte Lyrés, distinctissima no papel de Simone e Marie Samary, discreta na mme. Beauthier.

Paul André

Morte repentina de uma creança

Na chacara no Sanatorio n. 6, na Gavea, falleceu hontem, repentinamente, a menor Odette, de 3 mezes e filha de Maria das Dores Rosa.

A policia do 21º districto, a quem foi o facto communicado, enviou o pequeno cadaver para o Necroterio Publico.

OS SATYROS

O crime do Boulevard 28 de Setembro

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

O ex. soldado da Brigada Policial, Job do Nascimento, ha dias evadido do xadrez do 6º districto, e que ante-hontem se apresentou, acossado por falta de recursos, ás autoridades do 9º districto.

BRASILEIROS CONTRA SYRIOS

Fuzilaria mortes e ferimentos

Uma colonia de 40 e tantos arabes ou syrios expulsa a ferro e fogo, dentro de curto praso

Abandono de casas e haveres, com prejuizos superiores a seiscentos contos de réis

De quando em vez, irrompem por esse inculto interior do Brasil estranhos movimentos de odio ao estrangeiro, assumindo o mesmo violento caracter aggressivo, que caracteriza os frequentes accessos de xenophobia, de que a China nos tem dado cruentes exemplos com a guerra de morte emprehendida pelos *Boxers* amarellos contra os europeus, que habitam o ex-Celeste Imperio.

As velhas tradições de hospitalidade do torrão mineiro acabam de ser profanadas por um desses brutaes attentados, de que foi theatro a povoação de Divino do Carangola, a quatro leguas da prospera cidade de Santa Luzia do Carangola, na zona da Matta Mineira.

Sabendo nós da popularidade do *Correio da Manhã*, que é a folha mais lida naquellas paragens, quizemos desde logo colher, em segura fonte, informações precisas, que nos habilitassem a expôr, destas columnas, os episodios sanguinolentos desenrolados nas ruas do arraial do Divino, durante os dias da primeira quinzena de janeiro deste anno, e assim poder chamar a attenção dos governos da Republica e de Minas Geraes para tão horripilantes scenas de selvageria, que rebaixam a nossa cultura, desacreditam o nosso paiz e nos expõem aos olhos do mundo como uma terra onde o estrangeiro pacifico, economico e trabalhador é perseguido e assassinado e expulso pelo odio da gente invejosa e da turba indolente, que vivem, na penuria, por esse interior do Brasil a dentro, embora habitem uma terra maravilhosa, que só pede ao homem o trabalho tenaz para enriquecel-o.

Dentre as colonias estrangeiras que vivem no Brasil, nenhuma excede em amor ao trabalho, em indole ordeira, em identificação com os costumes do paiz, á laboriosa colonia de syrios, os quaes, em numero superior a 150 mil individuos, estão espalhados pelo littoral e pelos nossos remotos sertões, entregando-se de preferencia ao commercio de fazendas e armarinhos e convivendo assim com a população mais inculta do interior do Brasil, tanto no Acre, como no Amazonas, tanto no Espirito Santo, como em Minas Geraes.

Actualmente, só no municipio de Santa Luzia do Carangola ha 120 commerciantes turco-arabes, estabelecidos com lojas e armazens, optimamente sortidos, dispondo de grande credito e capital, porque o syrio é activo e pontual em seus negocios. Só no fisco municipal de Carangola a colonia paga 48 contos de réis de impostos, cada anno. Naquella cidade mineira, tirante *dois negociantes brasileiros*, as demais casas commerciaes fortes são de subditos portuguezes, syrios e italianos!

Muitos syrios abandonaram ali o commercio fixo ou ambulante e se fizeram lavradores de café, como os srs. João Ribeiro de Salles e Felippe Armindo Mussery, no districto do Divino; Felippe Mussay, no districto de S. Francisco do Gloria; os irmãos Jorge Kuedes e Abrahão Kuedes, Faray Rescaly e outros fazendeiros espalhados pelo territorio do Carangola.

Outros muitos se incorporaram á communhão brasileira, casaram-se com mulheres nacionaes, constituiram familia segundo a lei brasileira, aportuguezaram seus nomes arrevezados, tornaram-se eleitores, chefes locaes e até obtiveram patentes da *briosa*.

Creando cabedaes edificando predios, comprando terras, falando a nossa lingua e adoptando com amor a patria adoptiva, esses mercadores de Beyrouth e do Libano esqueceram o doce paiz da Syria e se fixaram para sempre na terra brasileira.

Eis porque os syrios constituem com os italianos as duas poderosas correntes emigratorias, agora expontaneamente encaminhadas ao Brasil, do qual fazem em suas patrias de origem a melhor e mais proficua das propagandas.

Summariemos, porém, os factos occorridos em janeiro de 1912, em Divino do Carangola, onde, na tarde de 4 daquelle mez, um grupo de energumenos bem armados e sob a chefia do coronel Joaquim Nunes de Oliveira (*mandão* local e vulgo Joaquim Cassiano), seu filho, o pharmaceutico Raymundo Nunes de Oliveira, o medico hespanhol Adolfo Barradas de Medina, Ignacio de Souza Barros e Sebastião de Barros, atacou, inesperadamente, a colonia syria residente em Divino, abrindo cerrada fuzilaria contra as casas dos negociantes Chueriu Abianton, Felippe Armindo, Felippe José de Salles, Benjamin Chedid, José Elias, Espiridião Jorge, Assad Mansur e outros predios habitados por subditos turcos, resultando das descargas as mortes do inditoso Chueriu Abianton (que já fôra ahi sub-delegado e deixou viuva e filhos naturaes do Brasil), e do nacional Francisco Valerio Gomes, ficando gravissimamente baleado no pulmão o sacerdote syrio padre Pedro Chedid (do rito maronita) e ainda feridos por balas de carabina d. Eulalia Santos, Etelvino Partini, Raymundo Pedro, etc.

Com a commoção recebida pelo inopinado ataque feito aos seus compatriotas, uma joven syria, Taufika Chedid, irmã do negociante Benjamin Chedid, ficou inteiramente paralytica.

Após a fuzilaria os atacantes, em numero superior a 600 *capangas*, por entre berreiros e foguetorio, sitiaram todas as casas dos 23 negociantes syrios do Divino e lhes intimaram, sob pena de morte, a expulsão immediata, abandonando casas, mercadorias, haveres, porque "queriam limpar de turcos o arraial!"

O doloroso exodo se fez por entre o pavor das mulheres e creanças arabes, que se foraciram na hospitaleira fazenda do capitão Joaquim Martins e de sua senhora d. Regina [illegible].

No arraial, dominado pela jagunçada vencedora, só ficou uma familia syria, a do negociante Antonio Jorge, que tinha então um filhinho gravemente enfermo e que veiu a fallecer dias depois. O inditoso negociante Chueriu, assassinado por certeiras balas de carabina de Horacio Munhéca, esteve insepulto 44 horas! E só quando o cadaver já decomposto, foi que os deshumanos sitiantes consentiram, por intervenção do delegado, dr. Josias Azevedo, que os patricios da victima a levassem ao cemiterio, num tosco caixão de sarrafos, pelo qual foi cobrada a quantia de 50$, tendo um coveiro exigido 15$ para cobrir uma cova rasa...

Da tarde de 4, do dia 6 de janeiro, a *jagunçada* encurralou os syrios, em apertado sitio, não podendo entrar nem sair ninguem dos 20 e tantas casas habitadas pelas victimas do odio de um grupo de selvagens.

Trinta e seis horas estiveram os syrios, suas esposas, filhos e empregados (perto de 50 pessoas), presos dentro de suas casas, expostos á morte e ás chufas da multidão de aggressores. Estes, em infernal algazarra pelas ruas do Divino, celebravam o seu "triumpho" em banquetes e discurseiras e tiros, dando *morras* aos turcos e *vivas* a seus denodados chefes, principalmente a Quincas Cassiano, Ignacio de Barros e ao pretenso medico Adolpho Medina, em cujas casas estavam os "quarteis" da capangagem assalariada e que viera de logarejos vizinhos (S. João do Norte, Arraial Novo, Maranhão e outros pontos), contratada para o bello serviço da expulsão dos turcos do Divino.

O clamor das victimas chegou á cidade do Carangola e dahi foi até Bello Horizonte e a esta capital, á autoridade consular do Imperio Ottomano.

O delegado do municipio, dr. Josias, foi ao Divino, com tres praças de policia, unicas disponiveis na cidade, e requisitou o auxilio de uma força de 10 soldados, em transito de Caratinga para a capital.

O juiz de direito dr. Lauro Gentil telegraphou ao governo mineiro, pintando a gravissima situação da comarca, e de Bello Horizonte veiu o alferes Sant'Anna, como delegado militar para o Divino, fornecendo-se ali um contingente a principio de 30 praças, agora reduzidas a nove soldados, sob o commando do alferes Sertorio Fernandes Leão. Mas, a verdade é que as investigações policiaes não dão resultado, sinão forem directamente apuradas as responsabilidade dos "cabeças" do motim em um inquerito presidido em pessoa pelo dr. chefe de policia do Estado de Minas.

As testemunhas do massacre de 4 de janeiro, intimidadas, não depõem, sem a certeza da segurança de suas vidas. Apenas o simulacro do primeiro inquerito feito, apurou: que morreram, assassinados, Chueriu Abiauton e Francisco Valerio; que foram baleados o padre Petrus Chedid (este muito gravemente), d. Eulalia Santos, Etelvino Partini; que estão constatados, pelo corpo de delicto nos predios avariados, 155 orificios de balas de carabinas, havendo casas, como a do syrio Felippe Armindo, onde se contaram 36 buracos de projectis contra ella disparados do grupo atacante, em pontaria baixa e alvejando portas e janellas.

Esses são os tiros, de que ha vestigios; mas a fuzilaria durou meia hora, disparando-se centenas de tiros, no dia 4 de janeiro, entre 4 e 5 horas da tarde.

Do essencial ainda nada se apurou, isto é, a culpabilidade dos chefes e responsaveis nessa mashorca xenophoba, digna de exemplar punição, para desaggravo dos creditos de nossa patria, cuja civilização se degrada com esses monstruosos attentados á vida, ao lar e ás propriedades de pacificos estrangeiros, recolhidos á sombra protectora e hospitaleira do nosso pavilhão.

Mais de um mez é passado, após os sangrentos episodios de 4 a 10 de janeiro, periodo em que dominou, no arrial do Divino, o bando amotinado de Quincas Cassiano, chefe da sedição contra os syrios.

Vinte e tres negociantes syrios e suas familias foram expulsos, e delles apenas dois regressaram a Divino, garantidos transitoriamente pela permanencia do alferes Sertorio e seu pequeno destacamento; mas continuam os syrios sempre ameaçados pelos seus implacaveis inimigos, que juraram exterminal-os, apenas se retire do Divino a pequena força policial.

As vinte e tres casas commerciaes dos syrios, em Divino, têm um *stock* em mercadorias, de cerca de 400 contos, havendo ellas perto de 200 contos de dividas a receber e cobrar, e possuindo alguns membros da colonia, em bens de raiz (predios no arraial e sitios, e fazendas de café, no districto), quasi cem contos. Donde se vê que, além dos damnos moraes e materiaes de outra ordem, a colonia syria residente no Divino soffre pecuniariamente um prejuizo de *seiscentos contos de réis*, apenas pelo computo das tres verbas: mercadorias existentes, contas a cobrar e immoveis que lhe pertencem.

O caso merece as attenções do presidente da Republica e de seu ministro das Relações Exteriores, bem como a do governo mineiro representado pelo coronel Bueno Brandão.

Fazendo-se éco do justo clamor dos opprimidos, o *Correio da Manhã* apenas cumpre o seu dever, de lavrar um solemne protesto, em nome da civilização brasileira, contra esses brutaes e repugnantes attentados, que ainda mais aviltarão o nosso paiz, si a politicagem os deixar imunes, como é veso, infelizmente, no interior do paiz, onde os governos, mal informados, desconhecem quasi sempre a gravidade dos successos passados em municipios remotos. As nossas informações são precisas e colhidas em fonte segura e insuspeita. Ao assumpto voltaremos, mesmo porque ainda sabemos que no municipio de Carangola, onde a parte sensata da população condemna abertamente o monstruoso attentado contra os syrios, as paixões estão em perigoso fermento, e de um instante para outro póde explodir, naquelle afamado pedaço de Minas, uma nova e gravissima convulsão sediciosa.

Apanhado por um trem morreu instantaneamente

Completamente desanimado, Balbino de Castro atravessava hontem, pela manhã, o leito da linha ferrea da Estrada Auxiliar, na estação de Mangueira.

Não reparando no trem S. A. 26, que por ali passava, o infeliz homem foi apanhado por elle e atirado, á grande distancia, indo cair proximo á ponte do rio Maracanã com a perna esquerda e o craneo fracturados e já cadaver.

Communicado o facto á policia do 18º districto, foi o cadaver de Balbino, que era de cor preta e de 40 annos de edade, removido para o Necroterio da Policia.

O campeonato brasileiro do tiro de guerra foi disputado hontem, sahindo vencedor o tenente Flavio do Nascimento

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

I—O marechal Hermes aguardando o inicio das provas. II—O tenente Escobar lendo o seu discurso. III—Um aspecto.

Com a assistencia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar; almirante ministro da Marinha, commandantes dos corpos do Exercito, general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brasileiro, acompanhado do tenente Baptista Oliveira, grande numero de officiaes e atiradores de varias sociedades de tiro, confederadas, foi realizado hontem, no *stand* de Villa Isabel, á rua Barão do Bom Retiro, o grande campeonato brazileiro de guerra do corrente anno.

A's 8 horas da manhã tiveram inicio as provas, que continuaram sempre animadas até ás 4 horas da tarde, sendo adiadas para o proximo domingo as que não poderam ser concluidas.

Ao meio dia compareceu o marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado pelo coronel Barbedo e tenente Leonidas da Fonseca, que foi recebido pela directoria da sociedade e mais pessoas gradas presentes, ao som do hymno nacional.

A' 1 hora da tarde teve logar a distribuição de premios dos concursos passados, de *raid* de infanteria e de cadernetas á ultima turma de reservistas.

Essa distribuição foi feita pelo marechal Hermes, que dirigiu palavras de animação aos novos soldados do tiro n. 7.

Falou depois o tenente Ildefonso Escobar, presidente da sociedade, que leu o seguinte discurso:

"Sr. marechal Hermes — Quando v. ex. iniciou o serviço de organização das primeiras sociedades de tiro em nosso paiz, todos os verdadeiros patriotas sentiram-se satisfeitos, porquanto esse era o verdadeiro caminho para em breve possuirmos uma reserva capaz da defesa nacional.

Rapidamente as corporações de tiro surgiram em todos os Estados da União, e a parada de 7 de setembro de 1910 foi a prova mais evidente da acceitação espontanea que teve o Tiro Brasileiro e do elevado grão de patriotismo de nossa mocidade.

O primeiro passo estava dado, era mistér porém, o apoio da lei para que essas corporações patrioticas tivessem um cunho de estabilidade e que o bafejo official viesse em auxilio dos abnegados batalhadores pela organização dessa nova instituição nacional. Sem esses elementos vitaes, os esforços gigantescos das sociedades de tiro para se manterem, foram annullados; neste momento, é com a mais profunda magua que assistimos ao desapparecimento accelerado do que tanta dedicação e tão ingentes sacrificios tem custado, porque as forças dos que se têm dedicado ao Tiro Brasileiro já estão exhaustas e a luta tem sido desegual.

O que nos resta, sr. marechal, é a esperança que um reduzido grupo de patriotas, fanaticos pela organização da defesa nacional, deposita em v. ex. Confiante nessa esperança, o Tiro n. 7, que foi dos primeiros a dar o exemplo, ainda com fé no futuro, da grandeza do Tiro Brasileiro, como elemento efficiente da formação de uma grande reserva do Exercito, mantem-se na mesma linha de conducta, que se tem mantido desde 13 de maio de 1906. Por esse motivo, a presença de v. ex., no nosso modesto *stand*, para nos animar e prestigiar moralmente, é motivo de grande jubilo, para todos que têm a satisfação e orgulho de vestir a blusa de atirador da Confederação do Tiro Brasileiro.

Em nome, pois, de todos que com devotamento e patriotismo pugnam pela existencia e desenvolvimento do Tiro Brasileiro, a v. ex. agradeço a honrosa presença a esta festa.

O resultado das provas foi o seguinte:

Campeonato do tiro federal de 1912:

1º vencedor — Tenente Flavio do Nascimento, com 502 pontos; 2º vencedor, dr. Fernando Soledade, com 470 pontos; 3º vencedor, Fernando Vigorano, com 406 pontos.

Prova para a 1ª classe de fuzil — Vencedor, Mario Lago.

1ª classe de revólver — Vencedor — Tenente Flavio do Nascimento, com 482 pontos.

Prova para a 1ª classe de revólver — Vencedor, Gabriel Neclauss, com 151 pontos.

2ª classe de fuzil — Vencedor, J. C. Mendes Sorinho, com 235 pontos.

Na prova de praças do Exercito, foi vencedor o 4º batalhão do 3º regimento de infanteria, com 1.362 pontos, que receberá um lindo bronze, de Bruchon, representando "A Victoria". A equipe do batalhão vencedor foi constituida do sargento Manoel Nunes da Costa, cabos Antonio Severo dos Santos, José Domingos de Souza, Mario Pereira da Silva e José Augusto dos Santos, praça Zequias José Pereira e Hygino Francisco da Silva; sendo premiados o primeiro com um relogio de prata e os demais com um relogio de nickel. Estes premios serão enviados á 9ª inspecção, afim de serem opportunamente distribuidos.

Nesta prova tomaram parte os 7º, 8º e 9º batalhões de infanteria; 52º e 55º de caçadores e a Escola de Artilheria e Engenharia.

O jury julgador do concurso e do campeonato foi constituido pelos srs.: Manoel Dias de Carvalho, presidente, tendo como vogaes: dr. Aroldo Leitão da Cunha, pelo tiro n. 7; dr. Dionysio Cerqueira pelo tiro n. 5; Alberto Navarro de Meirelles pelo tiro n. 6, e Francisco Cossenza, pelo tiro n. 12.

Terminado o concurso, retirou-se o presidente da Republica, com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Em seguida o tenente Escobar, usando da palavra, offereceu em nome do Tiro Federal ao tenente Tiburcio Camaez, inspector da banda de musica, um apparelho de porcellana para café e ao maestro Leandro de Sant'Anna, regente e ensaiador da mesma banda, uma batuta de jacarandá, com cabo de prata e dedicatoria; offertas que os mesmos agradeceram.

Para prestar continencia ás autoridades da Nação, que compareceram, formou uma companhia de guerra.

Notámos entre os presentes, mais os seguintes srs, além de muitas senhoras, dos representantes da imprensa e de outras pessoas gradas: dr. Belisario Tavora, major Velloso Pederneiras, representando o ministro da Guerra, capitão Pedro Crysol Brasil representando o general Vespasiano de Albuquerque, coronel Tito Escobar, commandante interino da 1ª Brigada Estrategica, coronel Chrispim Ferreira, commandante do 55 de caçadores, tenente coronel Affonso Grey, majores Armenio Pereira e Norberto Villas Boas, capitães, Frederico Bentemüller, Abel Galvão, Cunha Leal e Barros Pimentel, tenentes, Olindo Campello, Octavio Lisboa, Alberto Lino de Andrade, Miguel de Castro Ayres e Manoel Henrique Gomes e os directores da sociedade: G. Amorim Junior, vice-presidente, tenente Flavio Nascimento director de tiro, Oscar Thiers de Faria, secretario, dr. Aroldo Leitão da Cunha, Manoel Dias de Carvalho, Eduardo Watson, Nicoláo Covina e o capitão Souza Laurindo representante do *Correio da Manhã*.

Tendo sido espancada queixou-se á policia

A nacional de côr preta Maria Leopoldina da Silva, de 50 annos de edade, residente á rua de S. Bento, na estação de Anchieta, foi hontem espancada por Victorino José da Costa, que após a aggressão evadiu-se.

A policia do 23º districto recebeu queixa da victima, e providenciou para ser descoberto o paradeiro do aggressor.

Navalhada, Assistencia, flagrante

Arnaldo Gomes Martins entrou hontem no botequim da rua do Nuncio n. 10, resolvido a fazer barulho.

Por uma questão futil qualquer, passou o desordeiro a provocar Candido Cruz, que tambem ali se achava, aggredindo-o em seguida.

Na luta, Arnaldo, sacando de uma navalha com ella fez um ferimento inciso na face, do lado direito, de seu contendor.

Preso o aggressor em flagrante, foi levado para a delegacia do 4º districto, onde, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

O ferido, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua casa, á rua Estacio de Sá n. 31.

Candido Cruz é de côr branca, tem 16 annos de edade, portuguez e empregado no commercio.

O Cheiro ficou com o beiço mordido

Manoel Garcia, hespanhol, encontrou-se hontem, na rua General Severiano, com o seu compatriota Prudencio Horta Cheiro, ambos cavouqueiros.

Por questões de dinheiro, travaram-se elles de razões, passando a vias de facto.

Manoel, na luta, deu uma forte dentada no beiço de Prudencio, evadindo-se em seguida.

Com o beiço a arder, o infeliz Cheiro foi queixar-se ás autoridades do 7º districto policial, recolhendo-se em seguida á sua residencia, áquella rua n. 24.

A policia está á procura do mordedor de beiços.

DR. SILVA ARAUJO (Paulo), partindo para a Europa a 20 do mez corrente, a bordo do vapor *Aragon*, despede-se e solicita as ordens dos seus amigos e clientes, participando-lhes que á sua disposição encontrarão no seu serviço clinico o illustre dr. Barros Terra, das 3 ás 5 da tarde, na pharmacia Silva Araujo.

Dois policiaes insubordinam se em uma delegacia e são presos pelo delegado

Hontem, á noite, houve uma desordem na estação de D. Clara, na qual se envolveram alguns paizanos, o anspeçada n. 74, Verissimo de Oliveira, e o soldado n. 110, Alvaro Mendes de Vasconcellos, ambos pertencentes ao 5º batalhão da Brigada Policial.

A desordem foi terminar na delegacia do 23º districto, onde aquelles policiaes insubordinaram-se contra as respectivas autoridades que ali se achavam.

Por esse motivo foram ambos presos pelo delegado, dr. Sylvestre Machado, que os fez apresentar ao commandante da corporação a que pertencem.

ELECTRICO CONTRA ANDORINHA

Descia o bond, linha Uruguay, n. 335, pela rua do Haddock Lobo.

Nas proximidades da rua do Matoso, occupava os trilhos a andorinha n. 305.

O motoneiro Antonio Bianco, bateu o tympano, não diminuindo, porém, a marcha, do electrico, não dando tempo á retirada do carroção de carregar moveis.

O encontro se deu violentamente.

Com o choque foram cuspidos da boléa o cocheiro Joaquim Moraes e o ajudante João Pires.

Ambos, seriamente contundidos pelo corpo, foram receber soccorros medicos no Posto Central de Assistencia, de onde se retiraram para suas residencias.

O motoneiro Antonio Bianco foi autoado em flagrante no 15º districto policial.

A andorinha tambem soffreu sérias avarias.

O incendio da rua Sete de Setembro

O dr. Eulalio Monteiro, delegado do 3º districto, enviou hontem ao juiz da 2ª vara criminal, devidamente relatados os autos do inquerito que correu na sua delegacia, sobre o incendio que destruiu o predio n. 195 da rua Sete de Setembro, onde era estabelecida a firma Camargo & C., com negocio de cooperativa e clubs.

Conclue a autoridade no seu relatorio:

"O laudo pericial dá como causa do incendio um phosphoro ou ponta de cigarro ou qualquer materia inflammavel atirada por acaso do primeiro andar, caindo sobre qualquer mercadoria de facil combustão existente no andar terreo, através da clarabóia ou da escada; conclusão esta que formulam todas as testemunhas que depuzeram neste inquerito.

Ficando apurado segundo o citado laudo não ter sido encontrado nos escombros vestigios de materias inflammaveis nem ter havido combustão pela electricidade, cujo relogio ou registro achava-se desligado, não tendo havido curto circuito.

Do exposto conclue-se, que o incendio teve por causa a negligencia ou descuido de algum dos moradores do primeiro andar do referido predio, não sendo possivel determinar-se qual o responsavel.

Remetta o sr. escrivão estes autos ao M. M. dr. Juiz da 2ª Vara Criminal para os fins de direito, fazendo as necessarias communicações."

O escripturario do Thesouro Nacional, Alberto Paz, foi dispensado da commissão de que fôra incumbido na Delegacia Fiscal do Piauhy.

Em Paquetá, na tarde de hontem

Em Paquetá realizou-se hontem, improvisadamente, uma corrida de cavallos.

Mas, o peor é que no logar em que os cavallos corriam não havia cerca nem coisa que lhe fizesse as vezes. Era um perigo constante para quem ali estivesse. Chegou mesmo a haver observações, e, sobre isso, infelizmente, para confirmar o receio geral, e, uma pobre creança foi violentamente atropelada por um dos corredores. A creança ficou machucadissima. Os que já se tinham manifestado sobre o abuso de cavallos correrem sem logar nem ter pelo menos uma cerca, com mais violencia fizeram ouvir o seu protesto. A creancinha chorava, muito ferida. Mas, meia duzia de interessados achou tudo muito natural, menos o humanitario protesto dos que tinham achado aquillo um abuso.

Foi quanto bastou para que aquelles usassem de expressões injuriosas, tentando aggredir os que lhe eram contrarios. A coisa ia ficando feia, sobretudo porque um sr. Amadeu dizia desaforos aos gritos, esperneando como um possesso e proclamando a sua importante qualidade de homem de policia.

Mas, alguns moradores e outras pessoas, sobretudo, a calma de alguns cavalheiros que tinham ido a Paquetá, evitaram que o caso tomasse proporções funestas.

POLITICA PERNAMBUCANA

Ainda sobre o empastelamento do "Diario de Pernambuco"

Recife, 2 — (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — Tem sido muito commentada a ordem do dia do commandante do regimento policial do Estado, louvando o acto do alferes Seabra, impedindo a entrada no edificio do *Diario de Pernambuco* do dr. Mello Cahú, juiz de direito. Para melhor informar os leitores do *Correio da Manhã*, transmitto o resumo da mesma ordem: — "Ainda hoje, apezar do habito de outr'ora, um outro grupo de paizanos, no intuito de desmoralizar a outra força que ali se achava, para o mesmo fim, tentou entrar naquelle edificio, tendo á frente um civil que se dizia juiz de direito e o alferes do 3 batalhão Affonso Seabra, commandante da referida força vedou a entrada por entender intervir aquelle juiz como faculta a lei o qual deve zelar por força do seu cargo, procurando primeiramente entender-se com o delegado á cuja disposição esta mesma força deve ter ingresso no referido edificio. E como tenha assim procedido o citado alferes com toda energia no serviço que lhe foi incumbido, mando louval-o pelo motivo exposto e espero que este procedimento tão digno sirva de exemplo aos meus commandados para que em breve a força publica de Pernambuco goze o nome digno de si mesma, impondo-se dentro do direito, da justiça e da justa apreciação pela parte sã da sociedade pernambucana."

Recife, 2 — (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — A proposito da desobediencia do juiz Mello Cahú, no caso da vistoria judicial do *Diario de Pernambuco*, conforme o despacho anterior, o coronel Francisco Mello, commandante do regimento policial, baixou uma ordem do dia louvando o alferes Seabra, pelo acto de energia desobedecendo ao juiz e impedindo a sua entrada no edificio do referido jornal.

Recife, 2 — (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — Hoje, ás 5 horas da tarde, haverá um "meeting" de protesto contra os artigos publicados pelo senador Rosa e Silva a respeito da politica do general Dantas Barreto.

O "meeting" é promovido por diversos clubs politicos.

Recife, 2 — (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — Informações seguras procedentes da cidade de Limoeiro relatam qu se deram ali graves occurrencias por questões de politica local.

Na quinta-feira, á noite, foi assaltada por um grupo de individuos armados a casa do juiz de direito, dr. Matereçó de Carvalho, morrendo este, com a intervenção de terceiros. A força de policia da cidade effectuou diversas prisões, inclusive a do major Luiz Gonzaga de Magalhães, commerciante influente junto aos politicos do logar.

O chefe de policia recebeu communicação destes factos e providenciou, fazendo seguir para a referida cidade de Limoeiro uma força de policia e o dr. Enéas Lucena, delegado do 2º districto desta capital, afim de instaurar inquerito.

Recife, 3 — (*American Office*) — Foi concedido o *habeas-corpus* impetrado em favor do dr. Elpidio de Figueiredo, director do *Diario de Pernambuco*.

Recife, 3 — (*American Office*) — A apuração das eleições federaes no 3º districto deu o seguinte resultado:

Bento Borges, 10.882 votos; Aristarcho, 9.693; Cunha Vasconcellos, 9.389; Erasmo, 9.365; Rego Medeiros, 6.288; Julio Mello, 3.992; Gonçalves Maia,... 1.670; Sergio Magalhães, 166; Apollinario, 4.

Recife, 3 — (*Do nosso correspondente*) — Realizou-se ás 5 horas da tarde grande plebiscito convocado pela redacção do *Pernambuco*. Falou ao povo em primeiro logar o dr. Henrique Milet, mostrando a necessidade de ser investido o general Dantas Barreto da chefia suprema do Partido Conservador, em virtude da desharmonia existente entre as facções dominantes, que geram mal estar e retardam o progresso do Estado. O povo, em grito unisono, applaudiu. Usaram mais da palavra os drs. Carneiro Leão e Caetano Galhardo. Em seguida, a multidão foi até o palacio, falando ali novamente o dr. Milet. O general Dantas Barreto respondeu, dizendo acceitar a investidura que lhe fazia o povo pernambucano, sentindo-se por isso grande sua vaidade de homem militar e politico, principalmente pernambucano. Affirmou em linguagem vibrante tudo envidaria para o congraçamento da familia pernambucana, felicidade e progresso do Estado, á sombra do trabalho, da paz e da justiça.

No Pará, por motivos particulares, foram mortos de emboscada 14 homens

Belém, 2 (Retardado) — (*Do nosso correspondente*) — Ha dias, José Tabosa, empregado do coronel José Porfirio, cunhado do dr. Arthur Lemos tomou á força grande quantidade de borracha de 35 trabalhadores, negando-se a fornecer-lhes alimento. Estes resolveram ir ao Barracão do coronel Porfirio, seu patrão, afim de liquidar contas e receber os seus salarios. Sabendo disso, Tabosa, que tem sempre em casa grande numero de pessoal armado, mandou um piquete desses homens esperar na Cachoeira do Julião a passagem daquelles trabalhadores. Quando estes passaram, foram aggredidos por fortes descargas de rifles, morrendo immediatamente 14 homens, tendo desapparecido mais quatro, afóra muitos feridos. Alguns salvaram-se nadando para o lado opposto do rio. Hoje chegou a victima Manoel José Maria, que relatou o facto ao chefe de policia. Este providenciou para a captura dos criminosos. O povo commenta este facto, julgando o que não fará José Porfirio caso galgue o poder.

O Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal no Espirito Santo o credito de 8:772$500 para pagamento de juros de apolices já uniformizadas, relativamente ao segundo semestre do anno passado.

O ministro da Fazenda recebeu do juiz federal da 1ª vara deste Districto a cópia da petição e protesto que fez o Centro de Navegação Transatlantica, relativamente aos damnos que possam causar ou soffrer os vapores na passagem do canal para atracar ou sair do cáes nesta capital.

BONDE "VERSUS" YOLE

Um grupo de rapazes do Club de Natação e Regatas conduzia hontem um *yole* para a séde do Club, á rua Santa Luzia, quando, ao atravessar os trilhos, veiu de encontro á embarcação um bonde da linha paraça Onze de Junho, conduzido pelo motorneiro Jeronymo Alves, regulamento n. 2.046.

No desastre, Antonio Bretas Carmo, um dos socios, que carregavam a embarcação, recebeu um ferimento na cabeça.

O motorneiro causador do accidente foi preso e autoado na delegacia do 5º districto policial.

O ferido, que tem 15 annos de edade e é empregado no commercio, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua da Quitanda n. 98.

Só á imprudencia do motorneiro deve-se o facto, pois não attendeu elle ao aviso que lhe fizeram, continuando a manter a mesma marcha que o bonde [illegible], não podendo mais parar o carro quando viu o desastre imminente.

PELO TELEGRAPHO

O SR. JERONYMO MONTEIRO BANQUETEIA OS AMIGOS POLITICOS

Victoria, 3 (*American Office*). — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, offereceu hontem um banquete aos presidentes dos governos municipaes que tomaram parte na apuração das eleições estaduaes.

O brinde de honra foi feito pelo dr. Ubaldo Ramalhete, ao sr. presidente da Republica.

O CONFLICTO DE VICTORIA

Victoria, 3 (*American Office*). — Hoje, ás sete e meia da noite, deu-se aqui um conflicto entre catraeiros, morrendo o de nome José Bernardino.

Na occasião do conflicto foram disparados tiros por diversos populares, estabelecendo-se o panico no centro da cidade.

Pouco depois, porém, ficou a ordem completamente restabelecida.

A PRIMEIRA PEDRA PARA UM SEMINARIO

Aracajú, 3 (*American Office*). — Realizou-se hoje a cerimonia da collocação da primeira pedra do edificio do seminario. Compareceram ao acto diversas autoridades.

SERGIPE ESTÁ-SE ALAGANDO

Aracajú, 3 (*American Office*). — Continúa a chover torrencialmente em todo o Estado. Alguns rios transbordaram, inundando as povoações ribeirinhas e as plantações.

Os prejuizos são enormes em algumas localidades.

A POLITICA DO SR. SEABRA ATACADA EM SERGIPE

Aracajú, 3 (*American Office*). — O *Diario da Manhã* continúa a transcrever dos jornaes dessa capital os artigos que atacam a politica do sr. J. J. Seabra.

O PRESIDENTE DE SERGIPE RESTABELECE-SE

Aracajú, 3 (*American Office*). — Está restabelecido do incommodo que o reteve no leito durante dois dias, o general Siqueira de Menezes, governador do Estado.

O MINISTRO DA GUERRA DO PERU

Lima, 3 (*Agencia Americana*) — A Camara dos Deputados rejeitou o voto de censura ao ministro da Guerra.

COMMERCIANTES CHINEZES EM LIMA

Lima, 3 (*Agencia Americana*) — Muitos commerciantes chinezes realizaram uma grande reunião, afim de cogitarem dos meios de se opperem ás medidas contrarias á immigração asiatica, ultimamente adoptada pelo governo do Perú.

AS TROPAS REGIONAES DO PERU

Lima, 3 (*Agencia Americana*) — O jornal *La Prensa* chama a attenção do governo para o abandono em que são deixadas as tropas regionaes, censurando a concentração de tropas em Lima.

O MARQUEZ DE ALTAMIRA

Madrid, 3 (*Havas*) — Foi hoje empossado nas funcções de membro da Academia Real de Historia o marquez de Altamira.

A solennidade foi presidida pelo rei Affonso XIII.

E' GRAVE O ESTADO DE COBIAN

Madrid, 3 (*Havas*) — Aggravou-se o estado de saude do ex-ministro Cobian, que hoje recebeu os ultimos sacramentos.

AINDA A EXPLOSÃO NA FABRICA DE POLVORA

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Temos mais pormenores sobre a explosão da fabrica de fogos de S. Leopoldo, que já telegraphámos. O proprietario da fabrica chama-se Luiz Teixeira, e as victimas são os operarios Luiz Vargas e João de tal, o primeiro dos quaes morreu, estando este em condições desesperadoras, e um filho do sr. Julio Launhoff, que brincava defronte, e que falleceu instantaneamente, em consequencia de ser attingido por uma trave.

A explosão deuse no momento em que o operario Luiz Vargas enchia a bomba de um foguete, que explodiu, indo as fagulhas cair numa caixa cheia de bombas, que explodiu tambem juntamente com uma barrica de polvora que estava perto.

A parte de madeira do edificio da fabrica foi atirada pelos ares, e as casas vizinhas tiveram as paredes fendidas, as vidraças e as louças quebradas.

Os prejuizos da fabrica foram completos.

O desastre causou ali grande consternação.

OS BANCOS DE SANTIAGO

Santiago, 3 (*Agencia Americana*) — Nestes tres ultimos dias têm sido retirados dos bancos desta capital dezoito milhões de pesos, para as despesas das eleições.

AS CORRIDAS DE CAVALLOS, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (*Agencia Americana*) — Inaugura-se hoje, no Hippodromo Argentino a temporada classica das corridas de cavallo.

UM BANQUETE A ABEL BOTELHO

Buenos Aires, 3 (*Agencia Americana*) — Terminou á meia noite o banquete offerecido hontem pelo Club Republicano Portuguez ao novo ministro de Portugal, sr. Abel Botelho.

Foram pronunciados varios discursos, que despertaram intenso enthusiasmo e interminaveis salvas de palmas.

EM ALEGRETE, INAUGUROU-SE UMA EXPOSIÇÃO DE GADO

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Dizem noticias vindas de Alegrete que ali se inaugurou a primeira exposição em feira de gado, estando presentes o intendente dr. Lauro Dornellas, o dr. Freitas Valle, vice-presidente do Estado, e o dr. Edmundo Gestal, representando o inspector agricola.

Os visitantes que tem tido a exposição ascendem já a mais de mil.

Os expositores concorreram com duas mil cabeças de gado vaccum, cavallar, lanigero e suino.

Os productos suinos e vaccuns são excellentes.

TARIFAS EM VIGOR

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Entraram a vigorar as novas tarifas da estrada de ferro.

REUNIR-SE-A NO DIA 24 O CONGRESSO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Dizem noticias vindas de Sant'Anna do Livramento que ali haverá, no dia 24 do corrente, uma grande reunião do Congresso Commercial e Industrial.

UM SUICIDIO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Hontem, á noite, foi encontrado, pendurado em uma arvore, com uma grossa corda atada ao pescoço, o cadaver de um homem, cuja identidade não foi reconhecida.

O morto é de côr branca, de trinta annos de edade, presumiveis.

Tudo leva a crer que se trata de um suicidio.

UM CASO DE DESASTRE

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — Communicam de Candelaria o seguinte:

Trabalhavam quatro operarios na demolição de uma casa, quando desabou a cobertura, ficando todos soterrados.

Um foi retirado dos escombros já morto, tendo ficado os outros tres em estado gravissimo.

O GENERAL BELLARMINO DE MENDONÇA ORDENA UMA TRANSFERENCIA

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — O *Diario Popular*, de Pelotas, diz que o general Bellarmino de Mendonça ordenou a transferencia do 57º batalhão de caçadores de Jaguarão para Pelotas.

CONTINUA A GREVE DA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

Fortaleza, 3 — (*American Office*) — Continúa a parede dos empregados da Estrada de Ferro de Baturité, que exigem augmento de 30 % nos salarios, quinze dias de férias em cada anno e dois terços dos salarios em caso de molestia.

O gerente da empresa, sr. Lorimer, pediu garantias ao presidente do Estado, tendo este ordenado ao chefe de policia que désse as necessarias providencias.

Esta autoridade, porém, declarou nada ter a providenciar, dada a attitude pacifica dos grevistas.

O engenheiro fiscal da empresa está empregando todos os meios suasorios para conseguir que os grevistas voltem ao trabalho, mas nada conseguiu até agora.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO, DE SERGIPE, VOTOU EM SI PROPRIO

Aracajú, 3 — (*American Office*) — Tem sido muito commentada a eleição, para o cargo de presidente do Tribunal da Relação, do desembargador Caldas Barreto, que votou em si proprio.

BREVEMENTE CHEGARÃO AVIADORES AO RECIFE

Recife, 3 — (*American Office*) — Devem chegar aqui brevemente os aviadores que estão em Belém do Pará, constando que farão nesta cidade diversas experiencias.

FALLECIMENTO

Recife, 3 — (*American Office*) — Falleceu o dr. Costa Lima, medico do Exercito.

UM JUIZ DE DIREITO TEM A SUA CASA ASSALTADA A TIROS

Recife, 3 — (*American Office*) — Dizem da cidade de Limoeiro que a casa do juiz de direito local foi assaltada e invadida a tiros por diversos individuos.

ENTREGA DO HOSPITAL DA BRIGADA MILITAR

Porto Alegre, 3 (*American Office*) — Foi entregue ás irmãs franciscanas o hospital da brigada militar, situado no morro Crystan, o qual será brevemente inaugurado com toda a solennidade.

DECKER DAVID ELEITO SENADOR

Paris, 3 (*Havas*) — O ex-deputado Decker David, radical-socialista foi eleito senador pelo departamento de Gers.

POR QUESTÕES DE MULHERES, CONFLICTO EM VICTORIA

Victoria, (*American Office*) — Está averiguado que o conflicto havido á noite, entre catraeiros, teve começo no botequim da rua Duque de Caxias, esquina da ladeira Maria Ortiz.

O conflicto foi motivado por questões de mulheres.

O IMPOSTO SOBRE O TRIGO, NA ITALIA

Roma, 3 (*Havas*) — Exceptuando o imposto sobre o trigo, que não é tomado em conta, as principaes rendas, durante o mez de fevereiro findo, tiveram um augmento de dezeseis milhões de liras sobre as do mesmo mez do anno proximo findo.

As receitas dos oito mezes do exercicio actual excederam de quarenta e nove milhões de liras ás do mesmo periodo de 1910 a 1911.

DO RIO GRANDE DO SUL

Ainda as ameaças de empastellamento d'"A Reforma"

Porto Alegre, 3 — (*American Office*) — O representante do *Correio do Povo* procurou o presidente do Estado, afim de conhecer o conteúdo do telegramma expedido pelo marechal Hermes, presidente da Republica, ao dr. Carlos Barbosa, pedindo informações acerca das ameaças de empastellamento d'*A Reforma* e das violencias de que se diziam ameaçados os seus redactores.

O representante do *Correio do Povo* desejava tambem conhecer o teôr da resposta dirigida ao marechal Hermes pelo dr. Carlos Barbosa.

O presidente do Estado, porém, respondeu ao representante daquelle jornal que não poderia de modo algum satisfazer a sua natural curiosidade, por ser de caracter reservado o telegramma recebido, sendo, portanto, egualmente de caracter reservado o telegramma em que prestava informações ao presidente da Republica.

O representante do *Correio do Povo* conseguiu, entretanto, saber alguma coisa, e esse jornal publica, mais ou menos, o seguinte:

"Ultimamente, *A Reforma* se tem excedido na sua linguagem, atacando de modo desabrido os chefes republicanos.

Com esse procedimento, provocou a irritação do publico, principalmente dos membros do partido republicano.

Depois, assustados com as possiveis consequencias dos seus excessos de linguagem, os redactores d'*A Reforma* inventaram a tal historia do empastellamento, indo pedir garantias ao chefe de policia.

Essas garantias não se fizeram esperar. O presidente do Estado ordenara ao chefe de policia que mandasse guardar todas as noites a redacção d'*A Reforma* por patrulhas da Brigada Militar, o que tem sido feito. *A Reforma* não será empastellada porque o governo faz questão que o não seja.

Os redactores poderão usar a linguagem que lhes aprouver, certos de que nada soffrerão.

Os redactores d'*A Reforma* não fazem politica nem discutem principios, idéas, factos; apenas aggridem.

Sendo assim, não seria impossivel que houvesse desforços pessoaes, difficilimos de evitar.

Entretanto, esses mesmos desforços o governo tratará de os evitar, por todos os meios ao seu alcance."

Dois desordeiros brigam e a navalha entra em acção

Na rua Marechal Floriano Peixoto, proximo á do Nuncio, encontraram-se hontem, á noite, os desordeiros Genuino Valentim Quaresma e Tito José Bezerra.

Por questões de ciumes de meretrizes residentes naquella ultima rua, os dois valentões travaram-se de razões passando a aggressão corporal.

Valentim, sacando de uma navalha, aproveitou a occasião de pôr em evidencia os seus instinctos de facinora, fazendo com a terrivel arma quatro ferimentos no rosto de seu contendor.

Preso em flagrante foi levado para a delegacia do 4º districto, sendo contra elle lavrado o competente auto, depois do que foi recolhido ao xadrez.

O ferido, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Itapirú n. 159.

Ladrão e desordeiro que provoca briga e sae ferido

Mario de Oliveira Reis, brasileiro, de 29 annos de edade, de côr parda, casado, servente de pedreiro, residente á rua Evaristo da Veiga n. 105, achava-se hontem no botequim da avenida Salvador de Sá n. 72, a tomar café, quando ali entrou o conhecido ladrão e desordeiro Joaquim Rodrigues Junior, que foi sentar-se á mesma mesa em que elle se achava.

Entabolando conversação com Mario Reis, o malandro, por questões antigas, passou a insultar o seu companheiro de mesa.

Conhecendo os precedentes de Joaquim, o servente de pedreiro, temendo ser por elle aggredido, sacou de um revólver e apontando-lhe a arma disparou-a.

O projectil foi attingir a região infra-clavicular direita de Joaquim, produzindo-lhe escoriações.

Preso em flagrante, foi Mario levado para a delegacia do 9º districto, onde depois de autoado foi recolhido ao xadrez.

O ferido foi ao posto Central de Assistencia receber curativos indo depois á delegacia prestar depoimentos, mas como era conhecido das autoridades como ladrão e desordeiro, ficou detido.

Um alferes a dirigir um automovel, foi de encontro a um infeliz trabalhador

Na faina de lavar o asphalto da Avenida Rio Branco, em frente á Caixa de Amortização, lá estava, hontem, á noite, Manoel Gil, a manobrar as mangueiras.

Surgiu o automovel n. 386, affirmou o *chauffeur* que as rodas de borracha escorregaram por causa da agua, e foi de encontro ao infeliz trabalhador.

A victima, seriamente ferida na cabeça e braços, foi mandada para a Assistencia, onde recebeu curativos, indo depois para sua casa, á rua de Sant'Anna n. 143.

O motorista, Honorato Martins de Almeida, foi preso, autuado, mas não foi parar ao xadrez, porque fez valer as suas immunidades de alferes da Guarda Nacional

SCENAS DA FAVELLA

FOI BUSCAR LÃ SAIU TOSQUIADO

A' pedra e á faca

— Eu e o Bernardino, moramos no morro da Favella, seu commissario...

— E, depois?

— As nossas mulheres brigaram...

— Continue!

— Corri para apartar...

— Vamos lá!...

— E, sabe o que aconteceu?

— Não, você dirá.

— O Bernardino ficou damnado, atirou-me uma pedra e me quebrou o castello das idéas.

— Bem, vou tomar providencias, disse o commissario Armando Salles, de serviço, hontem, ás 8 horas da noite, no 8º districto policial.

— Mas, como você não perde por esperar, accrescentou a autoridade, vae ficando por aqui.

Ficou em colicas o José Pinto de Oliveira. Minutos depois chegava á delegacia a noticia de que Bernardino Cardoso, empregado da Limpeza Publica, o accusado da pedrada, fôra gravemente ferido por uma facada no pescoço, tendo recebido curativos no Posto Central de Assistencia, sendo depois mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

O commissario Armando olhou para o Pinto, percebeu a tristeza de que elle estava possuido e, caridosamente, mandou-o para o *gallinheiro*!

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO S. PEDRO — Dá-se hoje nesse theatro a *première* do drama de Octave Feuillet, *O romance de um moço pobre*, ultima peça que a companhia Christiano ali exhibirá antes da sua partida para S. Paulo.

RIO BRANCO — Repete-se hoje nesse popular cinema, mais uma vez, a opereta *Os milhões da ingleza*, o ultimo successo da bella casa de diversões da avenida Gomes Freire.

PALACE-THEATRE — Um programma delicioso, o de hoje, no Palace-Theatre. Os apreciadores do genero café-concerto têm agora no elegante theatrinho da rua do Passeio um bom motivo de reunião.

THEATRO S. JOSÉ — Continúa fazendo real successo o *Zé Pereira*, que está em vesperas de centenario, ali no S. José. Ainda hontem, nas quatro sessões, esteve literalmente cheio o theatro, e hoje, certamente, não será menor a affluencia.

E vale a pena ir ao S. José.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Estão se realizando as ultimas representações da revista *Já te pintei!*, que cede, depois de amanhã, o logar á peça *Cerco á dama*.

A parte do publico que não conseguiu assistir ás representações da revista em scena, tem sómente hoje e amanhã para fazel-o.

O *Cerco á dama* tem bella partitura musical do mastro Luz Junior, e, ao que nos informam, a peça é uma das mais ricas do repertorio da companhia que faz a *tournée* Luz Junior. Em Lisboa foi um dos grandes successos da temporada de 1911, e vae, no Pavilhão, com todas as regras theatraes. Será mais um, a juntar aos successos da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

COMPANHIA PATO MONIZ — E' depois de amanhã que no Recreio se estréa a companhia Pato Moniz, a qual, como tambem temos noticiado, vae trabalhar a preços populares.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — Dá hoje o Parisiense aos seus frequentadores um programma extraordinario, dos chamados de segunda-feira, e que deve ser mais um successo para o afamado cinema. Desse programma constam: Os dois tenentes ou a luta pela victoria, Somnata fatal, Ribeiras italianas e Um amigo de meninos.

CINEMA AVENIDA — E' tambem extraordinario o programma que hoje será exhibido no cinema Avenida. Tem cinco *films* a compol-o, dos quaes tres projectados pelo Kinemacolor: A filha do caçador, Regatas em Henley, Amor á prova, Na praia de Ostende e A Viuva quer casar.

CINEMA IDEAL. — Cada um dos dois *films* que compõem o programma de hoje, no Ideal, vale só por si uma sessão. O successo que ambos obtiveram, ás primeiras exhibições, é garantia do de hoje. São elles: O aviador e a mulher do jornalista, e A redempção.

CINEMA ODEON. — Bello programma, o que o Odeon escolheu para dar nas suas sessões de hoje. Bellamente organizado, consta esse programma dos seguintes *films*: Unidos na morte, Gaumont Journal, Recordação e rehabilitação, Aventuras de Fagulha, A tranfuga e Bébé myope.

CINEMA PARIS. — Eis o que o popular cinema Paris vae dar hoje ao publico em suas sessões: Banho de cavallos, O carregador, Os tres amigos, A sentinella do imperador, Little Em'ly, Campeão de box.

SOCIAES

Datas intimas

Faz hoje annos o dr. Rodolpho Chapot Prévost.

——Festejou hontem o seu anniversario natalicio o major Arthur Guanabara, activo e zeloso escrivão de policia, em exercicio no 3º districto.

O estimado funccionario, pelo faustoso motivo, muito abraçado por seus innumeros amigos.

——Faz annos hoje d. Maria Angelita Gonzaga Amorim, digna consorte do sr. Gonzaga [illegible] Central do Brasil e nosso companheiro de revisão.

——Foi hontem muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Alfredo Faria, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

——Faz annos hoje o capitão Moura Ribeiro, estimado chefe da succursal da praça Municipal, que verá o quanto é estimado.

——Faz annos hoje o sr. Antonio Arouca Coutinho, estimado porteiro do Cinema Odeon.

* * *

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. José Galdino de Figueiredo, nosso companheiro nas officinas typographicas desta folha, com a senhorita Carolina Adelaide de Souza, filha do sr. Luiz Ignacio de Souza.

Serviram de padrinhos, tanto no civil como no religioso, o sr. Pericles Eugenio Leal, senhorita Maria Augusta de Souza e o sr. José Ignacio de Souza.

Aos noivos foi offerecida, pelos paes da noiva, em sua aprazivel residencia, no Meyer, uma animada *soirée* que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Srs. Luiz Ignacio de Souza, Luiz Ignacio de Souza Junior, Alexandre de Oliveira Castro, Alerte Ballard Manoel Quintão, Antonio Galdino de Figueiredo, Francisco Cabral, João Alves Guerra, Francisco Ignacio de Souza, Carlos Teixeira da Cunha, Arlindo Valentin da Rocha, Pedro Frederico, Oscar Novaes e Rodolpho de Figueiredo; sras.: Maria Antonia de Figueiredo, Joaquina Adelaide de Souza, Idalina de Figueiredo Ballerd, Alzira Quintão, Josephina Rodrigues e Noemia dos Reis Netto da Rocha, e senhoritas Annita Figueiredo, Olga Rozauro de Almeida, Henriqueta de Aguiar Ballerd, Aracy Rozauro de Almeida (Cecy), Sarah de Oliveira Arantes, Aurora Rozauro de Almeida, Maria José de Aguiar Ballerd, Maria Isabel do Nascimento e Orzina França.

* * *

Concertos

O violoncellista Alfredo Andrade realiza no dia 9, em Petropolis, o primeiro concerto de uma serie que pretende levar a effeito naquella cidade. A festa será no salão do Centro Catholico e honrada com a presença de s. ex. reverendissima o nuncio apostolico, monsenhor José Averzza, chefe do municipio petropolitano e corpo diplomatico.

No programma figuram Paper, Shumann, Tschakowsky, Grütz-mach, Fischer, Arthur Napoleão, Drdla, Gound, Godar, Raff, Goltermann, Moszkowsky.

* * *

Fallecimentos

CAPITÃO DE CORVETA MANOEL FERREIRA DE LAMARE. — Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, á rua Belfort Roxo 56, o capitão de corveta da Armada Manoel Ferreira de Lamare.

O commandante de Lamare era natural do Rio Grande do Sul.

Seu enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Dentre o grande numero de corôas, conseguimos notar: do Club Naval, da turma de 91, de sua esposa, de suas filhas, do dr. Honorio de Barros, Galvão Bueno, do tenente Palmyro e familia Diva, de Porchat e filhas.

——Realizou-se hontem o enterro do sr. Antonio Vieira M. Junior, funccionario do Laboratorio Militar.

Tomaram parte no cortejo funebre os srs.: Armindo Francesconi, Alberto Rozas, Francisco Seda, Sebastião Bello, Domingos Machado, representando o Laboratorio acima; Luiz Pereira Jovito Tavares, representando a Caixa B. do Laboratorio; Antonio Ferraz, Antonio Vieira Marques, pae do fallecido; e Daniel Tristão Alencar.

Viam-se diversos *bouquets* de flores.

* * *

Missas

A veneranda progenitora e a familia e demais parentes de Gonzaga Duque, farão celebrar, no dia 8 do corrente, data do primeiro anniversario de seu fallecimento, uma missa por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

DO EXTERIOR

Os mineiros de Ruhr realizam num dia 60 reuniões

Berlim, 3 — (*Havas*) — Informam de Essen que os mineiros de Ruhr realizaram hoje mais de sessenta reuniões, nas quaes todos os oradores recommendaram áquelles operarios que se aproveitem da actual grève ingleza para pugnar pelos seus direitos.

O ministro da Agricultura solicitou do superintendente da Leopoldina Railway Company Limited as necessarias providencias no sentido de ser concedida autorização ao director do Horto Florestal, para requisitar o transporte de plantas e sementes distribuidas por aquella repartição.

Navalhadas

Quatro hespanhoes, amistosamente conversavam, hontem ás 9 1|2 horas da noite, sentados a uma das mesas do botequim n. 71 da rua Senador Pompeu.

Entre elles estava o de José Fernandes.

Justamente áquella hora, entrou tambem no estabelecimento o compatriota Vicente de Carvalho Avelleira.

Estabeleceu forte discussão, puxou de uma navalha e lanhou o Fernandes no rosto e no peito.

Depois evadiu-se.

Não foi feliz porém; ao chegar á rua Camerino, foi preso e levado á presença do commissario de serviço no 2º districto policial.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia.

De Curityba recebeu o ministro da Agricultura, ante-hontem, um cesto de bellissimas e saborosas uvas pretas de fina qualidade e de tamanho raras vezes visto, sendo os bagos do tamanho de uma noz. Essas uvas são da chacara do sr. Castão F. Laborde, na capital paranaense.

Afim de attender aos contribuintes do imposto de industria e profissões, que deixaram, devido á concorrencia, de effectuar os seus pagamentos até 29 de fevereiro ultimo, o director da Recebedoria do Districto Federal resolveu prorogar até quarta-feira proxima o prazo para a arrecadação, sem multa, da primeira prestação daquelle imposto, relativo ao exercicio corrente.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

As aulas de preparatorios do curso annexo á Faculdade Livre de Direito estão funccionando, continuando aberta a matricula.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

Escriptos — 1º, 2º, 4º e 5º annos, prova graphica de desenho; 3º anno, francez.

Oral — Exame complementar de trigonometria para os alumnos ns.: 532, 541, 545, 572, 618, 727, 734, 747, 755, 769, 778, e 853.

—— Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

Escriptos — 2ª e 3ª séries — Prova graphica desenho; 1º e 2º anno, portuguez; 3º anno, physica; 4º anno, historia universal e 5º anno, 1ª secção.

Oral — Exame complementar de trigonometria para os alumnos ns.: 33, 96, 149, 264, 301, 349, 360, 367, 398, 413, 453 e 487.

—— Realizar-se-ão nesse estabelecimento, os exames escriptos de 2ª época, na seguinte ordem:

Dia 4 — 2ª e 3ª séries, desenho; 1º e 2º anno, portuguez; 3º anno, physica; 4º anno, historia universal, e 5º anno, 1ª secção.

Dia 5 — 1º, 2º, 4º e 5º anno, desenho; 3º anno, francez.

Dia 6 — 1º, 2º, 3º e 4º anno, geographia; 5º anno, 5ª secção.

Dia 7 — 1º, 2º e 3º anno, arithmetica; 4º anno, geometria e 5º anno, 2ª secção.

Dia 8 — 1º e 2º anno, francez; 3º e 4º anno, inglez; 5º anno, geometria e 6º anno, 3ª secção.

Dia 9 — 2º anno, inglez; 4º e 5º anno, algebra.

Dia 11 — 2ª série, conjunto; 4º anno, chorographia e 5º anno, historia natural.

Dia 12 — 3ª série, conjuncto e 5º anno, chimica.

Dia 13 — 5º anno, topographia.

EXTERNATO DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Realiza-se quarta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, a inauguração deste estabelecimento de ensino, de que é directora d. Anna Felicia dos Santos.

ULTIMA HORA

Francisco Ignacio Martins

✝ D. Thereza Mancinelli e seus filhos, José Vieira da Costa (socio ausente) e Costa & Martins, e seu irmão Francisco Martins, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, pae, padrasto, irmão, socio e compadre, parentes e amigos de FRANCISCO IGNACIO MARTINS, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, pelo seu eterno descanso, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Um negociante, em Anchieta, ao apartar uma briga, é miseravelmente assassinado

Anchieta, uma futurosa localidade suburbana, onde ha dias uma machina da Central virou, indo cair sobre um riacho, numa ponte ali existente e que faz a divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, era, ha uns quatro annos, uma verdadeira dependencia de uma fazenda, que tinha a denominação de S. Matheus.

Logo que se deu inicio á nova estação, então só servida pelos trens dos ramaes de S. Paulo e de Minas, para ali se foi estabelecer com botequim e restaurante Joaquim Nunes Padilha.

Homem acostumado á vida de imprensa, onde serviu largos annos como typographo, Padilha, farto do labutar, arranjando algum capital, montou a sua tenda.

Protegido pela sorte e pelo seu bom modo de viver, Padilha foi progredindo e conquistando a amizade de todos que para ali iam viver.

Decorrido o espaço de tempo até ante-hontem, Padilha, como era só conhecido em Anchieta, fez-se o homem mais popular do logarejo.

Mas, Padilha, não era só conhecido do povo de Anchieta; elle era tambem muito estimado e respeitado e tambem um dos melhores auxiliares da policia, pois não havia disturbio em que elle não se mettesse para apaziguar e criminoso que não fosse por elle entregue ás mãos da justiça.

Quem escreve estas linhas perde em Padilha, bem como toda a reportagem do Districto Federal, um devotado amigo e fiel camarada, motivo porque não nos furtamos de commentar, não tanto como devia ser, a sua morte.

Eis, como sempre, só fazendo bem aos seus semelhantes, succumbiu traçoeira e covardemente o infeliz Padilha.

Como já dissemos acima, Padilha era estabelecido com botequim e restaurante á rua da Estação, em Anchieta.

Muito bonachão, Padilha tinha entre os seus freguezes o hespanhol Manoel Persino, a quem elle dispensava uma certa consideração.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, quasi á hora de fechar o estabelecimento, Persino dali se retirou em companhia de um patricio, com quem havia começado uma discussão, discussão essa que proseguia sem tregua.

Homem amigo do socego, Padilha, vendo a discussão entre os seus freguezes, chegou-se a elles e, em termos suasorios, pediu-lhes que terminassem com aquillo, pois podia chegar a patrulha e elles seriam presos.

Dotado de instincto sanguinario, qual uma besta-fera, Persino arrancou de um revólver e, alvejando Padilha, disparou-lhe dois tiros, quasi á queima-roupa.

Attingido por um dos projectis no baixo ventre, o infeliz negociante, soltando lancinante grito, tombou ao sólo esvaindo-se em sangue.

Pessoas que se achavam proximo, embasbacadas, não ligaram importancia, só o fazendo quando viram Persino deitar a correr e Padilha gemer desesperadamente.

Só então foi o infeliz carregado para a sua casa commercial e chamado um medico da localidade.

Aggravando-se os seus padecimentos, foi elle hontem removido para a Assistencia Municipal e dahi para a Santa Casa.

Não resistindo ao ferimento recebido, o infeliz Padilha veiu a fallecer pouco antes do meio-dia.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito, depondo como testemunhas de vista as seguintes pessoas: Francisco Assumpção, Augusto Sylvario, Manoel de Oliveira Hostil, Manoel Antonio de Souza e Antonio Fernandes de Mello.

O delegado, dr. Sylvestre Machado, tem-se mostrado incansavel na perseguição do criminoso, distribuindo para varios logares diligencias com o fito de capturai-o.

A' ultima hora constava que o criminoso havia tomado caminho do Estado do Rio.

Resta que a policia dahi coadjuve a do Districto Federal, deitando a mão a tão barbaro quão estupido assassino.

Padilha era de côr parda, contava 56 annos e era viuvo.

Seu enterro será feito hoje, a expensas de amigos.

O guarda civil Antonio Braz de Souza obteve 180 dias de licença.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 149:124$ e recebeu na mesma especie, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo, 200:000$000.

Queixa de furto

O dr. Felisberto de Menezes, lente do Collegio Militar, procurou hontem a policia do 5º districto e queixou-se de que, ao tirar a sua carteira para comprar uma entrada para o Pavilhão Internacional, deu por falta della e da quantia de 840$000.

Foi aberto o inquerito.

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do presidente do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco, declarou que, de accordo com as disposições em vigor, o respectivo conselho póde reunir-se legalmente com tres de seus membros.

O ministro da Fazenda designou para servir de secretario no concurso que, sob a presidencia do respectivo delegado fiscal, se vae realizar na Delegacia do Estado do Espirito Santo o 1º escripturario Alfredo Augusto Seabra de Mello.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Ulysses Reis de Araujo Góes. — Indeferido.

Francisco Porto de Aguiar. — Deferido sómente para os effeitos da aposentadoria.

José Gonçalves Pinto Netto. — Deferido.

Bento Dias Cardoso. — Deferido.

Joaquim Frederico Freire. — Deferido.

D. Isabel da Conceição Vellasco Barros. — Deferido.

Compagnie du Port de Rio de Janeiro. — Aguarde opportunidade.

Francisco Gomes de Souza. — Indeferido.

Mauricio F. Klabin. — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral.

Benigno José Nonato. — Deferido.

A' rua Lopes n. 193, em Madureira, foi hontem inaugurado o Café e Restaurant Recreio, do sr. Eduardo Augusto.

O estabelecimento está optimamente installado e digno de receber o freguez mais exigente.

A' imprensa offereceu o sr. Eduardo Augusto um lauto almoço, sendo o brinde de honra feito ao *Correio da Manhã*, que fôra gentilmente convidado, para a festa da inauguração.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	[illegible]	[illegible]	Dito branco idem	100 k.	10$000	11$000
Dito idem, bom	100 k.	41$700	45$000	Cangica	100 k.	25$	26$
Dito idem regular	100 k.	35$000	36$400	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	44$	46$
Dito idem, do Norte	100 k.	38$500	40$000	Farello de trigo	100 k.	9$200	9$500
Dito idem, do norte, rajado	100 k.	33$500	35$000	Amendoim em casca	100 k.	19$	20$000
Dito agulha estrangeiro	100 k.	55$000	60$000	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Dito inglez	100 k.	43$300	44$000	Tremoços	100 k.	20$000	20$500
Farinha de mandioca, de Porto Alegre				Ervilhas estrangeiras	100 k.	68$	70$000
Especial	100 k.	19$000	19$500	Fubá de milho	100 k.	14$	22$5
Fina	100 k.	17$800	18$300	Tapioca nacional	100 k.	18$	25$000
Peneirada	100 k.	15$500	17$000	Polvilho idem	100 k.	23$	24$
Grossa	100 k.	14$500	15$000	Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Farinha de mandioca, da Laguna				Dita estrangeira	kilog.	$165	$170
Grossa	100 k.	14$500	15$000	Mate em folha	kilog.	$540	$580
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	22$000	23$500	Batatas nacionaes	kilog.	$180	$220
Dito idem da terra	100 k.	Nom.	Nom.	Manteiga do Sul	kilog.	—	—
Dito idem de S. Catharina	100 k.	20$000	21$000	Dita de Minas	kilog.	3$200	3$500
Feijão manteiga, nacional	100 k.	37$000	38$500	Carne de porco	kilog.	$900	1$020
Dito enxofre, idem	100 k.	35$000	36$000	Toucinho	kilog.	$850	$900
Dito mulatinho	100 k.	23$500	26$500	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	63$000	68$400
Dito amendoim nacional	100 k.	Não ha	Não ha	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	61$200	64$000
Dito branco idem	100 k.	20$000	22$000	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	63$200	66$000
Dito vermelho, idem	100 k.	22$500	24$000	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	69$000	72$000
Dito de cores diversas	100 k.	Não ha	Não ha	Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	63$400	66$000
Dito branco, estrangeiro	100 k.	42$000	42$500	Dita em lata grande	60 k.	63$000	66$000
Dito amendoim idem	100 k.	30$000	32$500	Banha americana em barris	Libra	Nominal	Nominal
Dito fradinho idem	100 k.	40$000	41$000	Linguas do Rio Grande	Uma	1$100	1$300
Milho amarelo, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Cebolas idem	Cento	1$500	2$400
Dito idem da terra	100 k.	12$000	12$500	Vinho idem	Pipa	125$000	130$000

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão José Castello Branco.
A 1ª Brigada Estrategica dá o official para dia á 1ª região militar.
A brigada mixta dá os officiaes para ronda de [illegible], auxiliar do superior de dia, [illegible] Arsenal de Marinha, palacios do Cattete e Guanabara e extraordinarias.
O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.
Auxiliar do official de dia á 1ª região militar, [illegible] Gouvêa.
—— Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major graduado [illegible].
Official de dia á Brigada, o capitão [illegible].
Medico de dia, o capitão graduado dr. [illegible].
[illegible]
Ajudante de parada, o capitão Anastacio.
Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão.
Parada: a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.
Ronda com o superior de dia, o alferes Moreira.
[illegible]
Rondantes á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, [illegible]
[illegible]
O 5º batalhão dará o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
—— Uniforme, 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-Maior, alferes Baptista.
Promptidão, os alferes Frederico e Monteiro.
Manobras de registro, capitão Lopes.
Ronda aos theatros, tenente Ferreira.
Medico de dia, dr. Bastos.
Emergencia, dr. Graça, tenente Adelino e alferes Alcibiades.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Inferior de dia ao Corpo, sargento Alexandre.
Reforço, sargento Arthur.
Ronda externa, furriel Sobrinho e sargento Euripedes.
—— Uniforme, 4º.

MORTE NA SANTA CASA

Falleceu hontem, na 3ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, Manoel Santino Carlos Machado, de 17 annos de edade, solteiro, de côr parda, trabalhador, brasileiro e residente em Meyer.
Manoel Santino fôra recolhido áquelle estabelecimento ante-hontem, sem fala e apresentando ferimentos pelo corpo.
O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Necroterio da Policia

Foram hontem autopsiados neste Necroterio, pelos drs. Sebastião Côrtes e Rodrigues Caó, respectivamente, os seguintes cadaveres:
De Balbino de Castro, de côr preta, com 40 annos de edade, doceiro, brasileiro.
Como causa da morte foi attestado "hemorrhagia consecutiva á fractura do craneo".
— De Antonio Vieira Marques Junior, de côr branca, de 32 annos de edade, solteiro, empregado publico, brasileiro, residente á rua Barroso n. 135.
Foi attestado "envenenamento por liquido caustico", como *causa-mortis*.
— Aguardando autopsia, achavam-se hontem no Necroterio os seguintes cadaveres:
De Arlindo Pinto da Silva, de côr branca, commerciante, brasileiro, residente á rua Conde de Bomfim n. 68.
— De Joaquim Nunes Padilha, de côr parda, brasileiro, com 56 annos, solteiro, empregado no commercio e residente na estação de Anchieta.

Presos quando lutavam

Honorio Francisco de Oliveira e Franklin Moreira dos Santos, são dois desordeiros que infestam a Gavea.
Hontem, foram elles para o logar denominado Tres Vendas e puzeram-se a discutir.
Da discussão passaram elles á luta corporal, passando depois para o xadrez do 21º districto, presos em flagrante por um policial.

NA SANTA CASA

Com guia do Posto Central de Assistencia, foram hontem internados neste hospital:
Na 12ª enfermaria, Aristides Pinho das Neves, de 13 annos de edade, de côr branca, typographo, brasileiro, morador á rua Flack n. 148, com o braço esquerdo fracturado e com os dedos da mão direita feridos.
— Luiz Floriano de Araujo, de 20 annos, solteiro, de côr parda, trabalhador, brasileiro e residente á rua Baroneza de Uruguayana n. 93, ferido no pescoço por bala.
— Na 15ª, Luiz Fernandes, de côr preta, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, trabalhador, residente á rua Monte Alegre n. 303, com ferimentos no braço esquerdo.

Loteria da Bahia

Lista geral dos premios da 1ª parte da 51ª serie da loteria em beneficio da V. O. 3ª de S. Domingos de Gusmão, extrahida em 3 de março de 1912.

PREMIOS DE 5:000$000 A 200$000

18342	5:000$000
12220	400$000
14556	300$000
17491	200$000

PREMIOS DE 50$000

876 1141 18117 20571 23776 23942

PREMIOS DE 40$000

1468 4448 5305 15302 23180 24565

APPROXIMAÇÕES

18341	e	18343	60$000
12219	e	12221	50$000
14555	e	14557	40$000
17490	e	17492	30$000

DEZENAS

18341	a	18350	20$000
12211	a	12220	20$000
14551	a	14560	10$000
17491	a	17500	10$000

CENTENAS

18301	a	18400	4$000
12201	a	12300	4$000
14501	a	14600	4$000
17401	a	17500	4$000

Todos os numeros terminados em 42 tem 2$000.
Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario 120, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:
Indiana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.
Ravel Dupetit, para Victoria, Bahia, Dakar, Lisbôa e Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.
Sargasse Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.
Amanhã:
Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.
Itapoan, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Advogado — Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE — Rua da Assembléa 31, sobrado.

DR. EVARISTO DE MORAES. — Praça Tiradentes n. 87.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo 58.

DR. ULYSSES BRANDÃO. — Escriptorio: Primeiro de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 157.

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. — Rua Uruguayana n. 7.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS. — Esp., molestias de garganta, nariz, ouvidos. Rua da Carioca 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons., Ourives, 38, de 2 ás 4. Resid., Bispo 121. Tel. 194, Villa.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4; residencia, Marquez de Abrantes 19.

DR. PAULA FONSECA. — Molestias dos olhos. Cons., largo da Carioca 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. DANIEL DE ALMEIDA. — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res., Farani 57.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS.—DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA, A. NEIVA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO. — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. ANTONIO JOSE' DA SILVA — Advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 68, sala n. 8. Tel. 4.337.

DR. A COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. GUEDES DE MELLO. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta Cons., rua do Carmo n. 45, dos 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico, pela Universidade de Berlim. — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, Assembléa 20, das 2 ás 4.

DR. BRUNO LOBO. — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. — Laboratorio, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendolo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. JULIO XAVIER. — Clinica medica e molestias das senhoras — Residencia, rua Barão de Itapagipe 23. Consultorio, rua Uruguayana 5, das 3 ás 5 horas.

DR. GETULIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinarias e molestias das senhoras. Applicação moderna do "606", para a syphilis e suas complicações. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons., rua do Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 124. Telephone 209.

DR. WERNECK MACHADO. — *Molestias da pelle e syphilis.* — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua da Assembléa n. 98. Esp., molestias genito-urinarias.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE, DAS MOLESTIAS EM GERAL. — Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dôr e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth*, 87, avenida Central.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* — Residencia, rua Moura Brito 58; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, actualmente na Europa, deixou como substituto o dr. B. Ribeiro de Castro, residente á rua D. Carlota 56, Botafogo, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 5 horas, e á rua da Assembléa 34, ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas.

DR. HENRIQUE DE SA'. — Clinica-medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606".— Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives.—Residencia, avenida Atlantica 272 (Leme).

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 29 (Santo Christo), das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã, e das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, 11 1/2 á 1 hora da tarde.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica aplicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas.

DR. EDUARDO CAMARA. — Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade, molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, 336, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. V. F. KIND E SUA FILHA, DRA. LAURA.—Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 241, moderno. Preços modicos. 41

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno da clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

ALVARO DE MORAES. — Cirurgião-dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã, ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos, das 8 ás 2 da tarde. 44, rua Sete de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

PHARMACIAS HOMŒOPATICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

PHARMACIA N. S. DAS DORES. — Instituto medico de Todos os Santos. — Medico, dentista e medicamentos aos assignantes. Mensalidades, 3$, e pessoas de familia 1$000. Dão consultas medicas, todos os dias uteis, os drs.: Virgilio Ovidio, das 9 1/2 ás 10 1/2 horas da manhã; Barreto Durão, de 11 1/2 ás 2 1/2, e Mendonça Sodré, terças, quintas e sabbados, das 2 1/2 ás 4 da tarde. Consultas dentarias; drs.: C. Godinho, das 11 ás 2 da tarde; Lycurgo de Azevedo, das 2 ás 5. Consultas nocturnas, dr. Aloysio de Mattos, segundas, quartas e sextas, das 5 ás 8. Consultas gratis. Preço da cidade, etc., etc. Attende-se a chamados á domicilio. Para informações, regulamentos e propostas, dirigir-se á secretaria. Rua José Bonifacio 169, estação de Todos os Santos.

JOIAS
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVI.—Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 83 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barreto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua do Hospicio 103, das 11 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistencia de chimica propedeutica-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 2 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

Está convocada para hoje a reunião ordinaria, dos socios quites desta sociedade, para a eleição do novo conselho administrativo. E' chegada a occasião dos socios exercerem com independencia a soberania do seu voto e evitarem que esta antiga sociedade passe tambem a constituir uma oligarchia militar. Tratando-se de uma instituição riquissima, que, por falta de direcção competente, tem vivido quasi abandonada, é muito justo que não continue a ser esquecida pelos seus antigos consocios, a quem deve trabalhos e sacrificios e a situação financeira em que se acha. Na assembléa de hoje, por circumstancias varias, diversos são os apontados para os cargos de eleição e, por esse motivo, grande deve ser tambem o escrupulo dos socios na escolha dos seus delegados. A assembléa não deve aceitar imposição de ninguem, por mais honesto que seja, — trata-se de uma instituição feita pelo povo para o povo e, portanto, deve ser dirigida pelo povo, que bem conhece os seus deveres e as suas regalias.
Entre os indicados, recommenda-se a chapa que abaixo vae transcripta, porque está constituida por elementos fortes e honestos, capazes, por sua competencia, zelo e dedicação, de implantar um regimen de honestidade, regularizar a escripta, que está convertida num verdadeiro cháos, e estabelecer uma phase de verdadeiro desenvolvimento e progresso.

CONSELHO

Ernesto Ferreira, negociante
João da Rocha Lopes, negociante
João Rodrigues de Freitas Lima, guarda-livros
Simão Fernandes de Castro, negociante
Alberto Galdino Leal, emp. publico
Miguel Pappaterra, negociante
Manoel Joaquim Cerqueira, capitalista
João de Souza Laurindo, guarda-livros
Luiz Alves Teixeira, capitalista
Francisco Doti, negociante
João Baptista Salgado Guimarães, commercio
Antonio José Carneiro, proprietario
José Fernandes dos Santos, emp. publico
Francisco Garcia de Andrade, negociante
Alerto Moreira Baptista, guarda-livros
Feliciano Martins Felix, negociante
Luiz Alves Vieira, negociante
Augusto Diogo Tavares, emp. publico
Henrique Gomes Sabaia, commercio
Ernesto Telles Mattoso, commercio
J. F. Maciel Pacheco, negociante

THESOUREIRO

Francellino José da Silva, negociante.

Aviso

O cirurgião dentista Juvenal Maciel Monteiro, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 182, declara não ser o tal Maciel Monteiro da casa sita á mesma rua n. 155 pertencente ao *doutor* Bandeira Filho.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company, Limited

Esta companhia previne ao publico que de terça-feira, 5 do corrente, em deante, será suspenso, em parte, o trafego no trecho da linha de Jacarépaguá que vae do ponto denominado Tanque, até a Freguezia, o que é indispensavel devido ás obras exigidas para a mudança de tracção.
Rio de Janeiro, 2 de março de 1912. — *F. A. Huntress*, superintendente geral.

Aguas Virtuosas de Lambary

O estado sanitario da villa é excellente, havendo já grande numero de pessoas veraneando e em uso das aguas.
Qualquer informação ás pessoas que desejarem seguir para a localidade será prestada com toda promptidão pelo arrendatario das fontes, Affonso de Vilhena Paiva, que se encarrega, desinteressadamente, de tomar commodos em qualquer dos hoteis da villa. 380

Aviso

Felicio Alves, trabalhador de 1ª classe no 5º deposito da tracção, na E. F. C. B., declara que o seu verdadeiro nome é Felicio Jovencio Alves Campos, pelo que assim o assignará desta data em deante. 204

Pedido

Mastello Zenno, desejando saber onde reside sua filha Mastella Anna, casada com o brasileiro Manoel Bento e que ha tempos residiu em Nictheroy, vem por meio da imprensa pedir a quem lhe indique o logar onde ella está residindo. Pede egualmente a quem della souber fazer-lhe o favor de dirigir-se, informando, ao sr. José Gomes Pereira, em São Carlos do Pantano, Minas Geraes.
S. Carlos do Pantano, 24—2—912.
MASTELLO ZENNO.
341

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico reconstituinte, tendo sempre os melhores resultados, principalmente nas creanças com propensões para o escrofulismo.— Petropolis.
DR. JULIO DE MOURA.
Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.
Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REABERTURA DE AULAS

Communico aos srs. associados que continúa aberta a matricula para as aulas do Curso Commercial desta Associação, cujo programma se encontra á disposição, na secretaria.
A inscripção será definitivamente encerrada em 15 do corrente.
Secretaria, 1 de março de 1912.
JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo sem dôr nem febre e isento de reproducção da molestia.
Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 2 horas da tarde.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de **100:000$** em 9 do corrente — **100:000$** em 23.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Tendo a directoria resolvido franquear, conforme já se annunciou, o salão nobre aos srs. associados, na primeira e terceira quintas-feiras de cada mez, para palestras intimas, e coincidindo a desta occasião com o dia do anniversario da Associação, solicito de todos os srs. associados a sua visita á séde social, afim de assistirem á costumada reunião, na qual talvez possamos dar uma agradavel surpreza aos illustres consocios.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1912.
JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA CAIXA DE PECULIOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios desta secção, a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 8 de março, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrado em 31 de dezembro.
Eleição de tres membros, que funccionarão junto á directoria da Associação, na forma do art. 17, do Regulamento, durante o anno social de 1912.
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1912.
JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

DECLARAÇÕES

Ao publico

Francisco Henrique dos Santos, trabalhador de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, para todos os effeitos, alterou o seu nome para Francisco Henrique de Souza, como se designará.
Lafayette, 25 de fevereiro de 1912, *Francisco Henrique de Souza*.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

RUA DO LAVRADIO 91
(*Predio proprio*)

Assembléa Geral Ordinaria, segunda-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da Commissão de Contas sobre o relatorio e balanço de 1911 e eleição do novo Conselho Administrativo.
Secretaria, 1 de março de 1912 — O 1º secretario da Assembléa Geral, *João Steenhagen*.

Sociedade Protectora dos mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a comparecerem á assembléa que se realizará no dia 4 do corrente mez ás 7 horas da noite, na rua do Livramento 66.— O 1º secretario, *J. J. Athanazio*.

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

Soirée Familiar em 9 de Março de 1912

Acha-se aberta a inscripção dos convites, até o dia 4.
Depois d'essa data, a secretaria não attende a pedidos.
LUIZ VIANNA
1º Secretario

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara

RUA DE S. PEDRO, 206
(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição do novo conselho administrativo. Uma hora depois funccionará com o numero de socios que comparecer. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

SOCIEDADE U. C. DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Rua do Hospicio, 217
Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Associados, a comparecer em a sessão da assembléa geral ordinaria, que terá logar terça-feira 5 do corrente ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Posse do Conselho Administrativo e Thezoureiro, entrega de diplomas aos socios titulares, sorteio e distribuição do legado do socio fundador e bemfeitor Jeronymo Pinto de Almeida Valle.
Secretaria, 2 de março de 1912.
O 1º secretario
Alfredo Antonio Gator.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Luiz de Camões

Hoje sess.·. mag.·. de fl.·.
Secret.·. 4—3—912.
Castanon secr.·.

EDITAES

Edital

ALMIRANTADO BRASILEIRO
Superintendencia do pessoal

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, a comparecer nesta Superintendencia, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.
4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de fevereiro de 1912.—*Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

Repartição de Costuras
Departamento da Administração da Guerra

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que devem ser apresentados a este Departamento, para serem visados, os cheques para pagamento de costuras, de ns. 801 á 900.
Departamento da Administração, 1 de março de 1912. — *Arlindo de Souza*, 1º official.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

A Auxiliadora
3794

Companhia I. Brasileira
6562

Agave Paranaense
2630

Casa em Icarahy

Aluga-se a da rua da Independencia n. 16, propria para familia de tratamento. Trata-se na pharmacia em frente. 382

Aprendizes de sapateiro

Precisa-se de pequenos para aprendizes de sapateiro; informa-se na rua da Alfandega n. 190.

Cavallo

Vende-se um bom e perfeito cavallo, alto, 5 annos de edade, com um porte elegante; preço, 800$; informações, Uruguayana 123.

Sala e quarto

Aluga-se na rua do Ouvidor n. 152, 2º andar, uma sala e quarto a uma ou duas pessoas.

DENTISTA

José Santos acceita trabalhos em domicilio, tendo para isso estojo apropriado. Acceita chamados por escripto. Gabinete, Avenida Passos 94. 171

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Vestidos e Toilette

Fazem-se com gosto e perfeição. Mme. Millan; rua Uruguayana 142, 1º e 2º andares. 183

Piano

Vende-se um, em perfeito estado; para ver e tratar á rua Gonçalves Dias n. 51, sobrado, com o sr. Ribeiro.

Taximetro

Vende-se um, para automovel, novo e em perfeito estado; para ver á travessa da Paz n. 8, Rio Comprido.

Couro de Onça

Vende-se um lindo e admiravel em tamanho, já curtido, com cabeça, pés e mãos, por preço baratissimo. O motivo da venda é o dono ter que retirar-se para a Europa, para ver e tratar á rua Dr. Carmo Netto 139 (antiga Dona Feliciana). 383

Quem dá aos pobres empresta a Deus

A viuva Maria José, ficando no mundo com cinco filhas todas de tenra edade, balda de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obulo afim de as poder sustentar. As esmolas, poderão ser entregues no escriptorio desta folha.

Pensão na Tijuca

Traspassa-se uma, de 1ª ordem, com todos os mobiliarios e accessorios; informa-se na rua Conde de Bomfim n. 1.331. 75

Estado de Minas ou Rio

Pharmaceutico, quer estabelecer-se em localidade que não tenha pharmacia; informações a Luiz Brasil, estação de Magno, Capital Federal. 199

Flores artificiaes

Acceita-se qualquer encommenda de flores artificiaes, para chapéos, etc. Rua do Rosario n. 174. 508

Alta Descoberta

Nalinar — Oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de côr pelo cabello. Vidro, 2$000. Rua Gonçalves Dias 61. 91

Francez, Inglez e Allemão

Ensino theorico e pratico, com a verdadeira pronuncia, por modica remuneração; a tratar, na rua de S. José n. 50

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 65

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 2$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiros vindos do Interior (roça); trata-se na rua Desembargador Isidro n. 162. 159

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 82, quarto n. 24. 547

ALUGA-SE um bom cozinheiro; na rua Barão de Itapagipe n. 300, primeira casa. 517

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite de dous mezes, com attestado medico; procurando-a dirija-se á rua Dr. Mucio n. 50, S. Christovão.

ALUGAM-SE creadas para todos os misteres domesticos, chegadas ultimamente do Interior pelo commissario Agenor Portugal. Pedidos por cartas para a rua da Misericordia n. 45. 1287

ALUGA-SE uma moça para casa de familia de tratamento, para arrumar ou engommar. Aluga-se tambem uma menina de 14 annos, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 289, varanda, 1º quarto. 237

ALUGA-SE um moço para servente de escriptorio ou para copeiro, dando fiança da sua conducta; na [illegible] n. 20, Botafogo. 239

ALUGA-SE uma moça vinda do Interior para arrumadeira, em casa de familia de tratamento, ordenado 40$; cartas para a rua General Camara n. 219, ao sr. Agenor Portugal.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e serviços leves, dando fiança da sua conducta; trata-se na rua de S. José n. 84, 2º andar. 558

ALUGAM-SE amas seccas e mocinhas, para serviços leves, a 25$, 30$ e 35$, encommendas [illegible]; rua General Camara numero 124 sobrado. 573

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, engommadeiras, arrumadeiras, com encommendas bem [illegible], etc., etc. Rua General Camara n. 124, sobrado. 574

ALUGAM-SE amas de leite e mocinhas para [illegible]; rua General Camara n. 124, sobrado. 575

ALUGAM-SE creadas e diversas [illegible], Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 576

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de [illegible]; na padaria da rua Goyaz numero 372. Piedade. 506

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel, para um casal; na rua do Cattete n. 32. 567

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro para trabalhar na officina e obra; na rua da Lapa n. 36. 486

PRECISA-SE de um cortador para calçados finos; na rua do Largo n. 9 3. 482

PRECISA-SE de um moço [illegible] para ajudante ou [illegible]; na rua Frei Caneca n. 327.

PRECISA-SE de um pequeno para casa de pequena familia; na rua da Carioca n. 55, segundo. 465

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de uma menina, com casa de pequena familia; na rua Formosa n. 266, casa 15. 468

PRECISA-SE de [illegible]; na rua Haddock Lobo n. 264, officina. 439

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia; na rua Itapiru' n. 63. 458

PRECISA-SE de um bom vendedor de balas e doces; na rua D. Marianna n. 35. 455

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e para serviços leves, paga-se bem; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 140. Andarahy. 405

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma boa copeira; na rua de S. Clemente n. 158.

PRECISA-SE de uma creada moça e branca, para arrumadeira e lavar alguma roupa para casa de um casal; na rua Visconde de Itauna numero 569. 376

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, só para cozinhar e sobretudo muito limpa, para casa de um casal; na rua Visconde de Itauna numero 569. 377

PRECISA-SE de uma creada para lavar e [illegible] de Dezembro [illegible]

PRECISA-SE de bons trabalhadores para olaria [illegible]; na rua da [illegible], estação do Meyer. 141

PRECISA-SE de um bom [illegible] de pharmacia; rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero [illegible]. 325

PRECISA-SE de trabalhadores e fabricantes [illegible]; na rua Uruguay, proximo á rua Conde de Bomfim. Tijuca. 409

PRECISA-SE de bons acabadores de calçado; na rua da Misericordia n. 8. (Sapataria do Pinto).

PRECISA-SE de um official de funileiro, com pratica de bombeiro e aprendiz de funileiro; na rua da Constituição n. 81. 348

PRECISA-SE de um [illegible] de forno e fogão; que saiba fazer [illegible]; na rua Voluntarios da Patria n. 346, avenida Izabel de Pinho V.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança; na rua Figueiredo n. 36, na estação do Meyer.

PRECISA-SE de um moço, prefere-se portuguez, para copeiro, [illegible], para casa de familia; na rua da Carioca n. 69. 272

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar e engommar; na rua Theotonio Regadas n. 19. 297

PRECISA-SE de uma creada para lavar e fazer serviços de pequena familia; na rua Joaquim Lopes da Cruz n. 29. Meyer. 250

PRECISA-SE de um bom electricista, que entenda de caixas e transformadores; na rua da Alfandega n. 24, 2º andar. 219

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 83. 181

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros, serviço de [illegible] de calçado de homem; na fabrica nova "Relogio"; rua de S. José n. 83. 328

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia, que tambem saiba engommar; na rua Maxwell n. 71, sobrado. 547

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; trata-se na rua S. Luiz n. 43, Estacio de Sá. 382

PRECISA-SE de uma creada moça, para todo o serviço de casa de familia; trata-se no [illegible] n. 38, casa [illegible]. 360

PRECISA-SE de uma creada, para o serviço de casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PRECISA-SE de uma pequena de 9 a 11 annos para casa de familia; na rua do Hospicio n. 49, preferindo portugueza. 335

PRECISA-SE de uma pequena para casa de familia, para lavar e engommar; na rua Senador Dantas n. 9. 395

PRECISA-SE de boas raleiras; na rua Sete de Setembro n. 112, 2º andar. 351

PRECISA-SE de uma creada de cor, de 9 a 12 annos, para casa de pequena familia, na rua [illegible] S. Christovão n. 39, casa n. 3.

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica de seccos e molhados; na rua da America numero 295.

PRECISA-SE de bons vendedores á commissão de [illegible] de diversas qualidades; na Fabrica Lusitana, á rua Cardoso n. 29 [illegible].

PRECISA-SE de um pequeno; na padaria da rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 252. 561

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço [illegible]; na rua S. Christovão. Dormindo em casa do patrão. Ordenado 40$000.

PRECISA-SE de creadas e fazendo papeis de garotos [illegible] Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 577

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos de idade; na rua do Ouvidor n. 171. 367

PRECISA-SE de activos vendedoras, trata-se das 7 horas em deante; na rua Oliveira n. 16, rua do Ouvidor de Mendonça.

PRECISA-SE de boas saias e corpinhistas; na rua Sete de Setembro n. 229. 281

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para serviços de um casal, que se preza de [illegible]; na rua da Candelaria numero 66, sobrado. Dá-se casa, comida e roupa lavada.

PRECISA-SE de uma mocinha para auxiliar os serviços domesticos de casa de poucas pessoas. Rua do Senado n. 102, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Luiz n. 45, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 15 annos, para serviços leves; na rua do Cattete numero 70. 278

PRECISA-SE de uma engommadeira para roupas de homem, a senhora; na rua de S. Francisco Xavier n. 943. 176

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe em machina de costura; avenida Mem de Sá n. 38 sobrado. 279

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos para trabalhar em photographia, não é preciso que tenha pratica; na avenida Central n. 185. 1º andar. 321

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praça Quinze de Novembro n. 30, 1º andar. 311

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico; na rua do Lavradio n. 101, sobrado. 269

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Malvino Reis n. 67.

PRECISA-SE de um menino de 11 a 13 annos para serviços leves; na travessa Alice n. 23 largo da Cancella. S. Christovão. 1276

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; rua 20 de Novembro n. 116, Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua de S. João n. 14 Rocha. 137

PRECISA-SE de uma pessoa para o serviço de limpeza da escola, situada á rua Marechal Floriano n. 207. Quer-se pessoa activa e de boa conducta. Ordenado de 45$000. 93

PRECISA-SE de uma pequena para casa de um casal, para serviços leves; na rua do Rocha n. 21, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal de tratamento, que dê apresentação de sua conducta; na rua D. Maria numero 103, estação da Piedade. 29

PRECISA-SE de uma ama secca, bastante carinhosa; na rua Dr. Campos Salles n. 94.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 18 annos, para fazer todo o serviço; na rua do Livramento n. 80.

PRECISA-SE de uma copeira e uma arrumadeira, para casa de familia, paga-se bem; na avenida Passos n. 90, sobrado.

PRECISA-SE de empregada que durma no alug el; na rua Santo Antonio dos Pobres 18, Encantado.

PRECISA-SE de um homem portuguez para feitor de uma chacara, que cuide do jardim, horticultura, trate de animaes, etc.; trata-se na rua Paula Ramos n. 143, Santa Alexandrina, das 8 ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 333

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Bispo n. 221. 257

PRECISA-SE de bons electricistas para aprender a enrolar motores e dynamos; rua da Alfandega n. 24, 2º andar. 222

PRECISA-SE de bons electricistas, paga-se bem; informa-se na rua da Alfandega n. 14, 2º andar. 223

PRECISA-SE de um casal preto ou branco, o marido habilitado a tirar leite de tres vaccas de particular, e a mulher cozinhar com perfeição o trivial; na rua Barão de Itapagipe n. 287 em frente á travessa de S. Salvador. 258

PRECISA-SE de duas empregadas sendo uma para cozinhar e lavar e a outra para arrumadeira e engommar, que durma no aluguel, para casa de familia pequena, de tratamento; na rua Viuva Claudio n. 289. (Jacaré). 264

PRECISA-SE de um homem preto ou branco que saiba tirar leite com perfeição e particular que tem tres vaccas; na rua Itapagipe n. 287, em frente á travessa S. Salvador. 259

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia; na rua Macedo Sobrinho n. 38. Botafogo. 164

PRECISA-SE de um menino para copeiro e mais serviços leves; na rua dr. Moura Brasil n. 37. Laranjeiras. 211

ALUGA-SE um pequeno de 15 annos, em casa de familia séria e de tratamento, para serviços leves; para ser procurado em casa; na rua das Laranjeiras n. 285, casa 3. 354

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Farany n. 36. 122

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE em casa de familia um commodo independente; na rua Silva Manoel n. 139.

ALUGAM-SE boas salas de frente com mobilia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 9. Marques. 595

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados; na rua do Lavradio numero 98. 503

ALUGAM-SE uma sala e um quarto por preço [illegible]; na rua Andrade Pertence n. 43. Cattete. 501

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio, uma sala de frente com gaz e electricidade; na praça Tiradentes n. 29, sobrado; trata-se no mesmo, officina de gravura. 502

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos, juntos, mobilados ou não, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 127. 489

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a um ou dois moços ou casal decentes; na rua Pedro Americo n. 107, bonds á porta.

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio ou casal, em casa de familia de respeito; na praça Tiradentes n. 9, sobrado, [illegible].

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem mobilia e pensão, a rapazes do commercio ou casal, com todo o conforto, em casa de familia; informa-se na rua Frei Caneca n. 8, alfaiataria. 594

ALUGA-SE um bom predio á rua Barão de Mesquita n. 915, com boas accommodações, luz electrica, grande terreno e arvores fructiferas. [illegible] 585

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Cunha n. 8, Catumby. 588

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 26, sobrado. 550

ALUGA-SE um sobrado, no centro da cidade, com duas salas e quarto, [illegible] escriptorio commercial; [illegible] rua do Hospicio n. 238. 538

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua da Relação n. 1, esquina da rua do Lavradio. 533

ALUGAM-SE dois bons commodos, a 55$ e 60$, bonde á porta, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 38, sobrado. 524

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. [illegible], 2º andar. 514

ALUGA-SE [illegible] de tratamento; na rua Luiz Augusto Pinto ns. 35 e 37, [illegible] 160$000.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia; na rua D. Luiza n. 69. Gloria.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. [illegible] 558

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, tem quintal; na rua Visconde de [illegible] 562

ALUGA-SE metade de uma officina de gravador, propria para relojoeiro ou gravador; na rua do Ouvidor n. 143, 2º andar. 440

ALUGA-SE um quarto por 25$, sendo um só, [illegible] praça da Republica [illegible] 580

ALUGA-SE [illegible] rua [illegible] n. 110, [illegible] 554

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros e [illegible]; rua do Riachuelo n. 121. 477

ALUGA-SE a sala do 1º andar da rua [illegible] casa de familia onde não [illegible] banheiro [illegible] 458

ALUGA-SE [illegible] a uma professora [illegible]; na rua Dr. Anna Nery n. 363, Rocha. 237

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente, para [illegible] rua da Assembléa [illegible] 184

ALUGA-SE um quarto mobilado para um ou dois moços [illegible]; na rua Bento Lisboa n. 42. 152

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com pensão; na rua da Carioca n. 53, segundo. 479

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio; na rua da Carioca n. 11, sobrado. 462

ALUGA-SE por 330$, um sobrado recem-acabado com todo o necessario a uma familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana numero 562, junto á praça Malvino Reis e fronteiro á estação. Trata-se com o proprietario na mesma rua 578, até 11 da manhã e á rua Sete de Setembro 112, 1º andar, das 2 ás 4 1/2. 457

ALUGA-SE um quarto bom, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 290. 579

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapaz do commercio, por 30$; na avenida Central n. 11 2º andar. 452

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente com entrada independente mais um bom commodo com janella, em predio novo e casa de pequena familia, sem creanças; na rua Pardal Mallet n. 24, entre Affonso Penna e Campo Salles. 313

ALUGAM-SE salas e quartos de frente de rua, a pessoas distinctas e aceitam-se pensionistas para almoçar ou jantar; na rua Benjamin Constant n. 97. 347

ALUGA-SE na rua de S. João Baptista n. 25, boa casa para familia com terreno na frente e nos fundos e afastada da rua; trata-se na mesma rua n. 27. 355

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados em Santa Thereza, com lindissima vista, em casa de familia; rua Aqueducto 585, perto do França e para mais informações na Fotografia Brasil; rua Sete de Setembro 115. 351

ALUGA-SE uma esplendida sala com limpeza e gaz, por 70$; na avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma loja com boa morada para familia, por 60$ mensaes, e vendem-se os utensilios do negocio da mesma, armarinho; rua de S. Carlos n. 57. Estacio de Sá. 350

ALUGA-SE um escriptorio de frente, para qualquer especie; na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira. 356

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas; na rua Gratidão n. 50, Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua n. 31. 345

ALUGA-SE por preço modico, metade de um quarto; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34 baixos. 420

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e quarto, com entrada independente; na ladeira do Seminario n. 38. (Cova da Onça). 420

ALUGA-SE um quarto bom, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, loja.

ALUGA-SE uma sala ou um quarto independente, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 451. 418

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada; na rua Dr. Joaquim Silva n. 53. 393

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa séria, casa de frente; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana, 40$ ou 100$, com pensão; trata-se lá mesmo ou á rua do Hospicio n. 84, sobrado. Viriano Caldas. 394

ALUGA-SE um quarto, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 25, a pessoa de tratamento. 389

ALUGA-SE, só a cavalheiros, uma esplendida sala de frente com vista para o mar, é bem mobilada, e em casa de familia; na rua Taylor n. 36. Lapa. 411

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e alcova, clara e arejada, a casal sem filhos; tudo independente; na rua do Proposito n. 60.

ALUGAM-SE, por 75$, duas salas e um quarto, uma sala por 50$, grande quarto por 40$; outro por 15$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121 proximo á do Riachuelo, todos de frente. 360

ALUGAM-SE casinhas a moços solteiros e asseados; na rua das Laranjeiras n. 122, preço 50$000. 337

ALUGA-SE o predio acabado de construir, com installação electrica á rua Rocha n. 68. (Estação do Rocha. As chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia a pessoa de tratamento na rua Cassiano n. 5 esquina rua Dona Luiza (Gloria), em casa de familia estrangeira.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 29 com dois quartos e duas salas, aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 38. 303

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma sala e alcova com banhos frios e quentes, gaz e limpeza. Avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 274

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, por 60$, e um bom quarto por 40$, a pessoas sérias e decentes do commercio ou que trabalhem fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 308

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro um quarto de frente, com entrada independente, luz e banheiro; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 307

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a um casal sem filhos, que não cozinhe em casa; na rua do Riachuelo n. 413, sobrado. 314

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Rio Branco, antiga travessa Senado, 33, sobrado. 316

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel Frias n. 2 esquina da avenida do Mangue; trata-se em baixo, casa das Palmeiras. 384

ALUGAM-SE magnificos commodos, com ou sem mobilia, e com ou sem pensão, a pessoas muito sérias, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 369. 302

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a senhor sério, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e diversos quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 53, 1º andar, proximo á Avenida. 296

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, serve para officina, escriptorio ou morada; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 183 sobrado. 313

ALUGA-SE uma sala de frente e outras, mobiladas, a desejo de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156. 329

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos; na rua do Riachuelo n. 155. 273

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 17, em Santa Thereza, as chaves estão na mesma rua n. 54 armazem do Povo, e tratar na rua Visconde de Inhauma 46.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um casal ou senhora que trabalhe fóra; no largo dos Arcos n. 133, sobrado. 270

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Alice (Laranjeiras), com excellentes commodos para familia, tendo pequeno jardim e grande quintal; as chaves e informa-se na travessa Cruz Lima n. 29 casa 1.

ALUGA-SE a casa n. 23 da avenida Leopoldo Figueira (rua Ypiranga), completamente reformada; trata-se na travessa Cruz Lima n. 29 casa 1. 301

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, 1º andar. 324

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala com janellas e entrada independente, em porão habitavel, perto dos bondes e trens; na rua Magalhães Castro n. 11, estação do Riachuelo. 261

ALUGAM-SE duas casas assobradadas com tres salas, tres quartos, com janellas, porão, grande terreno arborizado e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; outra menor, por 120$; as chaves á rua Chaves Faria n. 72, armazem. 263

ALUGA-SE o predio da rua Passos Manoel numero 21; as chaves estão na venda da rua das Laranjeiras n. 212. 318

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, entrada independente; na travessa Navarro n. 52.

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com ou sem pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. 324

ALUGA-SE uma casa acabada de pintar com tres quartos, duas salas e agua com abundancia, preço commodo; na rua Jabrico n. 33, junto ás officinas Trajano, bonde de Inhauma e Linha Auxiliar; para tratar na rua do Ouvidor n. 181.

ALUGA-SE a familia a casa da rua dos Arcos n. 39; trata-se no 2º andar. 140

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a moços solteiros ou pessoas que trabalhem fóra; na rua Eulina n. 49, Meyer. 149

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos ou a moço do commercio; na rua Felippe Camarão n. 39. 147

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos ou a senhor só, do commercio, pessoas sérias, logar muito bonito e saudavel, fresco e socegado, tem bom banheiro e bondes de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 115. Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa acabada de pintar com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, pelo preço de 80$; na rua Felicio n. 53; as chaves estão no n. 57, bondes de Cascadura parar em frente á egreja do Amparo. 150

ALUGA-SE por 160$, uma boa casa com muitos commodos, logar alto, terreno arborisado passando proximo o bonde de Cascadura; na rua Vista Alegre n. 36, Engenho de Dentro. As chaves estão no n. 30 e trata-se na rua dos Andradas numero n. 69, esquina da rua da Alfandega. 174

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janellas de frente, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 78. 195

ALUGA-SE por 71$ uma casa na rua Amelia n. 52, casa 2. S. Christovão; a chave está no vizinho, e trata-se na avenida Central n. 177. Papeis pintados. 249

ALUGA-SE uma casa nova, propria para negocio e morada; para tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.294, a casa é n. 2.381, aluguel 100$, Piedade. 233

ALUGA-SE uma boa sala por 60$; na rua Senador Dantas n. 56. 189

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Mesquita Junior n. 37. 245

ALUGA-SE por 61$, o pavimento inferior, assobradado, de um sobrado, illuminado a luz electrica, com quatro compartimentos, cozinha, tanque, chuveiro, etc.; a casal sério. Bondes de 100 réis, S. Luiz Durão. Informa-se á rua do Hospicio numero 247, casa de moveis. 236

ALUGA-SE a casa da rua da Gamboa n. 84 proximo ao Cáes do Porto, propria para qualquer negocio, logar de futuro; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 21, Gavea; trata-se na rua de São Pedro n. 68, sobrado. 185

ALUGA-SE um quarto com direito na casa toda, a um casal sem filho; na rua de Catumby Carolina Reydner n. 50. 165

ALUGAM-SE quartos espaçosos, independentes, preços commodos; informa-se na rua do Cunha esquina da Leone venda Catumby. 256

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGAM-SE magnificos commodos, com luz electrica, a casaes sem filhos, e a empregados do commercio; na rua do Lavradio n. 152

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 53. Cattete.

ALUGA-SE, com ou sem pensão, em casa de familia, espaçosa sala de frente para casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro, Cattete. 309

ALUGA-SE, em casa de familia, a senhores do commercio, um confortavel aposento interno, por 35$000; na Praia do Flamengo n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua de S. João Baptista n. 86, Botafogo, com excellentes accommodações; a chave está no botequim da esquina da rua General Menna Barreto e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 238. (Copacabana).

ALUGA-SE bons quartos a moços do commercio, perto de banhos de mar Praia do Flamengo 84.

ALUGAM-SE 2 boas salas de frente sendo uma com alcova, perto dos banhos de mar, a pessoas do commercio ou casal sem filhos; Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Cosme Velho n. 233, quarto n. 9.

ALUGAM-SE bons aposentos para casaes de tratamento. Entrega-se comida a domicilio e aceitam-se pensionistas mensaes; na rua Haddock Lobo n. 13. Pensão Haddock Lobo. 561

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Monte Alegre n. 296, fundos, em Santa Thereza, com tres quartos e cozinha, sómente para duas ou tres pessoas. Tem bondes á porta e pagamento dois mezes adeantados ou fiador idoneo. Preço 81$; trata-se no sobrado com o proprietario. 26

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal de tratamento, com pensão, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 383, baixos do sobrado. 332

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma boa sala bem mobilada, com entrada independente, a pessoa de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 1º andar. 334

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá. Avenida de França. 1933

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal ou a senhora viuva, preço 35$; na rua dos Coqueiros n. 125. 1909

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes do commercio, aceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio; na rua da Alfandega 50, sobrado, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE dois quartos separados com mobilia, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE uma boa sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, preço 70$; na rua Americo n. 11.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Carioca n. 28; trata-se na loja.

ALUGA-SE em casa de familia, a sala de frente e um quarto ou a sala só, com ou sem pensão, rua Senador Dantas n. 86, sobrado.

ALUGA-SE uma loja com uma porta, propria para qualquer negocio; na rua da Relação n. 1, esquina da rua do Lavradio.

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorios, moços do commercio, a casal, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 123, 1º andar, moderno.

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Argollo n. 41, proximo ao Campo de São Christovão, com excellentes accommodações para familia e luz electrica; as chaves estão na venda proxima. 196

ALUGAM-SE quarto e saleta, a moços do commercio em casa de familia; na rua de São Pedro n. 114, 2º. 242

PRECISA-SE alugar um espaçoso quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 15.

PRECISA-SE de um commodo claro e arejado em casa de familia de respeito, no centro da cidade, para uma senhora, que não exceda de 40$; quem tiver dirija-se á rua do Carmo n. 55, sobrado. 342

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento, de uma boa ama secca; na rua Pereira Nunes n. 163, Aldeia Campista. 398

PRECISA-SE de alugador para um barracão com boa chacara arborisada, por preço modico em Cascadura; Estrada Real de Santa Cruz numero 2.693.

PRECISA-SE alugar um sotão ou um andar, nas vizinhanças da avenida Rio Branco, Lapa ou Gloria, para pequena familia; paga-se até 100$; dá-se muito boa carta de fiança; quem tiver dirija carta a F. A. C., rua da Alfandega n. 147, sobrado. 893

VENDE-SE por 15:000$000 uma linda chacara com cem mil metros quadrados de superiores terrenos, casa de moradia, dita para empregado, capinzal, agua encanada do Rio Douro, isento de pagamento por cinco annos, grande pomar novo, avaliada a fruta que está no pé em 4:000$000 e com mais dois annos dará no minimo dez contos por anno, em laranja e limão; 15 minutos a pé de uma estação dos suburbios da Central; logar muito saudavel como poderá ver na grande familia que habita a casa. Informações com o sr. Britto, Rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 244

VENDE-SE por 15:000$000 um predio com 4 quartos e em centro de terreno em Villa Izabel; trata-se com o sr. Dart, Quitanda 63.

VENDE-SE um predio na rua Maria Antonia n. 14; Engenho. 2 salas, 3 quartos, latrina, banheiro etc.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Cesario E. do Encantado, bondes da Piedade ou Cascadura, 11 ms. de frente por 70 ms. de fundos dando os fundos para a rua Ernesto Nunes; predio de porta e duas janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina e mais dependencias; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 21:000$ um bom predio novo feito moderno, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, assobradado, com 2 janellas de frente entrada no lado, com portão de ferro 6 ms. de frente por 24 ms. de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto com water-closet, etc, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um predio novo com 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal, á rua Thomaz Coelho (Andarahy); trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 12:000$ dois predios em construcção, á rua Condessa de Belmonte, proximo á rua Barão de Bom Retiro, tendo os dois predios 15 ms. de frente por 30 ms. de fundos, e mais 11 metros de terreno no lado; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois predios, na rua Luiz Augusto Pinto ns. 35 e 37; trata-se na rua do Hospicio n. 316, preço 22:000$000. 563

VENDEM-SE duas casas novas, apalacetadas tendo uma dois quartos e duas salas, um quarto para creada e gaz, e a outra, um quarto e duas salas, com cozinhas, porões, tanques, varandas aos lados e fogões economicos; á rua Tavares ns. 111 e 113, estação do Encantado.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos e duas cozinhas, tem agua e fogão economico; na rua do Cattete n. 120, Piedade, cinco minutos dos bondes de Cascadura; trata-se na mesma. 543

VENDE-SE por 8:500$ um predio para negocio e morada para familia, tem tres quartos, duas salas, cozinha, entrada ao lado e quintal; rua Dr. Bulhões n. 144, Engenho de Dentro. 1370

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 3:000$, tendo duas salas, tres quartos e cozinha, pomar, bem como todos os moveis necessarios a uma casa de familia; trata-se na rua Emilia n. 7, com o sr. Trancoso. 214

VENDE-SE um lindo predio, reformado de novo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Itapiru' n. 182. 134

VENDEM-SE: por 30:000$, solido palacete, no Rocha.
55:000$, predio, na rua das Laranjeiras.
15:000$, magnifico terreno, á rua Visconde de Silva.
11:000$, um predio, em frente á estação do Sampaio.
Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha

VENDE-SE um lote de terreno com 22×39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE um predio novo, na rua do Rocha n. 57, na estação do Rocha, com jardim e grande terreno. Informa-se com o sr. A. Nunes rua da Alfandega 134, sobrado. 1317

VENDE-SE o grande terreno á rua Eleone de Almeida, junto ao n. 32, no largo de Catumby. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega 134, sobrado. 1338

VENDE-SE um lote de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; tratar rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 538

VENDE-SE um bonito terreno, com 22 metros de frente por 60 de comprido e 22 de fundos, prompto a edificar, logar muito saudavel e bonita vista, perto da estação de Todos os Santos e de bondes; para tratar com o dono á rua José Bonifacio n. 81, venda, preço modico. 795

VENDEM-SE os optimos terrenos da Estrada de Itararé esquina das ruas Sylvio e Ramos, já cercados; trata-se na rua Quatro de Novembro 115. Ramos. 674

VENDE-SE uma boa situação, muito bem localizada, em logar saluberrimo de clima europeu, tendo duas boas casas, estando uma alugada e a outra onde reside o proprietario, completamente nova, grande, apalacetada, construcção moderna e com todas as commodidades para familia de tratamento, agua encanada em abundancia, quartos para empregados, uma grande cocheira, muitas terras boas e proprias, com fruteiras, campos, capinzaes, matta, etc., com bondes á porta, no logar Pião, em S. Gonçalo, distante uma hora de Nictheroy e hora e meia desta cidade. Trata-se com Ubaldo Pinho, na mesma, ás terças, quintas, sabbados e domingos, ou á rua General Castrioto n. 19, Barreto, Nictheroy, ás segundas, quartas e sextas. 1377

VENDEM-SE duas casas novas, no Meyer, dois quartos, duas salas, etc.; para ver e tratar, rua Getulio n. 63, Todos os Santos, com o dono. 33

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um magnifico sitio, boa casa, grande terreno e pomar; para mais informações rua Getulio n. 63, Todos os Santos, com o dono. 34

VENDE-SE um chalet com commodos para familia, duas salas, tres quartos, corredor e cozinha, com 50 ms. de fundos e 11 de frente; trata-se no mesmo, com a senhoria, rua Felicia n. 59. Cascadura. 310

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio, proximo á avenida Mem de Sá; trata-se á rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia. 39

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José Soares. 28

VENDE-SE um optimo terreno, em Copacabana, proximo ao tunnel novo; informações á rua Humaytá n. 110 ou á rua do Riachuelo n. 287, com o dr. Moscoso. 20

VENDE-SE uma importante fazenda de café, com cerca de 400 mil pés de cafeeiros, todos novos montada com tudo quanto possa precisar uma fazenda bem organizada, como sejam: machinismos completos, carros, bois, tropa, etc. etc. Boa estrada de rodagem, a 11 ou 12 kilometros da cidade e estação da Central. Fructo pendente de 7 a 8 mil arrobas. Tambem se vende uma fazenda annexa, especial para crear, especiaes pastagens e aguadas correntes e abundantes; preço.. 22:000$000; tem duzentos e tantos alqueires. Informa-se na rua de S. Christovão n. 167, sobrado, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas, e em Rezende, Estado do Rio com o sr. Nicolino Gulart.

VENDE-SE um lote de superior terreno, prompto para edificar, medindo 42 metros de frente, 8,50 de fundos por 44 de extensão por 2:500$; na rua Uruguay, trata-se na mesma rua 158.

VENDE-SE um terreno alto, frente, rua Maxwell e Uruguay, medindo 90 metros de frente para a rua Uruguay, 18 metros para a rua Maxwell e 40 metros no extremo; trata-se na rua Uruguay 158, serve para uma avenida entre o terreno no meio de 2 fabricas de tecidos; Villa Isabel, Cruzeiro.

VENDE-SE por 12:500$ um predio á rua Augusto Nunes, Todos os Santos, 25 ms. de frente por 90 ms. de fundos, 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, despensa, quarto com water-closet, e em frente á casa tem um outro chalet, com 2 salas, 2 quartos, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47 moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois bonitos cavallos, á rua Frei Caneca n. 533, armazem. 533

VENDE-SE por 7:500$ o predio da rua Sanatorio n. 162, Cascadura; trata-se no mesmo, com o dono. 448

VENDEM-SE e compram-se terrenos, predios, sitios e fazendas; trata-se de negocios forenses rua da Quitanda 56, sobrado, com o sr. Faria das 9 á 1 hora da tarde. 176

VENDE-SE por 10:000$000 o predio n. 34, á rua Fazenda da Bica, estação Dr. Frontin, com 10 metros de frente por 10 de fundos, tem altos e baixos; está rendendo, tem agua encanada, a tres minutos da estação; tratar no mesmo, com Ferreira. A construcção é solida. 162

VENDE-SE, por 4:500$000 na estação do Encantado, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua e esgoto, com um terreno de 13 por 70 metros. Informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85 com o sr. Campos. 165

VENDEM-SE lotes de terra na linha auxiliar perto do ponto de Inharajá, de 100$000 a.... 250$000. Para ver e tratar, aos domingos e dias feriados com o sr. Luiz Machado. Informa-se na venda do Brigido. 142

VENDEM-SE terrenos a 100 réis o metro quadrado na E. Andrade Araujo, ou lotes com dois mil metros. Trata-se na rua São Pedro n. 159. 143

VENDE-SE, a oito minutos da estação de Anchieta, um terreno de 11X100 com uma casinha em condições de ser augmentada por preço modico. Informa-se no botequim do sr. Alexandre, na mesma estação. 151

VENDE-SE um bonito chalet acabado de pintar com 2 quartos, 2 salas, cozinha, pia e tanque: o terreno tem 11 metros por 60$ [illegible] o terreno tem 11X50, todo cercado de tela de arame e plantado; preço 5 contos. Para ver á rua Emilia n. 57, bondes de Cascadura e Piedade. Informações com o sr. Francisco á Estrada Real n. 2.540.

VENDE-SE na rua Senador Vergueiro um terreno que mede 20 metros de frente; trata-se na rua da Alfandega, 56, Britto. 220

VENDEM-SE terrenos de esquina, rua Violante e futura, que sae para a Estrada Real; E. Piedade. Trata-se á rua de S. Pedro n. 159. 144

VENDE-SE um magnifico predio com accommodações para familia de tratamento na praça Marechal Deodoro n. 155. (antigo Campo de São Christovão.) Trata-se no mesmo, com o proprietario. Preço 32:000$000. Não se aceita intermediario.

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno, com 10 1/2 metros de frente por 45 de fundos, situado á rua Garibaldi esquina da Pinto Guedes; tratar com Simões á rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar, das 3 ás 4 da tarde. 214

VENDE-SE uma casa de construcção moderna propria para familia de tratamento, na rua Leopoldo n. 175, Andrahy, logar muito saudavel com bondes á porta; para ver e tratar aos domingos, e nos outros dias, até ás 11 horas da manhã e das 4 em deante. 525

VENDE-SE uma charutaria; o predio é novo e todo illuminado a luz electrica, contendo cinco compartimentos, com quintal, tanque, muita agua e banheiro; o aluguel é de 45$, está bem afreguezada e com licenças novas, vende-se livre e desembaraçada; o motivo da venda é o dono ter outros negocios, e não póde estar á testa. Preço com licenças novas, 1:500$; trata-se á rua Capitão Salomão n. 662, largo de Bemfica.

VENDE-SE, barato, um predio sito á rua Olivia Maia n. 61, proximo á estação de Madureira com as seguintes accommodações: 3 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavagem, agua com fartura e grande terreno; ou aluga-se por 100$ mensaes; as chaves acham-se nos fundos do mesmo. 44

VENDE-SE um salão de barbeiro com cadeiras americanas, na rua do Lavradio n. 61; trata-se na rua do Hospicio n. 316. 562

VENDE-SE por 4:000$000 o predio n. 23, da travessa 13 de Maio, com duas salas, dois quartos, saleta, e cozinha, em Cupertino, onde se trata. 225

VENDE-SE na Gloria por 75 contos, um soberbo predio novo, com accommodações para numerosa familia de alto tratamento, na rua São Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Monteiro. 152

VENDE-SE no Meyer, por 25 contos, uma boa casa assobradada, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, porão habitavel, chacara, jardim, varanda, logar saluberrimo, vista admiravel; na rua S. Pedro n. 28 sobrado, com o sr. Monteiro.

VENDE-SE por 20 contos, na Boca do Matto uma linda casa nova, á rua D. Adelaide n. 112; tendo grande terreno, bondes á porta, construida a capricho, para o seu dono morar. Para informações na rua S. Pedro n. 28, sobrado com o Monteiro. 154

VENDE-SE por 7:500$000 na Boca do Matto uma grande chacara com duas casinhas, rendendo 120$000, podendo-se construir uma grande avenida. Para ver e tratar á rua D. Adelaide n. 112, Meyer, aos domingos. 155

VENDE-SE por 28 contos, proximo ao Collegio Militar, (São Francisco Xavier), uma magnifica casa nova assobradada, com accommodações para familia de tratamento, tendo boa chacara. Para informações com o sr. Monteiro, na rua de S. Pedro n. 28, sobrado. 156

VENDE-SE um grupo de quatro casas, rendendo 180$000 por mez, com dois quartos, duas salas e cozinha, cada uma; á rua Moreira n. 20, bondes de Cascadura. Preço, 9 contos.

VENDEM-SE lotes de terrenos e casas, em Bom Successo; trata-se na Estrada do Engenho da Pedra n. 94, armazem. 164

VENDE-SE um sitio por 4 contos á vista, ou em prestações, dando bom rendimento, com trinta mil metros quadrados de bons terrenos, agua encanada, casinha, com cerca de duas mil arvores fructiferas podendo augmentar o terreno; 15 minutos a pé de uma estação da Central, passagem, $300; informações com o sr. Britto, rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 240

VENDE-SE o terreno fronteiro ao n. 455 e seguintes da rua Lins de Vasconcellos, (Meyer Boca do Matto). O terreno mede 70 metros de frente por 80 de fundos. A rua tem bonde da Light até ás Barcas gaz, agua e esgoto. Tratar á rua Messias n. 52, Sampaio, de manhã ou á tarde. 169

VENDE-SE um sitio em Campo Grande, muito barato, com casa de telha pomar agua corrente; para informar á rua de S. Pedro n. 356 sobrado. 138

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Maria perto da capella, no Meyer; para informações com o sr. Ramiro, na mesma rua n. 30.

VENDEM-SE predios e compram-se, para collocar capital; papeis de casamento e naturalizações; dinheiro, 250:000$ a 2:000$, sob hypotheca a juros de 9 e 10 o/o ao anno, heranças e juros de apolices; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 333

VENDE-SE um predio á rua Luiz de Camões tem esplendida loja e bom sobrado; trata-se á rua Humaytá n. 144, Botafogo, das 10 1/2 ás 12 do dia. 38

VENDEM-SE os predios seguintes:

62:000$ um em centro de grande terreno com 16,90 X 160, e mais duas casas com entrada separada, á rua Mariz e Barros.
24:000$ um bonito predio com terreno de 11 X 103 á rua Leopoldo.
22:000$ um, com muitas accommodações e bom terreno á mesma rua.
15:000$ bonito predio, todo murado, com boas accommodações e todo plantado, centro de grande terreno 22 X 70, no ponto dos bondes do Meyer.
12:500$ um com tres quartos grandes, duas salas grandes e centro de terreno, 22 X 60, Todos os Santos.
10:500$ um em Todos os Santos, de boa construcção, com tres quartos, tres salas, centro de terreno de 11 X 60 (plantado).
5:800$ um com todos os requisitos da lei com pequeno pomar, centro de terreno, tem dois grandes quartos, duas grandes salas e mais dois quartos pequenos no porão, á estação do Engenho de Dentro.
6:000$ um á rua Paraizo, com bonita vista para a cidade, e rende 140$ mensaes.
6:000$ um terreno á rua Adelaide, com plantação o terreno mede 22 X 65, Bocca do Matto.

Dá-se dinheiro a 8 o/o, 9 o/o, 10 o/o e 12 o/o, conforme suas garantias; trata-se na rua do Carmo n. 66, sobrado, escriptorio n. 1. 167

VENDE-SE por 2:500$, em S. Christovão, um predio com todas as regras da hygiene e rendendo 45$ mensaes; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio com Carvalho. 426

VENDE-SE por 70:000$ nas Laranjeiras, um bonito palacete, com todos os confortos para numerosa familia de tratamento, com grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115 cartorio, com Carvalho. 428

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 3:000$, tendo duas salas, tres quartos e cozinha, pomar, bem como todos os moveis necessarios para uma casa de familia; trata-se na rua Emilia n. 7, com o sr. Trancoso. 388

VENDEM-SE dois predios por 22:000$, á rua Pão Ferro; rua da Alfandega 56, Britto.

VENDE-SE por 20:000$ um bom e solido predio, á rua Santa Alexandrina; rua da Alfandega 56, Britto. 415

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno Villa Isabel:

39:000$ um predio em uma rua parallela ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de sobrado, 3 janellas de frente, porão habitavel, tendo 22 ms. de frente por 100 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; ahi tem um chalet e um terreno no lado.
39:000$ um bom predio no Boulevard Vinte e Oito de Setembro Villa Isabel, feitio chalet, com 5 janellas de frente e porão habitavel, com 20 ms. de frente por 112 1/2 de fundos alargando nos fundos 26 metros.
15:000$ um predio em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, sendo o mesmo de esquina, tendo por uma rua 46 e por outra 24 ms., servindo o terreno para boa avenida.
27:000$ uma boa avenida nova, em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro Villa Isabel, com 4 boas casas rendendo 400$ mensaes.
45:000$ uma boa avenida, proxima á rua do Mattoso, tendo 3 casas na frente, sendo uma com negocio, e mais 5 casas nos fundos rendendo tudo 700$ mensaes.
19:000$ bom predio novo e moderno em S. Christovão, bondes á porta transversal á rua de S. Januario, com 7 ms. de frente por 43 ms. de fundos.
10:000$ um predio á rua José dos Reis, E. de Dentro, centro de terreno com 10 ms. de frente por 40 ms. de fundos.
8:000$ um predio á rua Honorio, Todos os Santos, centro de terreno, jardim na frente, 2 salas, 3 quartos, etc.
22:000$ um predio á rua Carolina, Meyer estação do Meyer, com porão habitavel, 3 janellas de frente, sacada de ferro, escada com 12 degráos de pedra marmore.
5:000$ um predio á rua Vista Alegre, estação do Encantado, novo feitio moderno, rendendo 50$ mensaes; mais um barracão rendendo 25$; um lote de terreno junto, com 11 ms. de frente por 50 ms. de fundos.
40:000$ um predio de sobrado em Santa Thereza bondes á porta, com 5 janellas de frente, de peitoril, tendo em baixo duas casas sendo uma rotula e janella e outra rotula e 2 janellas rendendo tudo 360$ mensaes.
18:000$ um bom predio na Fabrica das Chitas, com porão habitavel, tendo 2 janellas de frente entrada ao lado, bondes á porta.
13:000$ predio á rua Dezenove de Fevereiro, em Botafogo, 2 janellas de frente, entrada ao lado 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, rendendo 150$ mensaes.
13:000$ dois predios á rua General Argollo, São Christovão, sendo os predios assobradados, rendendo 100$000.
19:000$ quatro predios formando um grupo, estação do Encantado, 2 salas, 2 quartos e quintal rendem 360$000.
9:000$ predio construcção antiga, 3 janellas de frente, duas entradas; o predio é terreo, com 3 salas, 3 quartos, todos com janellas para os lados, tendo boa chacarinha, á rua Chaves Faria S. Christovão.
12:000$ tres lotes de terreno á rua Prudente de Moraes, Ipanema, 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, promptos a edificar; tambem se vende em separado.
3:500$ cada um, 6 lotes de terreno na Aldeia Campista, 12 ms. de frente por 15 ms. de fundos e com frente para duas ruas.
10:000$ o bom terreno á rua Maxwell, com 66 ms. de frente por 150 ms. de fundos.
8:500$ um bom terreno á rua Sára Praia Formosa, 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos, prompto a edificar.

VENDE-SE por 16:000$, no Meyer, um bonito predio com esplendidos aposentos para numerosa familia de tratamento, com grande terreno; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 429

VENDE-SE um bom lote de terreno, medindo 10 X 50, no Ipanema, Avenida Atlantica; trata-se na travessa do Guedes n. 10, estação. 361

VENDEM-SE tres bons lotes de terreno, na rua Paula Brito; trata-se na travessa do Guedes n. 10. 362

VENDEM-SE diversas propriedades, tanto para moradas como para renda, situadas em zonas de primeira ordem como sejam: centro commercial, Cidade Nova, Cattete, Flamengo, Botafogo, Gavea, Copacabana, Laranjeiras, Rio Comprido, Haddock Lobo, Tijuca, Villa Isabel e S. Christovão; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890..

Observação: Os preços são feitos razoavelmente aos srs. capitalistas, correndo por conta dos compradores todas as despezas de transmissão inclusive commissão. Todos os documentos serão entregues promptos, com a quitação predial, e nenhum negocio será fechado sem signal de 10 a 20 o/o. 352

VENDE-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 718 acabado de construir, com tres salas, quatro quartos; trata-se até ás 10 horas da manhã. Preço 20:000$000. 353

VENDEM-SE em prestações mensaes de 5 $, lindos lotes de terrenos desde 200$ cada lote, no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Macedo aos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE, em prestações mensaes de 10$ 13$ e 20$, lindos lotes de terrenos proximo á estação; trata-se com Macedo, aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã, na villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE os seguintes predios e trata-se com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4:

Por 45:000$ um magnifico predio, á rua da Alfandega.

Por 38:000$ um magnifico predio de dois pavimentos, na Lapa.

Por 20:000$ um magnifico predio, á rua Barão de S. Felix.

Por 33:000$ um solido predio de dois pavimentos, na rua do Riachuelo.

Por 4:500$ um solido predio e um barracão, construidos em magnifico terreno, a tres minutos da estação de Madureira.

Por 9:000$ dois novos predios, á rua Dr. Bulhões.

Por 9:000$ magnifico predio, a tres minutos da estação do Meyer.

Por 75:000$ magnifica avenida, na Cidade Nova, dando 10:500$ annuaes.

Por 1:200$ um magnifico terreno com 25 X 30, a 3 minutos da estação do Meyer.

Por 4:500$ dois bons predios, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., cada um, a 3 minutos da estação da Piedade e bondes de Cascadura á esquina.

Por 14:000$ uma avenida e dois chalets, dando tudo 350$ mensaes, a 5 minutos da estação do Engenho de Dentro.

Por 15:000$ um solido predio, á rua S. Januario, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, etc.

Por 16:000$ um novo, solido e lindo predio, para familia de tratamento, a 5 minutos da estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE um magnifico terreno na rua Dr. Rodrigues dos Santos, com 11 metros de frente por 98 de fundos; trata-se na rua da Quitanda n. 68 com o sr. Vicente. 398

VENDE-SE E COMPRAM-SE os melhores predios e terrenos aqui da capital, e dá-se qualquer quantia sob hypotheca rapidamente e a juros desde 8 %, conforme a localidade. Negocio sob o maximo respeito; na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com J. G. Dart, que attende a chamados por escripto ou pelo telephone Central 339.

VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com muitas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terrenos e sitios com pomar, suburbio da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Arruda. 3438

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o [illegible] aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:

40:000$—3 lotes de terrenos em Ipanema com frente para o mar, e rua Prudente de Moraes, avenida Vieira Souto e rua Dario da Silva.
4:000$—um terreno á rua Leopoldo, no Andarahy, com 13 1/2 X 132, no ponto dos bondes.
6:000$—um terreno á rua Garibaldi junto ao n. 90, 20 X 35.
35:000$—um grande predio na rua da Gamboa, occupado por um deposito e familia; rende 430$; 12:000$ um bom predio na rua Felippe Camarão, tem jardim na frente, 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro e mais dependencias; o terreno mede de frente 6 metros, mais ou menos por 43 de fundos.
44:000$—dois predios velhos, na rua do Hospicio, medindo de frente 12,80 por 33 de fundos.
110:000$—um grande predio na rua Senhor dos Passos, rende mensal 1:150$000. E' novo e occupado por negocio e familia.
8:000$—um superior predio na Piedade, tem tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, latrina, etc. o terreno mede 14X132 todo bem plantado e cercado a arame e zinco.
28:000$—um predio novo em folha, com 6 quartos, 8 salas e mais dependencias na rua Dr. Rego Barros.
32:000$—dois predios novos, na rua Taylor, com tres quartos, duas grandes salas, cada um, e mais dependencias.
32:000$—dois predios, na travessa D. Eliza, são novos e bem divididos, para familia.
48:000$—dois predios á rua Dr. José Hygino, 75:000$ um predio á rua D. Alice.
24:000$—um predio novo, na rua Senhor dos Passos, rendendo 300$000.
23:000—um predio velho na rua Senhor dos Passos rendendo 320$000.
7:000$ um predio na rua da Concordia, em Paula Mattos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina e mais dependencias.
38:000$—um bom terreno na rua Humaytá, com 38 X 39, do lado esquerdo.
15:000$—sete lotes de terreno em Santa Thereza.
90:000$—um terreno junto á Villa Marechal Hermes, com uma area de 192.820 metros quadrados.
350:000$—um bom terreno nos suburbios, com uma area de perto de 800 mil metros quadrados.
450:000$—um bom terreno, situado em dos melhores pontos dos suburbios, e que pela sua topographia e facilidade em conducção não tem melhor logar. E' de perto de dois milhões de metros quadrados.
28:000$—um predio novo, dividido em duas moradas, na rua Pinheiro Guimarães, rendem 124$ por mez.
9:000$—um terreno á rua Araujo Lima, com 24 X 44.
22:000$—um bom predio na rua de S. Jorge, occupado por povo da lyra, rendendo 260$;
45:000$, na mesma rua, rendendo 600$000.
25:000$—seis predios pequenos para renda na rua Ferreira de Almeida, no Alto da Boa Vista.
3:000$—uma pequena fazenda no Estado do Rio.
7:000$—um terreno na rua Taylor, com duas frentes; 42:000$ um bom predio todo reformado de novo na rua Aurea, em Santa Thereza: 14:000$ um bom terreno no Engenho Novo, na rua Souza Barros, 66X129.
200:000$—um predio com 33 metros de frente, na avenida Beira-Mar.

Dá-se dinheiro sob hypothecas de predios, a juros desde 8 o/o ao anno; empresta-se qualquer quantia, de cinco contos para cima; tambem se precisa de um socio solidario, com um capital de cem contos, para augmento de uma industria já funccionando assim como tenho muitos predios e terrenos em differentes pontos, com especialidade para industrias. Para mais informações e tratar com Ismael Moita, na rua do Rosario n. 75, Restaurante Palmeira, das 12 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE o solido predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 29, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, por preço razoavel; trata-se na rua General Camara n. 334 A.

VENDE-SE uma casa á rua Bastos n. 34. Estrada do Engenho da Pedra, Bom Successo. 306

VENDE-SE um terreno á rua Bella Vista, na estação Dr. Frontin n. 49, e trata-se com Anna.

VENDE-SE por 5:500$, na Piedade, um chalet novo, com magnificos aposentos grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 7:000$, estação Dr. Frontin, um predio com tres quartos, duas salas, e um terreno com 40 metros de frente por 60 de fundos, todo arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 2:500$, na Piedade, dois lotes de terrenos, nivelados, bondes á porta; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio com Carvalho.

VENDE-SE, em frente ao Jardim Zoologico, 20 metros de terreno de frente por 50 de fundos, nivelados; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, nas Laranjeiras uma esplendida vivenda, em centro de jardim, e com lindo pomar, tendo no primeiro pavimento: sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de bilhares e saleta de costuras, tres quartos despensa, copa, cozinha, banheiro e w. c., e no segundo pavimento, tem cinco bons dormitorios espaçosos e mais commodidades necessarias á familia de alto tratamento; para tratar com A. Batalha, rua do Rosario n. 148. 395

VENDE-SE por 35 contos de réis um predio na rua Alice (Laranjeiras); trata-se na rua do Ouvidor n. 152, sobrado, com Barbosa. 419

VENDEM-SE os predios da rua Cesaria ns. 285 e 289, quatro minutos da estação da Piedade. 406

VENDE-SE em Botafogo, um magnifico terreno, na rua Visconde de Silva, 11 X 59, rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE, na rua Visconde de Itamaraty, um lote de terreno, 15 X 48; rua do Rosario 148 com A. Batalha.

MUTILADO

VENDE-SE por 80:000$ confortavel e solido predio nas Laranjeiras; rua do Rosario 148 com A. Batalha.

VENDE-SE por 30:000$ magnifico predio no Rocha; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 55:000$ um predio na rua das Laranjeiras, rende 800$; rua do Rosario 148, com A. Batalha. 417

VENDE-SE esplendido terreno, 17 metros por 80, em Copacabana em rua proxima á praça Serzedello Corrêa, está apropriado para construir uma boa avenida, por estar situado em ponto commercial; tem tambem varios lotes de terreno, nivelados, na Avenida Atlantica; para tratar com A. Batalha, rua do Rosario 148 sobrado. 336

VENDEM-SE um predio novo, junto ao Novo Mercado, occupado por negocio, por 8:000$, com urgencia; outro na rua Costa Lobo novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, 11 metros de frente por 55 de fundos, com boa chacara por 14:000$; trata-se com o proprio, hoje, domingo na rua Cornelio n. 14, bondes de S. Luiz Durão; de segunda-feira em deante na rua D. Manoel 31, botequim, das 11 á 1 hora. 404

VENDEM-SE sitios em Maxambomba de 4, 5, 10 e 15 contos, com grandes plantações de laranjeiras; 22:000$ dois predios á rua Ypiranga, Laranjeiras; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 53, sobrado, com o Brito. 391

VENDE-SE, em Jacarépaguá, morro da Renascença, no tanque um chalet novo, com dois quartos, duas salas, forrado e assoalhado, grande cozinha, tanque com agua encanada e fogão economico, o terreno mede 22 metros de frente por 88 de fundos, cinco minutos do bonde; trata-se com Francisco Alves Gomes, na rua Candido Benicio n. 322 Marangá.

VENDEM-SE lotes de terreno a 300$ e a 500$, a dinheiro a vista ou em prestações; trata-se na Cancella n. 38 no Rio das Pedras, com o proprietario, todos os dias, das 8 ás 12 da manhã. 180

VENDE-SE por 19:000$ predio assobradado, na rua Paulino Fernandes n. 3, edificado num terreno de 8m. X 56, em Botafogo; as chaves na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada.

VENDEM-SE, á rua Theodoro da Silva, dois lotes de terreno com 9m.65 por 44 de fundos; preço 2:500$ cada um; trata-se na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, com Azevedo Villa Isabel.

VENDE-SE um chalet construido de novo, á rua Eulina Ribeiro n. 46 preço 2:600$; trata-se á rua Coronel Borges Reis n. 164.

Diversos

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da avenida Passos, ao lado do dentista.

ALUGA-SE por 280$ e impostos, um optimo armazem para qualquer negocio, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 562, ponto central, em frente á estação e predio novo. Informa-se com o barbeiro; 112, 1º andar, das 2 ás 4, com o proprietario. 4601

ALUGA-SE, a quem soffrer syphilis de qualquer especie, a Hemophilina. Cura certa. Deposito: Granado & C.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, parte da casa a outro casal; na rua Pedro Alves n. 56, Praia Formosa. 593

ALUGA-SE uma sala de frente para moços solteiros, com ou sem pensão; na rua do Resende n. 19.

PRECISA-SE de quem soffra de feridas antigas ou recentes, para ser curado com a Hemophilina. Deposito: Granado & C. 807

ADVOGADO. Tira certidões de edade, cartas de naturalização, mandados de penhor e despejos. Faz artigos para os jornaes. Rua General Camara n. 124, sobrado. 572

ALUGA-SE, digo, vendem-se moveis a prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de 30 por cento, sem fiador, com Fonseca, á rua do Carmo n. 66, das 11 ás 4 1/2. 523

ALUGAM-SE Casacas e Claques na rua Uruguayana 128 sobrado Alfaiataria Gentili.

ALUGA-SE 1 pensão ou passa-se com 18 quartos e 5 salas de frente, boa sala de jantar e boa cozinha, com grande quintal, perto do banho de mar; informa-se com o sr. Heraclio de Campos. Sete de Setembro 42

ADVOGADO. Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga. Trata de inventarios, extincção de usofructo, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas e mais despezas. 221

A... de comprar o remedio aconselhado sabia o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro ... proximo á Cathedral

A KISS é o titulo de um bonito Two Step para piano que está á venda na Casa Bevilacqua, pelo preço de 1$500. A composição é do professor Abdon Lyra, autor da musica da afamada canção Stella. 164

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Shenan Rua do Hospicio n. 192.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A viuva Benvinda tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva Americas, por estar doente e sem recursos.

COMPRA-SE por 6:000$000 uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa e mais commodos, que tenha agua encanada e bom terreno, da estação de Cascadura para baixo, que seja perto do bonde ou do trem. Sendo em Jacarépaguá tambem serve; quem tiver faça o favor de escrever ou dirigir-se ao sr. Lopes, á rua do Livramento n. 57. Saude.

COMPRA-SE um torno para madeira; trata-se na rua de S. Pedro n. 280. 584

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214 loja. 384

COSTUMES de tussor para senhora, sob medida, bordados ou não bordados a 30$. Procuram a Fabrica de Confecções, á rua General Camara n. 92, moderno. 155

COMPRA-SE uma casa de 6:000$ a 8:000$, para familia regular, perto de bondes de 5100 a 5200; cartas a G. Gonçalves, á rua de Santa Anna n. 115. Não se admittem intermediarios.

COSTUREIRAS, perfeita costureira, faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa, feitio 10$ 15$ e 20$; de lã, 25$; de seda, 30$; tambem faz para noiva e luto, com brevidade; rua da Carioca n. 51, 2º andar.

COMPRAM-SE e vendem-se livros novos e usados; Livraria Brasileira; 133, Lavradio.

CORRÊA DE OLIVEIRA, advogado; rua Theophilo Ottoni n. 106; residencia: rua do Livramento n. 80.

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas, unica neste genero, casa de respeito e de familia; na rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 564

CARTAS de fiança. Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35. 583

CASAMENTOS. Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35. 582

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis, no civil e religioso, por qualquer preço por amor á arte:... dando-se noticia gratis da festa conjugal. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 570

CARTAS de fianças. Dão-se de negociantes idoneos, firmas garantidas, fiadores que não assignam a torto e a direito. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 571

COMMODO aluga-se um, espaçoso, de frente, independente, em casa de uma senhora só de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

CONSULTAS gratis, a qualquer hora; medicos para todas as especialidades; rua Uruguayana n. 139. 123

CURSO primario para meninos e meninas; 5$ meninas; rua Senador Dantas 36. 191

DA'-SE pensão, em casa de familia, por preços razoaveis, manda-se a domicilio; na travessa de S. Domingos n. 3, 2º andar. 473

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e terrenos a 8 e 9 o|o, na cidade e 10 e 12 o|o nos suburbios e Nictheroy, emprestimos sobre inventarios a herdeiros dinheiro para obras e desconto, juros de apolices de usofruto; tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, moderno, sobrado.

Hygienico e antiseptico só o
"Sabonete Clarck"

A CASA VERDE, rua Haddock Lobo 69, faz concertos garantidos em machinas de costura, gramofones e bicycletas. Tem sempre sortimento completo de artigos para gaz e material para electricidade. Discos "Victor" e "Odeon" tem sempre novidades. Telephone 524 (Villa).

DR. Aristides Ferreira. Trata de montepio, meio soldo e pensões, no Thesouro. Causas civis, criminaes e commerciaes. Rua da Assembléa n. 27, das 9 1/2 ás 11 horas e das 3 ás 5 da tarde.

ESCOLAS SUPERIORES E CONCURSOS. O "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido por um bacharel em direito e em lettras, funcciona diariamente com aulas diurnas e nocturnas. Taxa fixa de 30$ mensaes. Ensino sério e methodico.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

EM seis mezes póde-se falar o francez, 10$ mensaes das 7 ás 11 horas da noite; 56, rua Senador Dantas, 1º andar. 7190

ESPELHOS e quadros, bello sortimento e por preços baratissimos. Rua da Assembléa n. 121 entre Avenida e largo da Carioca. 336

GUIMARÃES & SANSEVERINO. Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela de n. 41.970, desta casa de penhores. Rio, 1 de março de 1912. 180

HYPOTHECAS na cidade, nos suburbios e em Nictheroy; juros de 8 e 9 o.o; Hospicio 93. Moura, da 1 ás 4 horas. 394

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 41.843, desta casa. 60

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

LINGUA PORTUGUEZA ensinada intuitivamente aos estrangeiros em classes de seis alumnos. Rua do Lavradio n. 98, sobrado. 294

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 68.347, desta casa. 326

MOLDURAS para quadros o que ha de mais chic, bom acabado e a preços que não temem concorrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca. 337

MACHINA DE ESCREVER. Vende-se uma, perfeita, por preço modico; no largo de São Francisco de Paula n. 36, sobrado; e tratar das 8 ás 5 horas da tarde. 510

OBJECTOS de arte e phantasia, proprios para presentes e ornamentações; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PRECISA-SE. Continúa-se a precisar de creada para tres pessoas; na rua da Passagem numero 71. 360

PRECISA-SE vender uma grande quantidade de madeira de pinho de Riga e zinco, conta certa para um barracão de 8 metros por 5, tudo novo; na rua Senador Nabuco n. 222. Villa Isabel. 250

PRECISA-SE. Na fabrica velha "São Diogo", á rua General Pedra 423, entrega-se liga de todas as qualidades, ás boas chinelleiras. 517

PRECISA-SE falar com urgencia a d. Idalina R. da Costa, para negocio de seu interesse. Armando. 175

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE que todos saibam, que existem as talhas e filtros, marca Agua Fria Sem Gelo, as melhores do mundo. Mercado Novo 107. M. J. G. & C. 805

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 121, sobrado.

PELA sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo a viuva Luiza pede ás almas caridosas um obolo para a manutenção de seus 8 filhos, que vivem na extrema pobreza, que Deus recompensará a quem olhar para esta infeliz. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PLANTA perdida do terreno da rua dos Ourives n. 87, esquina da rua do Hospicio perdida entre a ladeira de Santa Thereza á rua Visconde de Maranguape. Gratifica-se a quem a entregar á rua Visconde de Maranguape n. 34, officina.

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, por preço razoavel; trata-se na Pensão Turino, á rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 394

PAPEIS de casamento; Harmonia 38 ou Carmo 43. Chaves. 771

PENSÃO. Dá-se e manda-se a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar, proximo á Avenida. 295

PERDERAM-SE as apolices geraes de 1:000$ 5 o|o, unformisadas, de ns. 90.743 e 90.744 pertencentes á Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, viuva. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912. — *Senhorinha Pinto de Souza Guimarães* viuva.

PERDEU-SE a caderneta n. 336.507, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PEQUENO. Precisa-se de um para serviços leves de 12 a 14 annos e que tenha responsavel; na rua do Riachuelo n. 317, casa assobradada. 267

PORTA retratos, oculos e pincenez a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121 entre Avenida e largo da Carioca. 337

PENSÃO de familia. Fornece-se boa e asseada: na rua Haddock Lobo n. 90. 1305

PENSÃO a domicilio. Uma familia na rua Voluntarios da Patria n. 281, fornece comida muito variada e feita puramente com toucinho preço 90$000. 433

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que deseja por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos, todos os dias.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa n. 19.230.

TUBERCULOSE pulmonar e anemias. Tratamento especial. Consultem o dr. Castro, das 3 ás 4, na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

TRASPASSA-SE uma barbearia; trata-se na rua do Hospicio n. 316. 567

TRASPASSA-SE um café caneca, com cinco portas, bem localisado e com licenças novas; trata-se na avenida Passos n. 91, esquina da rua da Alfandega.

UMA senhora séria sabendo cortar e coser por figurino deseja collocação em casa de tratamento, mediante pequeno ordenado; quem precisar queira annunciar por esta folha, com as iniciaes A. A., para ser procurada. 425

UMA senhora carinhosa deseja tomar uma creança para criar; na rua Dr. Maciel n. 16, São Christovão. 449

UMA moça precisando de 500$ pede a um capitalista, que poder emprestar-lhe esta quantia marcando o prazo de 8 mezes para o pagamento do mesmo. Resposta para esta redacção, a M. C. M. 230

UM cavallo apparecido, russo e queimado, na E. de Belfort Roxo, E. F. Rio d'Ouro; na casa de Carlos Chamarello, em 20 de fevereiro de 1912.

UM rapaz, portuguez, com 20 annos, sabendo ler e escrever correctamente procura emprego em algum escriptorio desta cidade ou mesmo para escripturação de alguma casa commercial. Cartas a José A. R. dos Santos; rua Floriano n. 29.

VENDE-SE «no atelier da rua Carioca 14, sobrado». chapéos, plumas, azas, fantasias e flores e reformam-se chapéos e plumas.—Atelier Grottera.

VENDE-SE um bom automovel marca «Bolide», em perfeito estado de funccionamento, a tratar na garage Lorrene Dietrich, rua do Riachuelo 187, das 10 ao meio dia

VELHICE do Padre Eterno, por Guerra Junqueiro, monumental poema do festejado escriptor, 1 vol. br. 2$000. Pelo correio mais 500 réis. A' venda na Livraria Magalhães, Rua Julio Cesar 59, antiga do Carmo.

VENDE-SE, para cura certa de qualquer molestia da pelle, a Hemophilina. Deposito: Granado & C.

Nada se eguala ao **"Sabonete Clarck"**

MARGENTHALER LINOTYPE CY.
As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.
Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

VENDE-SE na «CASA ESPERANÇA» — Estacio de Sá 65 — Roupas brancas para homem, perfumarias finas, miudezas para modista e aviamentos para alfaiate. Pó de sabão e pó de arroz «Monroe», artigo superior para barbeiro, custa lata de 1|2 kilo 1$800. Tudo se vende a preços do centro da cidade. Telephone 55 (Villa).

VENDEM-SE tres lampadas para alcool, nickeladas e novas, em conta; na rua do Theatro n. 3, 1º andar, do meio dia ás 6 horas. 511

VIOLINO. Vende-se um, magnifico violino, á rua Flamo n. 38. Gloria. 895

VIUVA, senhora de illustração ou professora em disponibilidade, precisa-se de uma de bom caracter sem vaidade, digna e energica, para dirigir um estabelecimento de educação. E' necessario que more no mesmo, podendo ser acceita mesmo com filhos. Cartas e referencias para a caixa do Correio Geral n. 1.482. 591

VENDE-SE uma cabra parida, por 50$; trata-se á rua Monte Caseros n. 180, em Petropolis.

VENDE-SE grande variedade de madeiras, nacionaes e estrangeiras, molduras torneadas em geral, etc., para construcção, carpinteiro e marceneiro, preços modicos; na rua Senhor dos Passos n. 36, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C. 539

VENDE-SE uma mobilia portugueza, com 17 peças, com dois dunkerques porta de espelho por 180$; uma dita austriaca com seis cadeiras, sofá e dois apparadores, por 120$; uma commoda de vinhatico com frente folheada, de dito, 55$; uma estante para musica, 25$; outra dita de jacarandá e bois-rose, 35$; um guarda-vestidos de vinhatico, 80$; um guarda-louças 60$; mesinha para quarto, 6$ e 7$, com pés torneados, 14$; e para cozinha a 10$ e 12$; uma mesa elastica, 50$; outra com cinco taboas, 70$; um lavatorio moderno, 45$; camas, berços, a 12$; camas para creanças a 18$; com balaustres, commoda de canella, 60$; porta-bibelots de canella com espelho a 80$ o par; mesinhas para cabeceira com marmore a 25$ e 30$; étager, a 80$, 100$ e 120$; guarda-pratas, a 80$, 90$ e 100$; cadeiras para creanças se servirem á mesa a 18$ e 20$; um rico guéridon de canella, cadeiras de balanço, a 30$ e 35$; uma rica estante envidraçada para guardar estandarte, cochés para todos os preços; A' Protectora, praça Tiradentes n. 45. 531

VENDE-SE um forte piano allemão com corpo de aço, tendo pouco uso, do fabricante C. Bechstein, de Berlim; em madeiras de jacarandá; rua Dr. Carmo Netto, 267, antiga D. Feliciana.

SYPHILIS

Cura-se com o Injectio do **DR. ISAAC** de **BERLIN** ou Solução de **SALVARSAN** em ampollas já preparadas para applicações sem nenhuma manifestação conforme a bulla e sem perigo algum para o doente.

1 caixinha com 6 ampolias basta para a cura

Para informações dirigir-se ao unico depositario por atacado para o Brasil

Drogaria Excelsior — Rio de Janeiro

VENDEM-SE gallinhas de raça, para reproducção, na Ascurra Basse-Cour; ladeira do Ascurra n. 55.

VENDE-SE na "Casa Esperança" — Machinas, Manequins e Gramophones a prestações mensaes. Não havendo intermediarios para a venda destes artigos, o preço é mais barato 20 o|o do que em outra qualquer casa. A dinheiro grandes descontos. Discos "Victor" e "Odeon" tem sempre novidades. Estacio de Sá, 65. Telephone 55 (Villa).

VENDE-SE uma fantasia de caboclo em perfeito estado, por 50$000, na rua de S. Christovão n. 623, casa 24, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma boa bicycletta, quasi nova, com todos os pertences para desoccupar logar, baratissimo, na rua Sete de Setembro n. 233.

VENDE-SE uma bicycleta marca "Columbia", completamente nova; rua Sete de Setembro n. 32.

VENDE-SE um automovel-landaulet, marca Bouchet completamente novo. Para ver na Garage Rio Branco, avenida Gomes Freire. 213

VENDE-SE uma talha legitima refrigerante por 12$000 marca Agua Fria Sem Gelo. Mercado Novo ns. 107 e 109. M. J. Gonçalves. 203

VENDE-SE um filtro legitimo Refrigerante marca "Agua Fria" por 25$000. Mercado Novo ns. 107 e 109. M. G. Gliz. 201

VENDE-SE um lindo cavallo inteiro, com quatro annos de edade, marchador de lei, proprio para negocios; ultimo preço 400$; rua Salvador Pires 4... Todos os Santos. 162

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego — Ao Grande Barateiro — Fazendas, modas e armarinho. Não comprem sem ver os preços nesta casa. Rua 19 de Fevereiro n. 39.

Vende-se baratissimo na casa "PRIMO E' INTEIRO" especiaes colchões de crina e linho superior | Rua Marechal Floriano 229 — Fabrica D. Anna Nery 253. O. R. Cunha & Comp.

Representante: C. A. LALLEMENT
Rua Primeiro de Março 105

VENDEM-SE, compram-se e empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios ou terrenos bem localizados; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, da 1 ás 5, telephone 1890. 474

VENDEM-SE, descontam-se promissorios na rua da Quitanda 63, 1º, de qualquer quantia, com Dart & Filhos

VENDE-SE uma carroça grande, já licenciada e com dois bons animaes; trata-se na rua da Alfandega n. 99, sobrado. 412

VENDE-SE uma vacca tourina, legitima, boa leiteira; para ver e tratar na estação de Anchieta, com Alfredo Araujo. 395

VENDE-SE uma boa machina de costura, por 30$; na rua Itapirú n. 457. 379

VENDE-SE por 700$ um piano formato meia cauda, em perfeito estado e do afamado autor Pleyel; na rua Itapirú n. 460. 328

VENDE-SE um estabulo com 9 vaccas, um bom chacara com capim, freguezia e casa para alugar, e licenças novas; para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86. O motivo da venda dir-se-á ao pretendente. 158

VENDE-SE um bom piano, grande modelo com 3 cordas e 7 oitavas, e boas vozes; em bom estado e barato; rua General Camara n. 170, sobrado. 325

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco, só custa 3$; e trata-se de massagens do rosto e corpo, e vendem-se loções para tirar sardas, panos e cravos e vendem-se tonicos para calvicie e crescimento dos cabellos; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar, mme. Guimarães. 181

VENDE-SE um piano de cauda, fabricante Pleyel, por 300$; ver e tratar na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 224 (Laranjeiras).

VENDE-SE uma superior machina photographica 18X24, com objectiva de Goerz, seu chassis a rideaux, bolsa e tripet, na rua da Constituição n. 1.. 450

Vende-se por 21:000$ elegante e moderno predio no fim ... por 37:000$ e outro por 12:000$, no começo da rua Conde de Bomfim; trata-se directamente na rua da Quitanda n. 61 com o sr. Dart. 128

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE **Velocipédes de 40$ para cima? Carrinhos de creanças de 20$ para cima?** — Especialidade nestes artigos e na lettade, só na conhecida **CASA VALLE 9 :12** Importação directa — Vendas por **varejo e atacado — 62, rua da Quitanda 62.**

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

VENDEM-SE uma bagatella e uma geladeira por qualquer preço; rua Muriquipary n. ... Encantado. 334

VENDE-SE um botequim caneca fazendo bom negocio, no largo de D. Clara n. 13, estação do mesmo nome; trata-se no mesmo. 37

VENDEM-SE grande variedade de madeiras nacionaes e estrangeiras, molduras, torneados, etc. para construcção, carpinteiro e marceneiro, preços modicos na rua Senhor dos Passos n. 36, proximo á avenida Passos casa de J. Fernandes Soares & C.

VENDEM-SE gaiolas para todos os gostos, desde 2$000, tecidos de arame e gallinheiros desde $400, passaros de todas as qualidades desde $500 na casa de passaros e fabrica de gaiolas e tecido de arame para jardins, escriptorios, viveiros, cêrcas, gallinheiros e cercas em geral, C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171. 517

VENDEM-SE e compram-se moveis usados e pagam-se bem, e trocam-se moveis usados e vendem-se novos: camas Maria Antonietta com estrado, 90$; ditas Ristori, 45$; camas-marquezas de 10$ a 35$; colchões de crina a 28$; colchões de capim bomboque, de seis palmos, de 8$ a 16; guarda-vestidos, de 45$ a 130$; ditos casacas, de 160$ a 180$; lavatorios commodas 90$, 100$ e 110$; meias mobilias Sul-Americanas, de 120$ a 280$; guarda-commidas de canella, de 35$ a 45$; meias-commodas, novas, de canella ou peroba, 150$; guarda-pratos, de 45$ a 130$; mesas de cabeceira, de 20$ a 30$ e outros artigos concernentes a este ramo de negocio, por preços excepcionaes, rua do Hospicio n. 235. Camas Maria Antonietta de 70$ a 90$; camas a Ristori, de 40$ a 45$; vende-se a prestações conforme combinar. Attende a chamados pelo telephone para qualquer negocio. Telephone numero 4.303, Central. 212

VENDE-SE n'A MOEMA — Chapéos, plumas, azas, fitas, flores, etc., e reformam-se espartilhos, chapéos e fôrmas; Haddock Lobo 73, moderno.

Usai o **"Sabonete Clarck"**

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25. Cumby.

VENDEM-SE ovos ferteis, garantidos, a 6$ a duzia; pintos, 1$ cada um; frangos, desde 5$; gallinhas, desde 10$, das legitimas raças Leghorn branca e Minorca preta, Ovos claros, frequentemos, a 2$ a duzia, Para liquidar, Plymouth Rock carijó, Langham preta, Cochin amarella, Brahma clara, etc. Ver acreditar e admirar — 97, Senador Furtado, 97. 732

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se apparelhos; na rua de São Pedro n. 214.

VENDEM-SE, no Mercado Velho, vigamento de pinho de riga, 7 metros; barrotes, sarrafos, portas de almofada e venezianas, uma boa e nova escada de peroba, calha de cobre, bons assoalhos de pinho de riga e bons forros, telhas francezas e canos, tesouras, portões de ferro e grades, quantidade de ferros para obras diversas, cantarias, boas soleiras de qualquer tamanho, tijolos alvenaria, pedra britada e outros materiaes, tudo por preço baratissimo. 531

VENDE-SE um botequim, em Anchieta, por 1:600$; o motivo da venda é o dono não poder estar á testa; trata-se na rua General Camara n. 102.

VENDEM-SE lotes de terreno de 11 por 50 de extensão, promptos a receberem edificações muito proximos da estação de Anchieta; trata-se no botequim do Alexandre, defronte da mesma estação. 13

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDEM-SE 30 metros de canos galvanizados de 3|4, a 1$000 o metro, na rua Tenente Costa n. 190, casa V, Todos os Santos. 14

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros novas, a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100

Perfume inebriante só tem o
"Sabonete Clarck"

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.245.

Residencias:
Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

Fronhas Bordadas PORTUGUEZAS

de puro linho

Por 10$, 12$, 15$, 18$, 22$, 25$ e 30$000

Guarnições bordadas para cama, proprias para noivas, constando de: 1 Lençol, 1 Colcha, 4 Fronhas, 6 Peças por ... 60$000
Ditas artigo riquissimo com o mesmo numero de peças por ... 80$000
Toalha de crivo em volta para baptisado, uma ... 12$000
Toalhas bordadas de puro linho, uma ... [illegible]
Toalhas de rosto de crivo, uma ... [illegible]
Toalhas de puro linho, para altar, uma ... [illegible]
Jogos de 4 Fronhas bordadas ... [illegible]
Lençol bordado ... 25$ ... 45$000

CARNAVAL DE ABRIL

Grande sortimento de todos os artigos para o Carnaval

Bonetes listrados todas as cores, duzia ... 8$000
De 10 duzias para cima, duzia ... 7$000
Chapéos de brim branco, duzia 12$ e 14$000

FANTAZIAS

Grande sortimento de Fantazias para todo o preço: tambem acceitamos encommendas a feitio e sob medida no Deposito dos Bordados Portuguezes de puro linho da

FABRICA DE GUIMARÃES

Rua 7 de Setembro 175

Junto aos armazens HERMINIOS (Casa recuada)

VENDEM-SE moveis e colchões por todo o preço, colchões de capim, para solteiro, a 3$, 4$ e 6$; ditos, de casados 8$, 9$ e 11$; de crina, solteiro, 9$, 10$ e 12$; casados, 18$, 20$, 23$ e 30$; camas de ferro, 5$, 6$ e 7$; paulistas, 10$, 12$, 18$, 25$ e 30$; ditas de madeira, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$ e 55$; guarda-vestidos, guarda-pratos, guarda-comida, cadeiras, cabides, berços, almofadas, malas, malinhas, mesas e outros generos que pertencem a este ramo, tudo se vende por menos do custo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 119, esquina da Avenida Passos. 141

VENDEM-SE gallinhas de raça, de 10$ a 15$ a cabeça. Ternos a 60$000, Casaes a 40$000. Frangos e ovos garantidos, rua S. Clemente 433, Botafogo. 1304

VENDE-SE um guarda-comida, quasi novo, por 15$; rua Senhor dos Passos n. 164. 1875

VENDE-SE um botequim e traspassa-se o predio constando de sobrado que está alugado, por 320$ mensaes. O predio tem ainda por nove annos contracto uma escriptura. O botequim já tem as licenças pagas; o motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa por enfermidade.

VENDEM-SE e compram-se moveis usados e pagam-se bem e troca-se moveis usados e vendem-se novos: camas Maria Antonietta, com estrado 91$; ditas Ristori 45$; camas-marquezas de 15$ a 35$; colchões e clina a 28$; colchões de capim bomboque, de seis palmos, de 8$ a 16$; guarda-vestidos de 45$ a 160$; ditos casacas, de 16$ a 180$; lavatorios commodas, 90$, 100$ e 140$; meias-mobilias Sul Americanas, de 120$ a 280$; guarda-commidas, canella, de 35$ a 45$; meias-commodas novas de canella ou peroba, a 50$; guarda-pratos, de 45$ a 130$; mesas de cabeceira, de 20$ a 30$ e outros artigos concernentes a este ramo de negocio, por preços excepcionaes; rua do Hospicio n. 235.

VENDE-SE um jogo de setim rosa, com 7 peças, guarnecido de rendas de linho, proprio para cama de noivado. E' um mimo. Seu custo é de 160$000, vende-se por 110$000; ver á rua Diamantina n. 18. Riachuelo. 167

VENDEM-SE moveis: meia mobilia, com porta-bibelot, armario, mesas, cadeiras, machina de costura, tudo bom á praia de S. Christovão n. 183. 167

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio completo de peroba por 600$000, na fabrica movida a electricidade, de Luciano Moron. Rua do Hospicio n. 261. 234

VENDE-SE um bom piano francez, para estudo; rua Conde de Bomfim n. 783. 450

VENDE-SE um piano quasi novo por preço barato; na rua General Bellegard n. 21. Engenho Novo. 139

Creme Virginal — para amaciar a pelle, tirar rugas e manchas. Faz um completo embellezamento da cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. H. Kanitz.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 9 das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 314

Delicioso refrigerante
Espumante sem alcool
Teleph. 1443 Caixa postal 244

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo e Euzebio Isabello especialistas em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos, e em prestações. Das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

AOS SOFFREDORES — Hypnotismo, Magnetismo, Alta sugestão somnambulismo, espiritismo, etc. *Trabalhos os mais assombrosos!!! Muitas curas realizadas! Negociantes que attestam prosperar em seus negocios! Centenas de melhoras de situação feitas na vida! Muitos negocios realizados. Seriedade e garantia* cura-se pela homoeopathia, *medicamento gratis aos pobres.* Damos *gratis* um objecto poderoso, aos nossos consultantes, isso como propaganda e para tornar conhecido o poder do mesmo objecto. Das 10 ás 9 da noite. Rua Senador Furtado 114, casa 2. N. B. Garantimos a realidade de qualquer trabalho, por mais complicado que seja. 437

CLACKS — Compram-se de particulares; na rua Uruguayana numero 128, sobrado.

A cutis se aformosea só com o
"Sabonete Clarck"

SYPHILIS — molestias da pelle. Dr. S. Cavalcanti. Rua Club Athletico 19. Telephone 88, villa. Das 7 ás 10. Consulta gratis ás sextas-feiras.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa. Curam-se rapidamente com os G... [illegible] Dr. William, Villa ... Deposito: rua do Hospicio n. 18.

As senhoras gravidas ... [illegible] ... O Vinho Biogenico ... [illegible]

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos ... [illegible] ... á rua Primeiro de Março 17. Drogaria Gilson.

DR. P. ALVES CARNEIRO — medico e parteiro, residente á rua Barão de Mesquita n. 391 ... consultorio: pharmacia Santa Maria, 357 á rua ... [illegible] das 2 ás 4 horas.

55$000 Um fino apparelho de jantar, com 72 peças ... [illegible] ... no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

Dr. Claudio de Souza Leite — Partos, molestias da mulher, molestias venereas, tratamento da syphilis. Consultorio: praça Tiradentes 35 (sobre a Pharmacia Raspail), das 3 ás 5. Telephone 3.787. Gratis aos pobres.

Senhoras e Senhoritas
UZEM
LANOL
O melhor preparado para a belleza da cutis

O unico que faz desapparecer completamente as manchas do rosto, sardas, pannos e espinhas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITARIO
A. Manoel Coelho
Rua General Camara, 165 1º andar
RIO DE JANEIRO

13$000 um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens e dourados; pratos de granito, por duzia 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de junho, porta larga.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

A Prophetisa do Bem não é cartomante. E' um trabalho desconhecido, cura qualquer doença, por mais antiga que seja, prophetizando o exito da cura, indicando o medico que tenha a intuição de fazer o diagnostico certo da molestia que fôr.
Prophetiza o Bem sobre qualquer assumpto particular ou publico provando a todos que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho, sem especulação e ao alcance e generosidade de todos.
Rua Barão de S. Felix, 125, sobrado.

Dr. B. Chapots Prevot Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina. De volta da Europa onde, trabalhou nos hospitaes de Paris, Bruxellas, Berlim e Lausanne, abriu consultorio á rua da Quitanda, esquina da d'Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radical das molestias das senhoras e vias urinarias. Emprega o processo de evitar a gravidez em casos indicados. Partos e operações. Applica o 606 segundo indicações directamente recebidas dos sabios professores Erlich e Hata inventores deste medicamento. Consultorio, Rua Uruguayana 105, das 2 ás 4 horas.

PECEGADA de Campos, Latão com 1200 grammas, 1$; fructas paulista, sortidas 700, goiabada latão 1200, ova 400, cajú do Norte 600, marmelada Therezopolis k. 1000; biscoitos Maria k. 1200 sortido k. 1000, Leal Santos lata 1100, manteiga Palmyra k. 2800 Petits-pois fino 1100, geléa Pesqueira 1000, na Casa Confiança; rua do Espirito Santo 45.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares. 3966

Consultas Gratis Para propaganda, Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças: 8 da manhã ás 10 da noite — Rua M. Floriano 55. Pharmacia.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 26; Telephone 1202. Mudou-se para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas. Aos pobres, das 5 ás 6 horas.

Mar vilhoso só o **"Sabonete Clarck"**

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro claro, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

PROFESSOR VARGES — Encarrega-se do preparo de alumnos para a matricula nos cursos superiores e para o commercio, dando lições tambem em domicilio. Rua do Lavradio n. 36. Teleph. 1.202.

ACTOS FUNEBRES

Arlindo Paiva ... [illegible]

... [illegible] ... convidam seus parentes e amigos ... [illegible] ... Francisco Moreira ... [illegible] ... missa ... [illegible] ... ás 9 horas, na egreja da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula ... [illegible]

José Ribeiro de Araujo

Augusta Carlota Garcia d'Araujo, seus filhos ... José Ribeiro d'Araujo Filho ... [illegible] ... agradecem a todos os parentes e amigos que ... [illegible] ... e convidam para assistirem á missa de 7º dia ... JOSÉ RIBEIRO D'ARAUJO ... [illegible] ... na egreja de S. Francisco de Paula ... [illegible] ... desde já agradecem o acto de religião e piedade. 148

D. Izabel Cordeiro da Cruz

Tancredo Cordeiro da Cruz, Philemon Rabello Cruz e senhora, João Cruz Saldanha e Pedro C. Cruz Saldanha, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar amanhã terça-feira, na egreja de N. S. da Boa Morte por alma de sua tia, d. ISABEL CORDEIRO DA CRUZ, fallecida em Fortaleza, Ceará, e desde já se confessam gratos.

Maria Palmyra de Araujo Cunha

José Antonio da Cunha, suas filhas Augusta Carlota Garcia d'Araujo, seus filhos, genros e netos mandam rezar uma missa por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA PALMYRA D'ARAUJO CUNHA 4º anniversario de seu passamento, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Francisco Goulart

Sua familia fará celebrar, no altar-mór da egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, setimo dia do fallecimento do seu prantedo e saudoso chefe, ANTONIO FRANCISCO GOULART, uma missa por sua alma e convida para assistirem a esse piedoso acto de religião os parentes e amigos do querido extincto, testemunhando desde já a sua eterna gratidão a todos que ao referido acto comparecerem. 139

Dr. Otto de Alencar Silva

O Corpo de Alumnos da Escola Polytechnica manda rezar hoje, segunda-feira, 4, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia por alma do seu inesquecivel mestre dr. OTTO DE ALENCAR e para esse acto de religião convida a familia, os collegas e amigos do eminente extincto. 385

Dr. Otto de Alencar Silva

Laura de Alencar Silva e filhas, Sylvino Silva, Maria Leonel de Alencar Silva, Clelia da Fonseca, Arnaldo da Fonseca e filhas, Maria Luiza de Alencar Silva, Clothilde de Alencar Silva, João Leonel de Alencar (ausente), Francisca de Mattos Alencar e mais parentes, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito amado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, sobrinho e genro, e novamente as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já manifestam a sua gratidão a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

Emilia Durante

CAMPO GRANDE

Raphael Durante, filhos, tia, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua finada esposa, mãe e sobrinha EMILIA DURANTE, mandam celebrar amanhã terça-feira, 5 do corrente, na egreja matriz de Campo Grande ás 8 1|2 horas. Por este acto de religião e caridade, antecipadamente se confessam gratos.

Antonio Maria Canedo

A. Corrêa & C. convidam os parentes e amigos de seu fallecido empregado ANTONIO MARIA CANEDO para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas.

Alberto Milliet

Alfredo Milliet, Henriqueta Travassos Milliet, Affonso Leonardo Milliet (ausente), Gustavo Milliet, Angelina Luchetti Milliet, Carlos Milliet, Luiz Milliet, José Milliet, Antonietta de Mello e Souza Milliet, dr. Horacio Sabino, America Milliet Sabino, dr. Luiz de Araujo, Laura Milliet de Araujo, Everardo Kiehl, Maria Isabel Milliet Kiehl, Sergio Milliet da Costa e Silva (ausentes) dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, Julio Pereira, Octavio Campos da Paz e Affonso Augusto, Roberto Milliet, irmãos, cunhados, primos e sobrinhos do saudoso e sempre lembrado ALBERTO MILLIET, fallecido em S. Paulo, no dia 26 do mez passado, mandam celebrar uma missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, para cujo acto de caridade e religião convidam seus amigos e demais parentes do finado, pelo que se confessam eternamente gratos. 557

Torre Eiffel
97 RUA DO OUVIDOR 97
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto

Callos com applicação da Pomada Lisbonense fica-se livre desse flagello. Vende-se na Drogaria Mattos, Rua Sete de Setembro 81. A pessoa que trouxer a caixinha vasia, com os callos dentro receberá outra cheia. Caixa 1$000. Grande reducção de preços em duzia.

Ultima palavra **"Sabonete Clarck"**

DRA. EPHIGENIA VEIGA de volta da Europa participa ás suas clientes e amigas que abriu o seu consultorio, á rua Uruguayana n. 21. Consultas das 2 ás 4. Residencia: rua das Laranjeiras 519. 21

DR. GOES FILHO DA SANTA CASA Operações, vias urinarias, tratamento rapido da blenorrhagia. Rua da Uruguayana 3, das 4 ás 5. 448

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cega, Anna Amaral, com 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

Cartões de visita

Cento, 3$, bem impressos, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 2. 44

MUTILADO

EM SORTEIOS JOIAS EM SORTEIOS

Todos os dias para cada prestação

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

Fundada em 7 de Novembro de 1900

CARTA PATENTE N. 7

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

SEGUNDA-FEIRA	002	e	02
TERÇA-FEIRA	968	e	68
QUARTA-FEIRA	087	e	87
QUINTA-FEIRA	741	e	41
SEXTA-FEIRA	584	e	84
SABBADO	246	e	46

AVISO — O sorteio de sabbado, 9 do corrente, será verificado pela somma dos cinco premios de cem contos.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1912.
O fiscal do governo—*Alvaro J. de Oliveira*

Relogios, joias, gramophones, guarda-chuvas, capas de borracha, etc., etc., a prestações semanaes desde 1$500 até 15$000 com direito a sorteio TODOS OS DIAS pela Loteria Federal.

Pedir prospectos e catalogos illustrados a

Barbosa & Mello

147, RUA DO HOSPICIO, 147
Telephone n. 1550

Comprem hoje
Perfumarias finas, legitimas
Comprem amanhã
Artigos de Camisaria e Roupas Brancas
E comprem depois damanhã
VESTUARIOS PARA MENINOS E MENINAS
E comprem todos os dias na Casa
PARC-CENTRAL

A casa que vende mais barato
A casa que tem o melhor sortimento
A casa que distribue brindes
A casa que importa directamente

Visitem a Casa PARC-CENTRAL
PREÇOS SEM COMPETIDOR
16 -- RUA DA CARIOCA -- 16
Canto do Mercado das Flores — Parada de Bondes

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, Rua do Hospicio, 93 Carta Patente n. 19
Fiscal do governo: Alvaro J. de Oliveira

COFRES FICHET

De fama Universal a prestações de 9$000 por semana
O meio mais facil de possuir este cofre que além da sua absoluta segurança constitue um adorno para salas, quartos, gabinetes, escriptorios, armazens, repartições etc.

Divisa: Dorme, Fichet vela!
Está aberta a inscripção para o Club A
PEÇAM PROSPECTOS

PINTO LUCENA & C.

Participam a todos os seus freguezes, e amigos que mudaram o seu negocio de sabão, vélas, kerozene, phosphoros e oleos, da rua do Rosario n. 34, para a rua do Mercado n. 35, entre as ruas do Rosario e Ouvidor. Outrosim, continúa á nossa casa filial, a rua do Ouvidor n. 33, onde esperam receber suas valiosas ordens.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** Empresa William & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Dornellas

HOJE! Segunda-feira 4 de março de 1912 **HOJE!**

Estupenda victoria da novissima opereta em 3 actos, original de Alpinio N. H. R, musica do inspirado maestro Fernando Baroni.

Os Milhões da Ingleza!...

Mise-en-scene do actor **Brandão**
Toma parte o actor OLYMPIO NOGUEIRA.
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Opinião do «Jornal do Commercio»:

THEATROS E MUSICA

OS MILHÕES DA INGLEZA — Com este titulo suggestivo e pomposo subiu hontem á scena do Cinema-Theatro Rio Branco uma opereta bastante interessante, libretto de Alpinio N[illegible]r, pseudonymo, anodymo, e partitura de F. Baroni.

Montada com raro esplendor, a peça teve muito agradavel desempenho pelos modestos artistas daquella casa de espectaculos. Naturalmente destacou-se no meio delles o sr. Olympio Nogueira que fez a sua estréa muito brilhante no papel de John, americano arrebatado que tem a preoccupação de ir a Paris divertir-se, sem possuir nem um *shiling* para a realização do seu sonho dourado desse episodio se deriva toda a acção da peça.

Albertina Ramirez foi a protagonista — uma ingleza millionaria, miss Berthe, que cede aos impetos de um primeiro amor não correspondido. Como se trata de uma opereta, não admira que essa ingleza seja americana. Ella fez bem a scena final do primeiro acto e cantou com expressão a valsa lenta, bem inspirada producção de F. Baroni.

O *Quartete das coccottes* é gracioso, bem cantado; o *cake-walk* da entrada de John é bem rythmado e cheio de vida.

E' de justiça citar os nomes de Silveira, Felicia, Leontina, Fonseca, Jayme, Marianna e Aurora que contribuiram para o successo obtido.

A ensecenação de Brandão, que conquistou com justiço o appellido de popularissimo é bem imaginada e feliz, é realmente de um mestre; a marcação bem feita.

No terceiro acto, que se passa num tribunal, vêm-se tres juizes caricatos, bem caracterizados por Domingos Canedo, Campos e Pinto Filho.

A julgar pelo successo de hontem, Os *Milhões da Ingleza* ficarão no cartaz por muito tempo.

A MEDICINA NATURAL

A depuração do sangue pela salsaparrilha vermelha Kromelink puramente vegetal, absolutamente innocente

Depositarios para o BRASIL — DU BOIS & C.—RUA DO HOSPICIO N. 93

Sabbado, 9 de março corrente
500:000$000!
EM
5 premios de 100:000$
Com as dezenas e centenas tambem premiadas

Innumeros premios menores

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Sallcylat de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brother & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueiras reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem e latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE - Segunda-feira 4 de março de 1912 - HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes

Sal fino e pimenta em boa dose!

As 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite 64ª, 65ª 66ª representações da engraçadissima revuetta, de Cardoso de Menezes e musica do inspirado maestro José Nunes

ZE' PEREIRA

A Folia — CINIRA POLONIO
Momo — ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA e MATTOS, CECILIA e MACHADO, PEPA e ASDRUBAL.

Peça alegre ---- Peça carnavalesca
Estrondoso successo!

AMANHÃ — e todas as noites — **Zé Pereira.** PREÇOS DE CINEMA

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée Luz Junior
Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa
A's 8 e ás 10 horas da noite
120ª e 121ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI

Ampliada com os novos quadros
O CLUB dos CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos e aos [illegible] de outubro
Viva [illegible] as senhoras
Deliciosa musica dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho
Grande successo do Zé Branduras, que tem sempre piadas novas
O FADO DO RUFIA

AMANHÃ — e todas as noites — **Já te pintei.** PREÇOS DE CINEMA

AVISO - Continúa a exposição do Museu Scientifico e Anatomico, com a maiscompleta collecção de figuras de cera.

CINEMA AVENIDA

MATINE'E — HOJE — SOIRE'E

Bellissimo Programma Extraordinario
(REPRISE)

Tres magnificos films americanos, cuidadosamente seleccionados, e nas projecções ***Kinemacolor***

A Filha do Caçador	Original scena de costumes das regiões polares.— **Vitagraph Co. of America.**
Regatas em Henley	Em verdadeiras cores naturaes— **Kinemacolor** — Londres.
Amor á prova	Primoroso e commovente episodio sentimental — **Vitagraph Co.**
Na Praia de Ostende	(A' hora do banho) lindo film em cores naturaes. — **Kinemacolor.**
A Viuva quer casar	Attraente comedia humoristica. — **Vitagraph Co.**

Amanhã — O grandioso film dramatico Assassinio de uma alma

CINEMA PARIS

50-Praça Tiradentes-50 Empresa Couto Pereira & C.

HOJE - Surprehendente programma extraordinario - HOJE

Sessões sem interrupção, de 1 1/2 horas da tarde até a meia noite

Banho de cavallos (Colorida) — Interessantes e instructivas producções do natural.
O carregador Empolgante entrecho dramatico de Mr. Miguel Carre, da fabrica Pathé Frères.
Os tres amigos Desopilante scena comica cheia de TRUCS originaes.
A sentinella do imperador Magnifico drama historico dos tempos de Napoleão.
Little Em'ly Emocionante drama de CHARLES DICKENS, da fabrica BRITANNIA-FILM.
Campeão de box Scena comica pelo impagavel MAX LINDER.

Amanhã, em programma novo: — O sensacional drama policial, dividido em 2 partes, com 900 metros — **Charley Colmes.**

Brevemente — O grandioso drama sacro — **S. Jorge.**

PALACE-THEATRE

(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE'-CONCERTO

HOJE! -- Segunda-feira, 4 de março de 1912 -- HOJE!
A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo variado!
Continuo successo de

YANK-HOE and OMENE!
The Jap of Japs — Magia Oriental

The Leona Sisters! The 6 Brownie Girls! Blanche Bella!
e da excellente troupe de **Attracções e Cançonetistas**

Amanhã! 5 de março Amanhã!
GRANDE FESTIVAL ARTISTICO
em beneficio da sympathica e apreciada artista **Mlle. Toskini!!!**
e estréa de **Vivette Deverly** chanteuse française

Brevemente surprehendentes Estréas — PREÇOS DO COSTUME.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Alugam-se fitas de todos fabricantes, preços vantajosos

Cinema Odeon

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

EMPRESA ZAMBELLI & COMP.

Unica concessionaria da "Milano-Films" para todo o Brasil — Exclusividade de CINES e GAUMONT
No vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE Imponente programma composto de films novos e em reprise. Selecção de films de successo — A pedido exhibiremos: **HOJE**

UNIDOS NA MORTE

composição cinematographica, colorida de grande espectaculo — Movimentação e enredo agradaveis — Acto de abnegado amor praticado por uma joven fidalga

Gaumont Journal 6	Recordação e Rehabilitação	Aventuras do "Fagulha"	A transfuga	Bébé Myope
Ultima revista de acontecimentos mundiaes	Film inedito. Scena da vida que encerra proveitosa lição	Film comico muito gracioso	Film inedito de muita sentimentabilidade e bem desempenhada	Nova comedia pelo menino Abelardo

AMANHÃ -- Um empolgante film de maravilhosa ensceneção e desempenho, da Milano-Films INFAMIA E CASTIGO -- AMANHÃ

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62 — Empresa M. PINTO — Telephone 1937— Endereço telegraphico IDEAL

HOJE -- Colossal programma extraordinario -- HOJE

Composto de dois films de grande successo

O aviador ou a mulher do jornalista

Emocionante drama da fabrica «Nordisk» com 1.200 metros divididos em 3 partes.

A REDEMPÇÃO

Grande drama social com 1200 metros divididos em 3 actos e 72 quadros. Scena da vida real. Titulos dos actos, 1º **O APOGEO!** 2º **A DECADENCIA!** 3º **O MARTYRIO**

AMANHÃ: Assombroso programma novo, do qual farão parte dois sensacionaes films sendo

A fuga da morte, com 700 metros, da Nordisk; **A terrivel vingança de um marido** ou o assassinio de uma alma, 700 metros, de **Pasquali.**

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.

Companhia Christiano de Souza — Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE! Segunda-feira 4 de março de 1912! HOJE
A'S 8 e 3/4

Penultimo espectaculo da companhia que parte para S. PAULO no dia 6

Primeira representação n'esta (epocha) da celebre peça em 5 actos e 7 quadros de OCTAVIO FEUILLET traducção de CHRISTIANO DE SOUSA.

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

O papel de Maximo Oudiot marquez de Chamyceу é desempenhado pelo actor CHRISTIANO DE SOUSA; Margarida, Lucilia Peres, Laroque, Ferreira de Sousa; Helouin, Herminia Mattos; Benallan; A. Campos; Sr. Laroque, Luiza d'Oliveira Laubequim, C. de Lima; Mme. Aubry, Mme. del Carmen; Gastão, Carlos Abreu, Christino Oyadec, Elisa Campos; Germano, Mattos; D. Desmarets, Samuel, Luiz, Pedro Nunes; Yvonnet, Vidal

A acção passa-se o 1º Quadro em Paris, os demais na Bretanha.

Scenario novo de Jayme Silva e Joaquim dos Santos — Mobiliario da elegante casa DOUX

Amanhã - Ultimo e definitivo espectaculo. Despedida da companhia **O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE**

Sexta-feira 8 - Estréa da grande companhia MARCHETTI que dará unicamente 15 espectaculos antes de sua partida para Buenos Ayres

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 8 — Paris. Escriptorio de Representação

Cinematographo Parisiense

FILIAES: Rua da Imperatriz 93, Recife. Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o norte e Sul do Brasil.

Proprietario — **J. R. STAFFA** — 179, AVENIDA RIO BRANCO, 179

HOJE • Ultima exhibição em réprise • HOJE

do famoso film de NORDISK, de Copenhague

OS DOIS TENENTES

OU A LUCTA PELA VICTORIA

Magistral concepção cinematographica da laureada companhia «Nordisk» com 1.000 metros de extensão, dividida em 2 partes

A acção desta grandiosa peça, uma das grandes creações da NORDISK, encerra um these social de significativa ascendencia, já descripta em os nossos programmas anteriores, e que fez época quando exhibido em memoravel sessão de suas —**Principaes conquistas artisticas**

2ª PARTE — **SOMNATA FATAL** — Delicadissimo film de enredo todo ameno que comove na accepção artistica de um entrecho litterario e fino

3ª PARTE — ***RIBEIRAS ITALIANAS*** — Film do natural, da NORDISK

4ª PARTE — **UM AMIGO DE MENINOS** — Fina comedia da NORDISK — A graça triumphando sobre um enredo artistico.

Terça-feira -- **FUGA DA MORTE** — **Empolgante drama policial da NORDISK-FILM**

TERRIVEL INTERVENDÇÃO NO ESTADO DA BA...RATEZA!...

A "Guanabara" é o -- S. Marcello -- que arrasa a carestia!!

Alfaiataria Guanabara

A maior, mais popular e barateira do Rio

A unica habilitada a servir com seriedade a freguezia do

INTERIOR

dispondo para isso de uma secção especial de

EXPEDIÇÃO

Enviam-se amostras e instrucções para tomar medidas, etc.

Acceitam-se agentes, dando-se commissão
Pedidos a CARVALHO & FERREIRA
R. CARIOCA, 34
RIO DE JANEIRO

TERNO	de magnifica casemira americana	25$000
TERNO	de casemira preta ou azul, pura lã	35$000
PALETOT	de linda casemira americana	14$000
PALETOT	de alpaca seda ou lona	14$000
PALETOT	de mousseline de linho	3$000
COLLETE	de lindissimo fustão	4$000
CALÇA	de superior brim de fantasia	4$000
CALÇA	de soberba casemira americana	7$000
CALÇA	de casemira ingleza superior	16$000
COSTUME	de puro brim de linho de cor	14$000
COSTUME	de flanella listrada, carnaval	14$000
Ternos sob medida de	Tussor LEGITIMO	35$000

Mandam-se amostras á casa do freguez, sem despeza
Pedidos pelo telephone, 3100

AL AI AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL

Quem avisa... amigo é!!

A **GUANABARA** recommenda ao **PUBLICO** o maximo cuidado no exame das suas

Fazendas, forros e feitios

em confronto com o que vendem outras casas de annuncios espectaculosos

A
GUANABARA

não abandona por preço algum a sua ***Tradição*** de

CASA SERIA